PHOENIX

Rockstar

PHOTOGRAPHY

Phoenix Rockstar

Biker Rockstar - 01

Bec Botefuhr

Sinopse:

Violet foi criada em um mundo de motociclistas, homens rudes e pais separados. O único salvador em seu mundo era seu amor por Travis, seu melhor amigo. Eles cresceram juntos, criando uma amizade sem esperança contra todas as probabilidades. Então ele se foi, sem adeus, sem explicação.

Travis cresceu e tornou-se uma estrela do rock de sucesso, Violet seguiu em frente e achou que ela estava finalmente curada sobre ele. Então Travis retorna e puxa as cordas seu coração mais uma vez. Ela acha que é difícil dizer não, ela é diferente agora... Ela não é a garota que certa vez ele adorava; coisas obscuras aconteceram com ela.

Vamos nessa viagem com Travis e Violet, junto com mágoa, amor e todas as coisas entre eles.

cel

I ❤️
Books

A tradução em tela foi efetivada pelo grupo CEL de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato ebook. O grupo CEL tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário, poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo CEL de qualquer parceria, coautoria, ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998.

Março/2013

cel

I ♥
Books

AGRADECIMENTOS

Para todos que acreditaram em mim, que sabiam que eu poderia fazê-lo, mesmo quando eu não acreditava nisso.

Minha família, amigos, colegas de trabalho e todos os que disseram: — Você pode fazer isso. — Obrigado.

**Pela paciência e amor do meu marido,
e por não bater-me na cabeça por todas as horas que eu
passei trabalhando em minhas histórias.**

**Para as minhas lindasfilhas que são as melhores filhas
que uma mãe poderia pedir.**

**Para todos os meus fãs, por seu incentivo e crença, por
suas amáveis palavras e corações surpreendentes.**

Vocês todos fazem isso possível para mim.

**Este é para a minha irmã Belle, embora ela seja uma
pessoa durona por fora, ela é totalmente adorável no interior.**

Eu te amo irmã!

PRÓLOGO

–Bebê, você não pode ficar neste fim de semana?– Implorou a minha mãe, me dando aquele olhar.

–Mãe, você sabe que eu não quero fazer isso. Fazemos isso todo fim de semana.

–Seu pai e seu mundo, eu não gosto disso.

–Tenho visitado Chief todo fim de semana por oito anos já e eu já voltei para casa com um corte ou machucado?

Ela faz beicinho. –Não, mas...

–E eu já fui ferida, emocionalmente ou fisicamente?

–Não, mas Violet... Você está ficando mais velha agora e esses homens...

–Nunca me trataram como qualquer coisa, senão uma princesa. Eu tenho 21 anos mãe e eu sei que você não gosta dele, mas você não tem opção. Eu respeito você, porque este é o lugar onde eu vivo a maior parte da semana, mas eu quero vê-lo.

–Tudo bem, ok, eu não posso deter você. Eu fico tão preocupada.

–Eu vou mandar mensagem a você todos os dias.

–Eu pensei que Caden tivesse um passeio neste fim de semana?

–Ele tem.

–Você tem certeza que está pronta para ir?

–Eu vou enviar uma mensagem e perguntar. – Eu suspiro, revirando meus olhos.

–Quem vai estar lá se ele não estiver?

–Ele sempre tem alguém para me assistir se ele não for.

–Eu não gosto quando ele te deixa com Jaq.

–Nem eu, mas fico fora do seu caminho.

–Eu não posso acreditar que ele ainda está com ela.

Eu franzi a testa. –Também não, ela é como uma pu...

–Não se atreva a dizer essa palavra na minha casa jovem. – Ela estala, jogando as mãos acima de seus quadris.

–Desculpe mamãe, eu não posso ajudá-la. Ela não é boa o suficiente para papai, nem de perto. Ele é diabolicamente bonito, e ela parece uma drag queen.

Mamãe ri. –Eu adoro a forma como você coloca as coisas.

–Só você era boa o suficiente para ele.

Ela sorri, mas sua expressão é de dor. Ela amava Chief. Ele possuía sua alma, e ela nunca o esqueceu. Eles eram namorados e melhores amigos. Chief escolheu uma vida perigosa que mamãe não podia lidar, então ela me pegou e saiu. Chief é o presidente do moto clube Phoenix. Ele é perigoso, mortal e vive uma vida assustadora. Minha mãe foi a oradora oficial de sua escola, criada numa vida de luxo, alguns poderiam ter chamado-a de princesa. Eles eram tão opostos e ainda assim... tão apaixonados.

–Obrigado anjo, agora descubra se ele está bem com você chegando, eu vou deixá-la.

Olho para ela, chocada. –Você vai me deixar?

–O que?

–Você nunca me deixou por uns três anos.

–Bem, eu quero garantir que as coisas estão ok, agora você esta com 21 e é capaz de fazer coisas que não era antes.

–Ok, tudo que você quiser.

Eu retiro o meu celular e aperto no número de Chief.

Papai, eu posso ainda ir neste fim de semana?

Menina é claro que você pode. Por que, a mãe esta dando-lhe problemas?

Ela sabe que o passeio é neste fim de semana, e você tem que ir.

Apenas quatro por noite.

Ok, então, ela esta me deixando. Te vejo em breve.

Ela está deixando você?

Sim, ela quer ter certeza que está tudo ok agora eu sou a grande.

Uh oh.

–Bem?– Ela pergunta.

–Tudo esta bom, podemos ir agora?

–Tudo bem, deixe-me pegar minhas chaves.

Eu balancei minha cabeça, quando minha mãe vai embora. Ela ama-me até a morte, talvez até demais, às vezes.

CAPÍTULO UM

–Caden, é bom ver você. – Minha mãe diz quando Chief sai.

Tento imaginá-los na minha mente, um casal tão bonito que poderia ter sido. Chief é bonito para sua idade e muitas vezes têm mulheres que se penduram nele.

Ele tem o cabelo escuro, todo despenteado e grosso. Ele tem os mesmos olhos cinzentos que eu, e um sorriso matador. Ele está coberto de tatuagens e é encorpado, eu acho que ele mantém seu corpo tão tonificado por causa das lutas que ele está constantemente entrando. Eu pareço mais com ele, eu tenho os mesmos olhos cinzentos e um sorriso com covinhas.

Minha mãe e eu partilhamos a mesma cor de cabelo, que é marrom escuro com manchas de ouro. Minha mãe é deslumbrante e pequena, com brilhantes olhos azuis. Papai sempre disse que seus olhos lembravam o céu, dos céus, um lugar que queria ir quando ele morresse. Eu vejo como eles olham um para o outro. Tantas emoções fluem entre eles. Há tantas palavras não ditas, tantas coisas que eles querem fazer, dizer, mas eles não podem. O amor é assim às vezes, ele só não pode ser explicado e ainda pior, às vezes ele simplesmente não é suficiente.

–Que bom ver você Mandy. – Ele sorri, deixando cair o cigarro e esmagando-o com suas pesadas botas pretas. Minha mãe sorri.

–Eu só queria deixá-la e verificar se está tudo ok, enquanto você estiver fora.

–Estou indo apenas por uma tarde e noite. Ela vai ter a proteção, você sabe que eu não a deixaria desprotegida Mandy.

–Eu sei Caden, é só que agora ela tem 21...

–E inteligente como o inferno. Ela não vai fazer nada estúpido.

Ele pisca para mim, e eu sorrio de volta.

–Tudo bem, bem ouça... ela quer ir a uma festa hoje à noite com sua amiga Reagan. Você pode ter certeza que ela chegue lá e volte a salvo?

–Feito

–Tudo bem, Bebê, me ligue se precisar.

Eu abraço-a e deixo-a me segurar um pouco demais.

–Te amo mamãe.

–Também anjo.

Quando ela se foi, eu me volto para Chief que está assistindo ela sair. Seus olhos balançam para mim, e ele sorri.

–Vamos Mischief, vamos.

Ele chama-me Mischief desde o dia em que nasci. É um pouco de paródia de seu apelido no clube, que é Chief.

–Jaq estará aqui este fim de semana papai?

–Sim querida, isso é um problema?

Eu franzi a testa, e ele pára, voltando-se para olhar para mim.

–Por que você gosta tanto dela pai, ela não é boa para você.

Ele ri e seus olhos cinzentos brilham. –Minha pequena olhando por mim, você me lisonjeia Mischief.

Eu xingo e cruzo os braços. –Eu estou falando sério papai. Ela é desagradável.

Ele olha sério agora, ele avança e descansa suas mãos sobre meus ombros musculosos. –Se ela é foddidamente desagradável para você, eu vou bater a porra do seu traseiro.

Chief é assustador quando ele jura e ainda mais assustador quando luta. Eu o vi em uma luta, e não é bonito.

–Está tudo bem papai, eu posso cuidar de mim mesma.

Acaricia meu rosto. –Você é a minha menina, você não vai cuidar de si mesma. É para isso que eu estou aqui.

–Sim Chief.

Ele sorri e me empurra para dentro. Eu passo em sua casa enorme, eu sei que ele provavelmente a comprou com dinheiro roubado, mas eu adoro isso tudo da mesma forma. O exterior é branco, dois andares com persianas azuis. A frente tem uma cerca branca e uma pessoa passando por ela parece uma casa normal que mantém uma pitoresca família. Como eles estão errados. Ele mantém um bando de desajustados que eu gosto de chamar de minha família: os membros do Phoenix Motorcycle Club.

O interior é todo de pisos polidos de madeira, mobiliário preto e tem uma sensação extraordinariamente viril. Todos, exceto o meu quarto, que eu implorei dolorosamente a Chief para ser rosa brilhante quando eu tinha onze anos. Ele fez, mas ele grunhiu o tempo todo e os meninos brincavam com ele por semanas depois que o viram saindo com rosa salpicado no macacão. Eu sorrio com a lembrança, mas logo desaparece quando Jaq caminha para dentro. Suas unhas corajosas deslizando sobre o braço de Chief, onde ela começa a apertar seus bíceps.

–Ah Violet, bom ver você, querida.

Querida... todos nós sabemos que é uma besteira encoberta. A mulher é um dragão, ela é apenas educada quando o Chief está por perto.

–Claro, você também.

Eu sussurro uma maldição particularmente desagradável sob a minha respiração, que Chief pega e me dá um olhar de advertência.

–Caden, eu recebi um telefonema de Travis. Ele vai estar aqui em uma hora.

Travis? Como em... Travis Phoenix. Meu coração parar de bater. Chief pega o meu olhar e suspira.

–Sim Mischief, Travis está de volta.

–Voltou? Desde quando?

–Cerca de dois meses atrás.

–Dois meses, por que você não me contou?

–Não achei que você tinha algum interesse.

–Ele era meu melhor amigo, é claro que eu queria saber.

–Bem, ele é um homem crescido agora e administra negócios de sua autoria. Ele não precisa de uma menina correndo atrás dele.

–Nós éramos amigos, eu teria gostado de saber que ele estava em casa.

–Bem, você sabe agora. Ele vai estar aqui em breve. Jaq, no meu escritório. –Chief diz a Jaq, e eles andam para fora.

Travis e eu crescemos juntos, ele é seis anos mais velho que eu, mas eu o conhecia desde o dia em que nasci. Ele me deixou cerca de quatro anos atrás, só levantou e saiu.

Eu havia estado devastada. Travis Phoenix foi o meu primeiro amor e sem dúvida, o homem mais bonito do planeta. Ele me deu o meu primeiro beijo, ele me deu a minha primeira palpitação cardíaca e ele me mudou. Então ele me deixou. Nenhuma explicação. Ele só deixou. Ele é um rockstar famoso agora e, provavelmente, não tem tempo para alguém como eu. Minha mente remonta a quando éramos jovens por um momento.

–Ei Mischief, olhe o que eu encontrei.

Sorriso para Travis andando em minha direção segurando um pacote de rolos de gordura. É um filhote de cachorro? – Eu grito.

–Trav, é que um filhote de cachorro?

–Com certeza é, peguei ele do abrigo.

Eu atropelo e cubro o pequeno filhote de cachorro em meus braços. Seu nariz pequeno é todo esmagado, e rola a todos os lugares.

–Oh Trav.

–Ele é um bulldog.

–Eu o amo!

–O que você acha de chamá-lo de Mischief?

–Eu acho que devemos chamá-lo de Bruiser(Brutamontes).*

–Bruiser?

–Sim, ele tem que se adequar a imagem.

Travis ri. –É Bruiser, eu tenho outra coisa.

–Ah?

Ele coloca Bruiser para baixo e o filhote lamenta a seus pés. Ele cava nos bolsos e tira uma pequena caixa. Ele entrega-a para mim e com dedos tremulos eu abro-a. Dentro está uma pulseira, um bonito bracelete de ouro. Sobre ele pende três amuletos. Um deles é um violão, o outro é uma moto e o último é um coração. Travis pega a minha mão, e seus dedos arranham sobre a minha pele quando ele encaixa a pulseira.

–A guitarra é porque um dia eu vou ser um rockstar e você vai ser minha fã, a moto é para o seu pai e o coração...

Eu olho para ele, ele repousa minha mão sobre o peito. –É meu.

Eu sorrio e alcanço até acariciar seu rosto. –Travis, eu adoro-o.

Ele corre o dedo sobre o lábio inferior. –Se você fosse mais velha Mischief, eu iria envolvê-lo e fugir com você. Longe de tudo isso...

–Eu não quero fugir Trav, eu só quero você.

–Eu gostaria de poder dar isso para você, mas por agora, você tem meu coração.

Eu estalo de volta à realidade quando Lady Dragon ri, eu enrugo meu nariz, sabendo exatamente o que estão fazendo lá. Aprendi a ignorar as mulheres na vida do Chief ao longo dos anos. Ele nunca me expõe a qualquer uma, mas eu ouvi-as gemendo e gritando seu nome com frequência suficiente. Esta, porém, ela faz de propósito. Ela grita super alto para me irritar, um dia... um dia eu vou vinga-la de volta.

Eu entro no meu quarto e sorrio para as paredes desbotadas de rosa. Ele sempre me traz algum conforto. Eu ouço o barulho da mesa de Chief do escritório, e eu ponho em marcha alguma música. Há algumas coisas que não se precisa saber sobre seu pai. Eu desempacoto minhas roupas e dedilho para baixo na minha cama para apreciar amúsica. Eu ouço a campainha uma hora depois, ele toca uma vez, e depois duas vezes... Por que Chief não está respondendo? Muito emaranhado na drag queen para notar, eu suponho.

Com um suspiro, eu ando lá embaixo. A campainha toca novamente.

–Tudo bem, eu vou, relaxe.

Eu balanço abrindo a porta e soltou um som estrangulado. Em pé na minha frente, esta o primeiro e único Travis Phoenix. Meu coração faz um sacudido fraco e estúpido. Eu amaldiçoo-me por reagir desta forma. Ele levantou e me deixou, sem explicação, nada e agora ele está aqui e ele é... por que diabos ele está sorrindo para mim assim? Jesus. Eu

estou esperando que meu rosto esteja mostrando o que o meu corpo claramente não está, e isso é que eu estou mega chateada.

–Mischief – Ele pronuncia lentamente. –Menina, eu senti sua falta.

Travis é 30 vezes mais lindo como um homem, do que ele era como um adolescente. Ele é impressionante, com esses perversos olhos cinza e cabelo loiro sujo. Seu rosto é o de um deus ou talvez um cartaz infantil. Definitivamente um cartaz infantil. Ele cresceu mais alto, mais amplo e inferno, ele tem algumas tatuagens. Eu tinha visto os seus Shows ao longo dos anos na televisão, mas vê-lo de perto fez coisas malucas em mim. Deus me ajude, estou me comportando como uma adolescente estúpida. Pense, Violet, pense.

–Desculpe, eu conheço você?

Sim, como isso vai funcionar. Ótimo, agora ele está rindo de mim.

–Querida, você me feriu.

–Por que você está aqui Travis?

Ele inclinou sua sobrancelha e encostou-se no batente da porta.

–Da última vez que verifiquei, eu vivia por essas bandas.

–Até que você fugiu.

–Bem, eu estou de volta agora.

–Por quê?

– Negócios e cara estou contente por ter voltado, você cresceu Mischief, parece bem poderosa agora.

Eu rosnei e olhei para longe, ele está de volta há dois minutos e ele já está sob minha pele.

–Você vai me convidar para entrar, ou há uma senha secreta?

–Cresça!– Eu atiro.

–Ainda azeda que eu fugi?

–Não Travis, eu não estou.

–TRAV!

Eu me viro para ver Chief sair correndo sorrindo. Ugh! Eu murmuro um protesto sob a minha respiração, depois viro caminhando de volta até as escadas. Jaq sai um momento mais tarde, e eu quase censuro a forma como ela está vestida. A mulher tem rugas onde rugas não deveriam estar. Ela é mais velha do que Chief, e eu sei que é muito. E não é que ela seja feia, se você tomar as feições e as separar, eles seria muito, mas juntos no rosto, eles só parecem pontudo e grave.

Seu cabelo escuro seria bonito se ela o deixasse fora do severo coque. Seus olhos azuis, uma vez teriam sido bonitos, até que ela usou drogas demais. Ela só não era mais.

–Eh.– Eu murmurei em voz alta.

Travis e Chief viraram e olharam para mim.

–Papai desculpe – mas que vergonha.

Eu ando no andar de cima e ouço gargalhadas de Travis atrás de mim, não posso deixar de sorrir. Eu entro no meu quarto e fecho a porta, tentando desesperadamente abrandar meu coração batendo. Eu não posso acreditar que ele está de volta, eu me resignei ao fato de que eu nunca iria ver Travis novamente e agora aqui está ele. Esfrego minha testa e bato no banheiro, eu olho para mim mesma no espelho, perguntando-me o que ele vê? Tudo o que eu posso ver são os olhos cinzentos, pele pálida e cabelos escuros e longos.

Nada de especial. Nada de diferente. Eu decidi tomar banho, e então eu poderia ir para um passeio até à praia. Eu preciso de uma pausa.

Eu tomo banho, escorrego em algumas roupas frescas e desço as escadas. Chief, Travis e Jaq estão bebendo e conversando, eles param quando eu entro eu dou o meu melhor sorriso e tento evitar contato visual com Travis, mas eu não posso ajudar o meu olhar. Ele viaja em cima dele, aterrissando na covinha linda no seu rosto quando ele sorri. Meus olhos cinzentos o conhecem, e eu posso ver que ele está se divertindo com o efeito que está tendo sobre mim.

–Eu estou indo para um mergulho.

–Tudo bem, Bebê, não demore.–Chief diz.

Viro-me e saio, firmando com meu coração batendo. Quando eu ando até a praia em frente, eu penso sobre a primeira vez que Travis e eu fomos nadar.

Eu tinha sete anos, e ele tinha treze anos. Ele só estava se tornando um adolescente, e seu corpo estava crescendo mais alto e mais magro. Seu cabelo loiro claro tinha começado a escurecer uma sombra, dando-lhe um aspecto de areia. Seus olhos cinza agora se transformando em uma cor de aço.

–Mischief, você tem que entrar em algum momento na água.

–Eu não quero Trav, é fria e salgada.

–Claro que é, é o oceano.

–Você não pode me fazer, vou dizer a Chief ...

–Agora não vai ser um moleque, vamos.

–Onde está Lillian, vá e faça sua natação.

–Ela se acovardou e foi para casa.

–Vou levá-la para isso.

–Três segundos Mischief e estou jogando-a pra dentro

Eu gritei e corri na direção oposta. Travis perseguiu-me rindo, e quando ele me pegou, ele envolveu seus braços em volta de meu corpo minúsculo e me jogou por cima do ombro. Ele correu para a areia e quebrou as ondas, eu gritei quando as ondas me lavaram, e quando eu emergi eu golpeei pequenos punhos em seu peito.

–Odeio você Travis Phoenix.

–Você me ama!

–Não!

Nós nadamos e brincamos um pouco mais, em seguida, caminhamos de volta para a areia.

–Ei Trav?

–Hmmm?

–Você está saindo com essa garota Sandy?

Ele ri. –Não, é nojento.

–Por que ela sempre passar por sua casa?

Ele dá de ombros. –Eu não sei. Talvez ela goste de você Mischief.

Eu rio e empurro-o. –Trav?

–Sim?

–Será que você me promete que eu vou ser a primeira garota que voce vai beijar?

–Eu prometo Mischief, eu prometo.

–O que você está pensando?

Eu giro e Travis está encostado a uma árvore, olhando para mim.

–Nada.

–Você estava pensando sobre o dia que eu a joguei no oceano, não é?

Eu suspiro. –Sim.

–Foi um bom dia, você me fez prometer que você seria meu primeiro beijo.

–E eu não fiz.

–Eu era mais velho do que você Mischief, era uma promessa que não poderia cumprir.

–Então você não deveria ter feito. – Eu estalo.

–Talvez não, mas você era apenas uma criança.

Eu olho para ele, eu sei que eu pareço ferida. –Isso é tudo que você sempre me viu, como uma criança?

–Você sabe que eu não.

–Eu não sei de mais nada, eu acreditei em você e você deixou. Eu pensei que conhecia você, mas acontece que eu não conhecia.

–Você me conhece, tudo que tivemos foi verdade, Mischief.

–Não Trav, não foi.

–Nós nunca iríamos chegar mais longe, você era muito jovem.

Eu ronco. –Bem, isso é ótimo.

–Por que você me odeia tanto?

Eu giro sobre ele. –Porque você foi embora, porque você era meu amigo e você me deixou. Você nunca disse adeus. É por isso que eu odeio você Travis.

Eu viro e corro para dentro da água, mergulho para a arrebentação. Quando eu subo a superfície, Travis se foi e eu estou sentindo esse escancarado buraco maldito no meu coração re-abrindo.

CAPÍTULO DOIS

–Oh meu Deus maldito!– Reagan chora ao telefone.

–Então, o quê Reag!

Ela tem um momento de silêncio.

–Você não pode estar falando sério? Então o que?

–É apenas Travis.

–É o maldito Travis Phoenix.

–Eba!– Eu choro, revirando os olhos.

–Alguém já disse ultimamente que você está com problemas mentais?

Eu sorrio. –A maioria dos dias.

–Bem, você não se importa, eu, no entanto, vou vestir-me e acidentalmente deixar cair minha caneta na frente dele... se é que você sabe o que quero dizer? Posso tentar mais agora, enquanto eu tenho tudo planejado?

Eu ronco. –Você precisa de ajuda.

–Sério... vestido curto, você acha que vamos para o meu apartamento ou dele?

Eu rio e viro meu cabelo castanho escuro por cima do meu ombro. –Seu.

–Veja, eu sabia que você ia entrar no espírito!

–Mais tarde Reagan, vou te chamar quando eu estiver pronta para ir hoje à noite.

–Eu vou pensar em você. – ela ri –Enquanto nós estivermos fazendo doces bebês Travis.

Estou pronta para a festa mais cedo, então eu vou lá embaixo, enquanto eu espero por Reagan. Quando eu saí de volta, metade do clube está aqui bebendo. Quando eu saio eles olham para mim e olham. O quê? Meu vestido não é curto... é?

–Bem olhe, Mischief tem peitinhos. – O ciclista Bill ri.

–Cale-se Bill.– Eu sorrio, dando-lhe uma piscadela.

–O Chief vai virar sua cara? Para onde você vai hoje à noite– Harry pergunta, correndo os dedos pela corpulenta barba.

–Festa.

–Não vestindo esta porra.

Dirijo-me a ver Travis com Chief, ambos estão em pé no caminho da porta.

–Papai, eu tenho 21. Você não pode me parar. –Eu protesto.

–Não posso?

–Não me faça ir até aí Chief, porque eu vou. – Eu resmungo, empurrando o punho para cima.

Ele sorri. –Venha então Mischief, vou amarrar você e amordaçá-la... não haverá festa para esta pequena princesa.

–Você é um pai burro! Não há nada de errado com o que estou vestindo!

–Eu nunca disse que não havia nada de errado com isso, eu disse que você não vai usando isso.

Os homens estão rindo, desfrutando, assistindo-me desafiar Chief mais uma vez.

–Coloque um vestido comprido princesa, ou você não vai.

–Eu te odeio, você sabe isso, não é?– Eu estalo.

–Eu vou correr esse risco. Agora se troque.

Eu murmuro uma série de maldições antes de sair. Eu mudo para um longo vestido, e depois pisoteio para trás no andar de baixo. Eu corro em linha reta em que Travis Phoenix coloca suas mãos sobre meus ombros para me parar.

–Continua impetuosa, como sempre, eu vejo.

–Tire suas mãos de mim,Phoenix.

Ele ri e me deixa ir. Eu passo para trás e encaro-o, seus olhos não estão tão sutilmente olhando para o meu corpo.

–Ainda azeda?

–Sim, ele arruinou a minha noite.

–Chief está certo, eu deveria dar um tapa nas costas dele por isso.

–O que importa para você o que eu estou vestindo?

Ele encontra o meu olhar, maldito aqueles olhos esfumaçados de cinza.

–Você acha que eu esqueci você Mischief?

–Eu sei que você fez Travis, você nem sequer diz adeus. Eu pensei que nós éramos amigos.

Ele estende a mão para o meu rosto eu derreto, e eu estremeço sob seu toque.

–Somos.

–Fomos Travis, tempo passado, eu segui em frente.

–Sério?

–Sim, realmente, agora eu vou sair, por isso, se você não se importa...

–Você mudou Mischief.

–Eu cresci Travis,– eu disse, olhando para ele. –Um monte de coisas aconteceu nos últimos quatro anos, eu não sou a garotinha impressionada de amor que você conheceu.

Então eu fui deixando-o a refletir sobre isso.

~ * ~ * ~ * ~ *

–Vi, eu não posso acreditar que ele está na sua casa.

–Você ainda está falando sobre isso?

–Sim, eu não consigo superar isso.

–Ele estava lá, você sua pervetida, siga em frente.

–Eu não posso, ele será para sempre gravado na minha mente. Você simplesmente não percebe quão sortuda você é, né? Quero dizer que os dois eram como namorados e tudo.

–Nós não éramos namorados, demos um beijo quando eu tinha 16, e ele foi embora.
Fim da história.

–É muito mais que isso.

–Reagan!

–Ok desculpe.

–Podemos apenas beber, dançar e beijar alguns homens aleatórios?

–Oh inferno sim, nós podemos!

Vou até o bar e peço uma cerveja, então eu sento e começo a beber. Reagan desapareceu na pista de dança com um jovem muito bonito, e por isso estou sozinha. Um homem de cabelos escuros, com olhos negros como breu senta ao meu lado e sorri. Ele é bonito, se você gosta do olhar escuro.

–Posso arranjar-lhe uma bebida?

–Oh, não, obrigado.

Ele levanta as sobrancelhas e sorri, ele tem essas ondulações grandes.

–Posso pedir uma dança, então?

Ah, o que diabos?

–Ok, com certeza.

Ele pega a minha mão e me leva para a pista de dança. Nós começamos a mover no ritmo da música, ele é realmente muito bom e não tenta me tocar.

–Meu nome é Violet.– Eu grito por causa da música.

–Josh.

–É um prazer te conhecer Josh.

Ele sorri novamente. –Você também Violet.

Nós dançamos um pouco mais, e depois de algumas quantas bebidas nós estamos enrolados numa cabine, nos beijando. Não é o meu comportamento habitual, mas como estou esta noite extra selvagem, considerando o retorno de meu amante perdido há muito tempo. Estou desfrutando o momento quando, de repente Josh está sendo embarrado de mim e jogado numa mesa de bolha nas proximidades. Eu pasmo com os olhos arregalados quando Travis pega o taco e leva-o em seu rosto. Eu grito e corro para Travis, agarrando seu braço e arrancando para trás.

–Pare com isso, o que está errado com você!– Eu grito.

–O que há de errado comigo?– Ele sibila. –O que está errado com você? Você ao menos conhece ele?

–Deus Travis, quem se importa?

–É isso que você é agora? Eu pensei que você fosse melhor do que isso.

Empurro com força no peito e giro, atacando para fora do bar. Reagan corre atrás de nós, rindo como uma colegial. Sim ela está bêbada. Nós andamos pela parte traseira da rua em direção à casa do Chief.

–Eu não acredito que você fez isso!

–O que está errado com você, ele poderia ter te violentado, e você ia cair direitinho.

–Nós estávamos nos beijando.

–Você mudou!

–Não comece com isso Travis, você não me conhece mais.

–Oh meu Deus é Travis Phoenix!– Uma garota grita.

–Foda-se, ótimo!– Eu estalo.

Duas meninas correm mais, os rostos brilhantes de emoção.

–Podemos pegar um autógrafo?– Uma menina bonita morena implora.

Travis suspira e assina suas camisas e permite-lhes tirar uma foto com ele. Reviro os olhos e fico ao lado de Reagan, que está rindo estupidamente ainda.

–Vamos. – Afirma Travis quando ele terminou, puxando meu braço.

–Qual é, idiota?– Eu atiro.

–Você que é!

Quando chego a casa do Chief, Travis arrasta-nos para dentro. Nós duas estamos bêbadas, e ambos rindo sobre um homem aleatório vimos do lado da estrada.

–Que porra é essa?–Chief estalou, saindo.

–Encontrei a sua menina bêbada num bar, beijando um cara ao acaso.

–Ela o quê?– Rugidos Chief.

Eu bufo. –Pare com esse absurdo Chief, eu não estava fazendo nada de errado.

–Como diabos você não estava. Eu valorizei melhor você. Eu devia curtir sua pele.

Eu rio, e Reagan também o faz.

–Curtir sua pele, o que isso quer dizer? Você não deveria dizer que vai avermelhar minha pele, considerando que a pele fica vermelha?

Chief me olha. –Cama agora, antes de ver o quão vermelho eu posso deixar essa bunda.

Levanto e saúdo. –Bye Bye.

–CAMA!

Reagan apertou minha mão, e riu todo o caminho até as escadas. Nós caímos na cama e saltamos algumas vezes antes de nos acomodar.

–Quem era o almofadinha que estava levando sua língua em contusão?

–Hum, Jake ... ou Josh ...

–Isso é tão ruim que você não se lembra.

–Ele era doce.– Eu protesto.

–Nós realmente temos de parar isso–ela ri. –Ou Travis vai dar um jeito em você.

Eu bufo. –Travis, O Foda. Valentão, cretino.

Começamos a rir de novo quando Chief esmurrou na porta.

–Durma agora vocês duas antes que eu vá aí e coloque a minha bota nos seus traseiros.

Nós rimos de novo, mas acalmamos.

–Ele ficou totalmente louco por você.–Reagan Sussurrou.

–Eu sei, foi um pouco assustador.

–Não, foi totalmente doce.

Eu sorrio em meu travesseiro. –Totalmente.

Reagan e eu caímos no sono imediatamente, ou desmaiamos, do jeito que você quer olhar para ele. Eu acordei durante a noite e precisava desesperadamente de fazer xixi, então eu saí do meu quarto e atraves do corredor. Travis está saindo de seu quarto, claramente para fazer a mesma coisa, mas ele pára quando ele me vê.

–Ah, eu só estava indo usar o banheiro. – Eu sussurro.

Ele coloca os olhos em mim e começa a andar para frente, ele coloca-me contra a parede e coloca as mãos de cada lado da minha cabeça, então as palmas das mãos estão planas contra a parede.

–Você me deixou louco esta noite.

Eu engulo. –Eu não entendo por que.

Ele se inclina e roça os lábios sobre minha orelha. –Se você acha que eu não penso em você, ou sinto sua falta, ou me preocupei com você enquanto eu estava fora, você está errada pra caralho.

Em seguida, ele sai e eu fiquei tremendo contra a parede.

CAPÍTULO TRÊS

Eu acordo de manhã, e minha cabeça está batendo. Eu saio da cama e olho para baixo, para Reagan, que está fora de contagem. Eu saio do quarto e desço as escadas para a cozinha, onde Chief e Trav estão cozinhando café da manhã. Eu torço o nariz.

–Ugh.– Eu murmuro.

Eles se voltam para olhar para mim. –Sem fome, então?

–Deus não, eu vou correr. Eu preciso suar o álcool.

–Seja cuidadosa. – Chief ordena.

–Sim, sim.

Eu evito olhar Trav quando eu me viro e sigo para a lavanderia para encontrar a minha roupa de corrida. Quando eu estou mudando, eu estou fora da porta e correndo antes que alguém possa me parar. Estou a meio caminho pela rua, é cedo e o sol está apenas subindo quando uma mão ataca e me aperta. Sou arrastada para um beco, uma mão firmemente tampou minha boca. Eu tento ver quem me pegou, mas ele ou ela está atrás de mim.

–Ah Mischief, esta na hora de nos conhecermos.

Eu me contorço, mas não posso sair de seu controle.

–Meninos, é hora de enviar uma mensagem a Chief.

Quatro homens saem de trás de uma parede de tijolos grandes e pairam sobre mim. Escorrego e contorço desesperadamente, tentando me afastar. O primeiro homem dá um soco no meu rosto tão duro que minha cabeça bate de volta para o homem me segurando. Eu chuto para fora, tendo aprendido a lutar e pensar rapidamente há muito tempo. Eu bati um conjunto de pernas duras, e ouvi um grito.

–Alguém está vindo.– Um deles diz.

Em seguida, eles se foram, e eu fiquei sangrando. Eu fico de joelhos, meu corpo me pede para parar. Eu me arrasto para fora do beco e me levanto. Eu olho em volta, mas eu não posso ver ninguém. Eu me arrasto para casa, lutando contra as minhas emoções. Quando eu passo pela porta, Chief me vê e ele deixa cair a frigideira que ele está segurando no chão e vem correndo.

–Porra, meu bebê, caralho...

–Jesus Cristo!– Travis grita, correndo junto

–O que está acontecendo?– Bill reclama do sofá, ele senta-se e de repente esta de pé e arrancando numa camisa.

–Chief, estamos a caminho. Vamos ver o que podemos pegar.

–Quem fez isso com você, me diga?– Rugiu Chief.

–Eu não sei.– Eu coaxo.

–Você não minta para mim caralho, me diga?

–Papai, eu não sei.

–O que ele disse?

–Disse... que era hora de vingança.

–Demon. – Murmura Henry, saindo da sala.

–Travis, venha aqui e leve a minha filha.

–Papai, onde você está indo?– Eu grito.

–Para estripá-lo fodidamente.

Ele me empurra para Travis, ele envolve seus braços em volta de mim e vejo Chief correr para a porta antes que eu possa dizer outra palavra. Travis me ajuda a ir para o sofá, seus olhos estão frenéticos. Ele senta-me e acaricia o meu rosto. Ele sai correndo e volta um momento depois com um kit de primeiros socorros e alguns panos úmidos.

–Ele fez uma merda caprichada em você.

Olho para ele. –Eu sei.

–Sente-se aqui para mim bebê, deixe-me limpar você.

Ele gentilmente limpa-me, tomando o tempo para passar por cima de cada corte e contusão. Quando ele terminou, ele me ajuda a me trocar, e eu sou grata por ele estar aqui.

–Obrigada... por me ajudar.

Ele olha para mim. –Eu espero que esses filhos da puta corram, porque se seu pai pega-los...

–Travis?

–Sim?

–Por que você está pendurado em torno de meu pai de novo, pensei que você se afastou do clube... você não é parte disso, você é um rockstar então por que você voltou?

–Eu decidi que a vida em Nova York não era para mim, então eu voltei, eu ajudo Chief aqui e ali.

–Não é assim que funciona, até eu sei disso. Se você quiser ficar com eles, você tem que se tornar um deles.

–É diferente para mim.

–Por quê? Só porque você é filho de Max? –Eu digo, lembrando-lhe que ele é o filho do motociclista superior que começou o clube antes de Chief assumi-lo.

–Sim e não. Eu conheci o seu pai toda a minha vida, e quando Max morreu, ele me acolheu e eu não me envolvo no lado criminal do clube, mas eu fico com eles. Eu não voltei para isso, Mischief, eu voltei para uma mudança.

–Você não vai encontrar isso aqui, voltar atrás no passado nem sempre é a melhor coisa.

Ele acaricia meu rosto e me olha por longos momentos. –Talvez sim, talvez não.

–Travis, por que você saiu daquele jeito?

–Eu não tive escolha.

–Você sempre tem uma escolha, nós éramos amigos.

–Você era jovem, eu teria quebrado você Mischief, você merecia algo melhor.

–Isso não era sua escolha a fazer.

–Talvez não, mas eu fiz isso de qualquer maneira.

Meu telefone toca, salvando-me desta conversa horrível. Eu olho para a tela.

–É a minha mãe, mais tarde, Travis.

Ele se inclina contra a cadeira e me dá um olhar ardente. – Mais tarde, Bebê.

–Ei mãe... Eu estou bem...

~ * ~ * ~ * ~ *

–Você parece impressionante, Vi.

–Eu pareço uma caipira num vestido.– Eu amuo.

Reagan me dá uma olhada. –Por que você honestamente acha que você parece como um caipira?

–Eu tenho cabelos castanhos, olhos cinzentos pálidos, pele pálida e sardas!– Eu grito, jogando as mãos no ar.

–Mulher de Deus, você viu os homens que deram uma olhada a voce? Você tem olhos deslumbrantes, pele de porcelana, bonitas sardas pequenas e cabelo espesso e sedoso. Eu sou ciumenta.

Eu encaro-a, parecendo quente no seu vestido apertado vermelho. Ela parece Latina e é absolutamente estonteante.

–Agora você esta apenas insultando-me.

Ela sorri, pegando o meu rosto em suas mãos. –Você está linda.

–Você tem que dizer isso, você é minha melhor amiga. Você não vai dizer 'Vi, nossa, você parece um porco do mato'.

Ela dá um passo para trás para me olhar, então urra com o riso. Eu junto me e logo estamos rindo como duas meninas da escola.

–Ok, pare. Temos que ser contidas esta noite, queremos ser sexy... suave.

Concordo com a cabeça, engolindo. –Ok.

–Você está pronta?

Eu olho para o meu vestido apertado preto e botas altas até os joelhos. –Eu pareço do rock?

–Oh infernos, sim!

Estamos indo para um dos shows de Trav. Ele me deu um par de ingressos, e eu não podia dizer não a obcecada Reagan, que teria literalmente se jogado no chão se eu negasse. Nós vamos ficar com a minha mãe este fim de semana; Chief está fora todo fim de semana, e eu sei o que ele está fazendo. Ele está procurando Demon. Minha mãe teve um ataque quando eu cheguei em casa espancada, ela deu tantos tapas em Chief ele teve que ir embora se não, eu tenho certeza que ele poderia ter dado um tapa de certo de volta. Eu tive que implorar para ser solta hoje à noite, ela relutantemente concordou, mas ela não estava feliz com tudo isso.

Reagan e eu andamos até a frente de casa e acenamos para um táxi. Quando chegamos no concerto esgotado, as pessoas estavam gritando e acenando cartazes ao redor de Travis. Vejo um na parede; Travis semi nu... ele está suado, corpo ondulado e provocando secura na boca. Eu engoli e olhei os gritos das mulheres de novo, por que diabos eu estou aqui? Devo estar louca. O porteiro verifica os nossos bilhetes e sorri.

–As duas garotas de sorte, Phoenix está esperando. Jock aqui vai levá-las até lá.

Ele aponta para um homem grande e forte que nos dá um breve aceno. Reagan aperta minha de mão e pula para cima e para baixo à medida que caminhamos empurrando através das pessoas para chegar. Quando saio, sou envolvida pela fumaça e o cheiro de álcool. O segurança musculoso encaminha-nos a volta do local, e abre a porta. Nós entramos e quatro homens estão sentados e conversando, rindo de algo. Todos olham para cima e dois assobiam. Vejo Travis imediatamente e sinto meu rosto corar.

–Aí está você Mischief.

–Ele acabou de te chamar Mischief, OMG, eu vou morrer. – Reagan se abana.

–Rapazes, estas são nossas convidadas esta noite. Vi e...

–Reagan.

–Prazer em conhecê-la Reagan. – Ele sorri, pegando sua mão.

Eu acho que Reagan apenas mijou suas calças.

–P..p..prazer em conhecê-lo também.

–Obrigado por vir. Estes são os meus meninos, Greg, Harley e Marcus.

Sorriso para os três homens, mas eu não posso tirar meus olhos de Trav. Seu cabelo bagunçado está balançando em torno de seu rosto enquanto ele se move. Sua camisa preta é apertada e agarrada a um corpo muito... muito duro e tonificado. Ele tem um cinto preto com uma fivela de prata maciça que está enrolado em torno do jeans preto que cabem a ele, oh, tão bem. Ele está usando um par de botas pretas e um olhar combinado apenas o faz parecer perigoso. Seus olhos cinza brilharam enquanto eu olhava com admiração para ele.

–Gosta do que você vê?

Eu levanto minha cabeça. –O que, eu não estava...

Todo mundo está rindo agora. Grande.

–Está tudo bem linda, você é apenas humana.

–Não me chame de linda.

Ele dá um passo mais perto. –Por que não? Você é.

Eu corro e desvio o olhar rapidamente. *Tome uma respiração Violet, respire.*

–Então, meninas, gostariam de ouvir a música que vamos tocar juntos esta noite?

Eu fico olhando para o belo homem loiro, eu esqueci qual membro da banda que ele é. Ele sorri para mim, e eu admiro seu cabelo espetado loiro, piercing labial e corpo tatuado.

–Claro. – Eu sorrio radiantemente e sento-me ao lado de Travis. Não intencionalmente, simplesmente aconteceu.

Eles pegam seus instrumentos e começam a tocar de leve. A música é o tipo de música que leva você para longe e muda a forma como você percebe o momento. Quando Travis começa a cantar, eu praticamente derreto. Ele tem aquela voz... a voz que pode ser macia e bonita ou dura como rocha. Agora, é macia e bonita, e eu sinto minha pele formigando, enquanto ele canta. Eu estou perdida no momento, eu nem sequer percebi que ele está olhando para mim, até o fim da música e focado no meu brilho impressionado no olhar.

–Wow– Gagueja Reagan, suas bochechas ruborizadas.

Não entendo o olhar fixo de Travis no meu rosto, ele está apenas olhando para mim. Levanto e sorrio.

–Eu vou pegar uma bebida.

–Eu tenho um bar privado, eu vou levá-la.– Travis oferece.

Concordo com a cabeça, xingando por não ter imaginado isso. É claro que ele tem um bar privado!

–Então você gosta da minha música? – Ele pergunta enquanto nós caminhamos através de uma porta e em uma sala silenciosa com ricos tapetes vermelhos e uma bar de madeira. Eu posso ver mesas espalhadas e cadeiras em toda a sala grande, é tudo muito rústico.

–É claro que eu gostei você é Travis Phoenix. Você não seria tão popular se fosse chato.

Ele ri, e é um som rico e rouco.

–Isso foi um elogio Mischief, porque eu pensei que você me odiava ...

–Eu estou sendo honesta. Eu não minto Travis. Sua voz é maravilhosa.

Ele agarra minha bochecha. –Você não diz isso há quatro anos.

–Eu cresci, idiota, talvez você devesse crescer também.

Ele ri. –Você é muito fácil de enrolar.

–E você é um burro.

Ele sorri e desliza-me um martini, de maçã eu acho.

–Um burro bonito.

–Não fique se achando, eu tenho visto melhor.

–Em seus sonhos?

Sinto um sorriso tocar meus lábios. –Talvez... mas isso ainda significa que é melhor.

–Se você diz..... agora me diga Mischief, você está saindo com alguém?

Eu engasgo com meu martini e rapidamente tento encobrir meu gaguejar com uma tosse.

–O que?– Eu coaxo.

Ele está sorrindo de novo: esse maldito sorriso.

–Não, eu não estou, mas você já sabe disso.

–Eu sei?

Eu estreito meus olhos para ele. –Claro que você sabe, ou você não estaria dando em cima de mim.

Ele ri de novo. –É isso que você acha que eu estou fazendo?

–Não é?

Ele dá um passo mais perto. –Garota bonita, quando eu seduzo mulheres, elas estão me fudendo em menos de cinco minutos; da última vez que verifiquei ainda estávamos nossas roupas.

Eu pasmo, e pisco os olhos, ele acabou de dizer isso? Bem, agora eu estou ofendida, eu torno a corar. Deus, como eu pude ser tão estúpida a ponto de dizer que ele estava dando em cima de mim quando claramente não está. Eu sinto os dedos quentes segurarem meu queixo e levantá-lo. Eu encontro os olhos cinzentos que estão falando sério.

–Não me venha com aqueles bonitos olhos doloridos Violet, eu os vi em minha mente por quatro anos de merda. Você é a filha do motociclista mais temido neste lado do mundo. Para não mencionar que você é linda, doce e muito boa para gente como eu. Você é o fruto proibido, Mischief, a garota que eu nunca poderia ter.

–Por quê? – Eu sussurro, odiando que a minha voz soasse tão desesperada.

–Você sabe por que, acredite em mim eu quero...

–Travis, o show começa em 10.

O momento é arruinado quando Marcus entra na sala. Travis tirou a mão do meu queixo e meu coração fez um estrondo contra meu peito. Eu quero que ele termine a frase, eu quero que ele me diga o que ele ia dizer, mas ele sai, deixando-me perguntando novamente.

CAPÍTULO QUATRO

O show é uma loucura, e Travis é mais louco. Eu nunca vi um homem parecer tão gostoso no palco enquanto batendo com a cabeça e gritando em um microfone.

Ele esta seminu agora, tendo perdido sua camisa durante a noite com uma garota sortuda. Seus músculos salientes deixam a maioria das mulheres gritando em sua direção com as calcinhas molhadas. Ele tem o corpo de um rockstar - eu quero dizer literalmente. Seu abdômen se move quando ele faz; os músculos do peito são definidos e salientes. Seu peito é coberto de tatuagens, e há uma na sua barriga, um pouco abaixo de seu umbigo que se lê –Eternity– em uma letra preta grossa.

–Ele é tão lindo porra. – Reagan grita.

Eu não posso negar isso.

–Eu sei.– Eu grito de volta.

Travis está suando, fazendo o seu corpo brilhar. Eu estou olhando tão fixada para ele, admirando sua excelente aparência que eu não percebo a multidão ficou quieta.

–Vi, oh meu deus, Vi.

Eu estalo minha cabeça para Reagan. –O que?

–Travis apenas chamou você no palco.

–Desculpe-me?

Olho para Travis que está sorrindo para mim.

–Vamos Mischief, suba aqui.

Todas as mulheres do salão estão olhando para mim como se dissesse: –O que ela tem que eu não?

–Não seja tímida, suba aqui ou eu vou aí te pegar.

Eu balancei minha cabeça, sentindo as cinco bebidas correndo pelo meu corpo quando o meu sangue começou a bombear. Travis pula do palco e eu fico boquiaberta com horror quando ele avança em direção a mim; seus fãs gritam e chegam até ele. Quando ele me atinge, ele se inclina para baixo e de repente eu estou acima e sobre o seu ombro. Eu grito e esmurro meus punhos nas suas costas. Quando aterrisso no palco, ele coloca-me em meus pés.

–Esta menina linda é a minha convidada desta noite, todo mundo diga Olá para Violet.

A multidão aplaude e grita.

–Agora, ela vai participar e cantar uma pequena canção comigo.

–Não, Travis...– Eu protesto, mas ele me corta.

–Ou ela tem que me beijar.

Eu pasmo e balanço a cabeça novamente.

–O que é que vai ser?

–Nenhum dos dois. – Eu digo, sentindo uma pequena quantidade de coragem rastejar dentro de mim.

–Eu acho que vou ter que fazer a escolha por você, então, ou talvez a multidão, o que será senhoras? Cantar ou beijar?

–Beija, beija, beija!–As mulheres gritam.

–Está resolvido então.

Eu não posso dizer uma palavra maldita, porque de repente os seus lábios estão nos meus e oh Deus, eles são macios e saborosos. Eu coloquei minhas mãos para afastá-lo, apenas para descobrir minhas palmas das mãos descansando em um peito de rochas que está coberto de suor e odores divinos. Eu derreto, eu sou uma mulher igual às outras e eu tenho todas as mesmas necessidades.

Travis me Beija com habilidade, com paixão e fome. Eu movo a minha boca com a sua, saboreando seu gosto. Eu posso provar Travis com apenas um toque de uísque, ele sempre teve este gosto, uma explosão mental. Ele esmaga o meu corpo contra o dele e aprofunda o beijo. Deus eu senti falta do seu beijo. Minha cabeça está tonta, meus ouvidos estão zumbindo a partir de toda a gritaria. Quando ele me deixa ir, eu balanço nos meus pés.

–Eu acho que ela gostou disso.– Ele ri, mas seu olhar está com fome e fixado em mim.

–Eu tenho que ir.– Eu sussurro, atordoada.

Eu salto para fora do palco rapidamente, e eu corro. Estou no meio da multidão e saio pela porta antes de ouvir Reagan chamando meu nome. Ela agarra meu braço e o exterior oscila em torno de mim.

–O que diabos aconteceu?

–Eu não tenho ideia. Deus, eu tenho que ir.

–Por quê? Por que temos que ir?

–Você não entende Reagan, o que Chief faria com Travis se ele soubesse sobre o beijo. Você também não compreende o passado entre nós...

–Você é uma mulher adulta e tudo o que aconteceu no passado pode permanecer lá. É por isso que ele é chamado passado Violet.

–Olha, nós temos que sair.

–Tudo bem– Ela bufa. –Embora eu não esteja feliz com isso.

Eu sorrio para ela. –Desculpe, eu vou fazer isso para você.

–Mischief!

Eu me viro para ver Travis correndo na minha direção, quando ele pára em frente de mim, eu dou-lhe um olhar.

–O que foi isso?

Ele agarra meu rosto. –Eu precisava desse beijo, desde o dia em que te beijei há tantos anos, seus lábios têm assombrado os meus sonhos.

–Travis, você sabe que isso não pode acontecer.

–E ainda assim, eu não posso parar.– Ele sussurra, acariciando seus dedos pela minha bochecha.

Reagan vai embora, traidora. Travis agarra meus quadris e me puxa para mais perto.

–Motivos perigosos, Travis.

–Eu gosto de perigo.

–O Chief vai te matar.

–Eu vou arriscar.

Ele planta a boca sobre a minha novamente e eu caio no beijo, como eu não posso? Seu corpo é duro contra mim, suas mãos macias enquanto acaricia meus cabelos, meu rosto, minhas costas. Sua língua desliza na minha boca, e eu gemo no contato contra a minha. Eu puxo de volta depois de um momento aquecido e olho para ele.

–Até a próxima vez, Mischief.

Em seguida, ele se foi.

~ * ~ * ~ * ~ *

–Você tem que estar brincando comigo!– Eu grito, jogando o jornal em toda a sala.

–É incrível. – Sarah, minha assistente de escritório, suspira.

–Não é incrível Sarah, estou na primeira página com o meu corpo esmagado contra Travis Phoenix!

–E você está reclamando por quê?– Ela pergunta, horrorizada.

–Porque eu não preciso do meu nome sendo ostentado por aí assim, porra, eu preciso disso removido. Dê-me o número do Trav AGORA!

Ela acena e corre para fora, eu olho para o papel. Eu estava gostando da minha manhã no trabalho até hoje. É uma foto minha colada no Travis beijando-o no palco.

Suspiro e fecho os olhos, esfregando minhas têmporas. Se Chief ver este pedaço de papel... Se ele ver esta foto, eu poderia estar na merda. Eu tenho que tirar isso, e rápido. Sarah volta com um pedaço de papel e entrega para mim, eu olho para baixo para ele.

–Travis é CEO de uma empresa? Desde quando?

–Ouvi dizer que tem pouco tempo, e é o melhor lugar para gravar música. Ele tinha um lugar em Nova York, mas mudou-se para cá e começou aqui alguns meses atrás

Eu balancei minha cabeça, e disquei o número no pedaço de papel.

–Phoenix Records, em que posso ajudá-lo?

–Sim olá, eu queria saber se eu poderia falar com Travis, por favor?

–Desculpe Travis não recebe chamadas de telefone....

–Eu não sou um fã!

–Você pode imaginar quantas mulheres tocam cada dia e dizem que...

–Diga a ele que é Violet.

–Oh Violet, apenas um momento.

Por que ela soava como se me conhecesse? Eu aposto que ela está lendo o jornal agora. Escuto a voz cantante na linha de espera por cerca de dez minutos, quando finalmente ele pega.

–Mischief, está tudo bem?

A voz rouca de Travis fluiu através do telefone.

–Não tenha muitas esperanças, rockstar, eu estou ligando sobre o jornal.

–Você viu isso, não?

–Sim, eu vi isso, e eu preciso da minha imagem e nome removido o mais rápido possível.

Ele deu um minuto em silêncio. –Por quê?

–Travis, você se esqueceu do meu pai?

Ele murmura uma maldição. –Certo, eu vou providenciar.

–Obrigado Travis, eu aprecio isso.

–Chame-me Trav.

–Somente amigos usam apelidos.

–E nós não somos amigos?

–Nós fomos, mas nós não conhecemos um ao outro mais assim, Travis.

–Então deixe-me mudar isso, deixe-me levá-la para sair.

–Travis ...

–Eu vou buscá-la às sete.

–Travis ...

–Sim?

–Você é sempre tão agressivo? Eu não me lembro de você ser tão agressivo.

–A maioria dos dias.

–Ainda que você esteja sendo agradável, você sabe que eu não posso sair com você.

–Olha, Chief não tem que saber, eu vou levá-la longe do seu território.

–Isso é um grande risco, e você sabe disso.

–Eu estou disposto a correr esse risco.

–Por que você quer se arriscar assim por mim?

–Você está me insultando de novo.

–Basta responder a pergunta.

–Por que não, Mischief?

–Bem, eu não tenho nada a dizer.

–Alguém assiste muito filmes.

Ele ri. –Estamos saindo porque eu quero. Vou buscá-la às sete.

–Você não tem novo endereço da minha mãe.

–Não?

–Isso é assustador.

Eu posso vê-lo quase rindo do outro lado do telefone.

–Menina bonita, às sete.

–Bem Phoenix, vou sair com você se você conseguir resolver o problema da foto.
Justo é justo.

–Feito. Posso ter o seu número?

Eu dou a ele, sem chance de discutir?

–Tudo bem, te vejo hoje à noite.

–Tchau Trav.

Ele ri. –Com certeza, garota.

Quando ele desliga, eu estou sorrindo de orelha a orelha. Ele faz meu coração bater, e meu cérebro ficar nublado. Ele é incrível e tão completamente diferente do menino que eu conhecia. É claro que tudo pode ser apenas um truque para me levar a cama, mas... por enquanto Travis Phoenix é encantador e absolutamente lindo. Eu pego meu telefone para enviar uma mensagem a Reagan. Não temos falado por quase quatro dias, porque eu tenho estada tão ocupada com o trabalho.

Reag Podemos falar? Eu tenho notícias! X

Claro, eu estava me perguntando quando você iria enviar mensagem. Eu senti sua falta Vi.

Eu também, almoço?

Marcado. A que horas?

Doze?

Lugar de sempre?

Eu estarei lá. Te adoro x

Eu também Vi xo

Eu sorrio e vou guarda o telefone, mas recebo uma outra mensagem. Eu olho para o número desconhecido, mas logo descubro quem é.

Vista algo sexy esta noite.

Eu sorrio e respondo.

Para prazer de quem Sr. Phoenix?

Meu, é claro.

Nesse caso... farrapos servem.

Merdinha de teimosa.

Você não sabe a palavra merdinha saiu do uso... no século XVII?

Eu estou rindo. Use vermelho.

Eu não possuo nada vermelho.

Preto?

Preto eu consigo.

Com certeza, menina

Você diz isso um monte de vezes.

Digo?

Sim.

desculpe Mischief. Vejo você às sete?

Eu estou suspeita sobre você Phoenix, mas eu vou estar lá.

Tenha um pouco de fé... vai ser um longo caminho.

Ok rockstar, até mais tarde.

Eu encontro Reagan no nosso lugar favorito pra comer, e quando ela ouve a minha notícia, ela sorri.

–Estou tão orgulhosa de você!

Eu engulo. –Estou nervosa como o inferno, eu posso ver esse final em desastre.

–Bem, é um desastre malditamente quente.

–Não é justo isso, se Chief descobrir ...

–Seu pai te ama Vi, eu não acho que ele se importaria se isso fosse sério.

–Eu espero que você esteja certa Reagan, mas eu acho que você pode estar errada.

Nós pedimos o almoço e batemos papo, na hora que eu volto a trabalhar minha tarde voa, e eu estou acabada antes que eu perceba. Eu vou para casa e começo a me vestir para a noite. Depois de jogar cerca de 10 vestidos o chão e pisar neles, eu finalmente escolho um, um número abaixo, com material cintilante e um belo decote. Eu visto e modelo o cabelo livremente em minha cabeça, em seguida, coloco uma leve camada de maquiagem. Minha mãe está fora num encontro hoje à noite, por isso deixo-lhe uma nota dizendo-lhe onde estou, então envio mensagem aChief.

Vou sair à noite, papai.

Onde você vai, Mischief?

Pai...

Com quem é que vai, não brinque comigo menina?

Um amigo pai.

Meu telefone toca em seguida e eu suspiro, respondendo com um amuo.

–Mischief, diga-me com quem você está saindo.

–Papai, não, você só vai surtar, e eu não quero isso com você.

Ele suspira. – Você vai ser a minha fodida morte menina, ele é decente?

–Ah, sim papai.

–Eu não sei...

–Eu posso cuidar de mim mesma.

–Sério? É por isso que você tem que esconder essa merda de mim?

–Golpe baixo.

Ele grunhe. –Garota, você é minha vida.

–Sim, e eu também sou uma jovem. Você não pode me impedir de ver pessoas papai...

–Tudo bem... Bom, mas se ele te machucar eu...foda ...

–Estripa-o. Entendi. Amo você papai.

–Sim, eu sei Mischief, também te amo bebê.

Travis chega exatamente as sete, numa motocicleta. Ele parece deslumbrante esta noite, vestido de preto, como sempre. Seu cabelo foi cortado e ainda está bagunçado, mas não cai sobre os olhos. Deus, ele é impressionante. Quando ele pisa na minha frente, seu olhar varre-me da cabeça aos pés.

–Putá merda, você está linda.

Eu coro. –Obrigada.

–Pronta para ir?

–De moto... Com este vestido?

–Claro, porque não?

–É muito curto.

Ele sorri. –Ninguém vai ver, ele vai estar pressionando contra as minhas costas.

Eu sinto meu rosto corar rapidamente.

–Você fica deslumbrante pra caralho quando você cora.– Ele rosna.

–É isso o que você diria para todas as meninas ao tentar atraí-las para sua motocicleta?

Ele ri e puxa um capacete na cabeça. –Você é a única garota que eu já peguei na minha moto. Eu costumo levar a limusine.

–Puxa, eu não posso adivinhar o por que.

Ele ri e de perto eu posso ver duas pequenas covinhas nas bochechas. Ele tem a barba feita e assim a barba escura de costume não está mais lá, me dando uma imagem clara de seu rosto. Ele tem uma mandíbula cinzelada, tão viril e robusta. Seus lábios estão cheios e macios, ele é o espécime perfeito de homem.

–Agora, você entendeu-me todo errado.

–Então, você não tem sexo quente e louco em sua limusine?

Ele se inclina para perto. –Eu posso ter sexo quente louco em qualquer lugar

Abro a boca para argumentar, mas ele me corta.

–Mesmo na minha moto.

Eu fecho a minha boca.

–Bom saber. – Digo, finalmente, ignorando seu comentário.

Ele sobe na moto e coloca o capacete, me entregando um e esperando que eu suba. Com um suspiro e uma oração em silêncio, eu subo. Eu agarro meu vestido, puxando-o para baixo, mas ele insiste em subir pelas minhas coxas. Travis, em seguida, vira a cabeça e olha para baixo.

–Pernas sexy.

Eu dou-lhe um olhar, e puxo as minhas mãos, mas ele tem-nas envoltas firmemente em torno de sua cintura. Ele puxa e força o meu corpo mais para perto dele, por isso a minha buceta é pressionada contra suas costas. Jesus.

–Isso mesmo, bonita. – diz ele arrancando o motor. – Quem me dera de estar sem camisa.

Eu sorrio. Seu comentário me perturbou de maneira que eu nunca estive antes, porque eu sei exatamente o que ele quer dizer e isso me desperta. Nós aproximamos rapidamente pelas ruas, e em seguida, ele vai em direção a um grande restaurante bar. Travis estaciona a moto e eu saio, endireitando o meu vestido. Ele desliza para fora da moto e pega a minha mão, me levando para dentro. Surpreendentemente, ninguém pula em cima dele. Ainda.

–Mesa para Phoenix.– Ele diz para o garçom.

–Travis Phoenix?– Uma mulher grita, assim que durou muito tempo.

Ele olha pra ela, e ela recua imediatamente.

–Mantenha todos os fãs longe de mim, e eu vou dar-lhe um inferno de uma gorjeta.

O garçom sorri e acena, então se vira e dá às mulheres encarando um aviso. Elas calam a boca imediatamente. Ele nos conduz através do restaurante, que é enfeitado com luzes amarelas, tapete vermelho e belas cabines de madeira. A cabine onde nos sentamos fica à direita da traseira e é muito particular.

–O que eu posso pegar para vocês beberem?

–O seu melhor vinho, a garrafa inteira.

–Muito bem, senhor.

O garçom se afasta, e Travis sorri para mim.

–E se eu não beber vinho?

Seu rosto cai, e eu dou risada.

–Desculpe, eu só tinha que fazer!

Ele põe a mão sobre o coração. –Você é uma mulher cruel.

–Eu tento.

–Então me diga mulher com um coração frio, o que você faz na empresa?

–Secretária.

–Ah.

–E você? Eu imaginei seu escritório, mas eu simplesmente não consigo ter crânios, cortinas pretas e luzes coloridas fora da minha cabeça.

–Eu sou CEO, eu sento em um escritório muito grande, não há luzes bonitas ou crânios, mas eu tenho um sofá perverso.

Eu rio. –Interessante, continue.

–Eu visto um terno, assim como qualquer CEO e resolvo merdas no dia-a-dia. Eu jogo nos fins de semana à noite, e durante o dia eu saio para o clube.

–Uau, eu não posso vê-lo. Você é duas pessoas diferentes, esses dois mundos não colidem?

–Às vezes, mas eu costumo fazer isso funcionar.

–Eu notei que você não faz mais muitos shows como costumava fazer, é por causa do seu trabalho?

–Sim e não, eu gosto de tocar, mas eu gosto da pausa da loucura também.

–Então, como você se tornou CEO da sua própria empresa?

–Não é difícil quando você é um rockstar, todo mundo quer um pedaço de você. Eu amo música, eu amo a gravação, então eu percebi por que não usar um pouco do meu dinheiro e dar a outras pessoas a oportunidade.

–Isso é um pouco... doce.

Ele sorri. –Eu não sou de todo ruim.

Eu sorrio. –Então, além da música e do trabalho, o que você faz?

Ele dá de ombros. –Saio pro clube, encontros, nadar, andar ... O que leva a minha fantasia.

–Ok, é justo.

–E você, o que você faz além de trabalhar?

Como responder a isso?

–Não muito realmente.. Vou ao Chief nos finais de semana, mas de outra forma... uma festa aqui e ali, se Reagan implora o suficiente

–Não é muito? Então você se senta em casa nos fins de semana e faz... Nada?

Eu coro.

–Oh meu Deus, você está de sacanagem né?

–Não, eu não estou. Eu tinha... Olhe, é apenas uma coisa.

–Se você não se divertir, vai ficar louca?

–Não importa se eu faço ou não!– Eu xingo, cruzando os braços.

–Oh isso importa, você e eu... nós vamos ter um pouco de diversão.

–Uau, calma com isso um pouco. Eu nunca disse que ia fazer nada com você.

Ele sorri e se inclina para trás na sua cadeira, brincando com um guardanapo. – Estou dizendo, você não tem escolha.

O garçom traz nosso vinho, e nós colocamos nossos pedidos. Eu tomo um gole do vinho branco espumante, e sinto-me relaxar. Conversar com Travis é fácil, a nossa conversa flui sem pausas estranhas. Sempre foi tão natural com ele, e isso faz meu coração doer. Ele é a peça que faltava no meu coração, ele sempre foi. Eu não sei como eu poderia deixá-lo ir de novo.

–Então, você tem namorada?– Pergunto, empurrando o meu prato depois de terminar a minha refeição.

–Sim, e eu vou deixar você saber que tenho estado em relacionamentos há muito tempo.

–Mais do que um dia?

Ele ri. –Mais do que um dia.

Eu rio muito, e ele olha para mim por um longo momento. –E você Mischief, você esteve apaixonada, nos últimos quatro anos?

Eu endureco e ele percebe. –Você esteve?

–É uma história longa e chata.

–Ah, ah, estou intrigado, diga ou eu poderia ter de te beijar de novo.

Eu sorrio para ele e então me inclino para trás com meu terceiro copo de vinho.

–Seu nome era Dan, nós ficamos juntos depois que você saiu. Eu me preocupava com ele, e ele me ajudou a... Lidar com as coisas. Foi bom por um tempo, e em seguida ele

simplesmente parou de olhar para mim. Você não percebe o quanto você tem alguém olhando para você para se garantir até que eles não estão mais. Eu descobri que ele tinha uma amante, e quando eu o confrontei ele me disse que estava com ela e que tinha estado por um ano. Ele esmagou-me, principalmente por causa de sua traição, mas, em parte, porque... bem... eu nem sabia e ele estava com ela por um ano inteiro além do nosso relacionamento de dois anos. Eu me senti estúpida.

Travis olha para mim por um longo momento.

–Ele é estúpido.

Eu ri. –Sim, eu poderia ter dito isso.

–Para enganar uma garota tão bonita como você, ele é estúpido.

Eu parei de rir e olhei para ele. –Você realmente quis dizer isso?

–Cada palavra. Homens que traem são fracos de espírito, porque eles não têm a coragem de romper com isso primeiro. O mesmo vale para as mulheres. Como é que é difícil dizer “eu só não te amo mais”?

–Eu acho muito difícil para a maioria.

–Bem, a sua perda é agora o meu ganho.

–Tenho certeza de que você tem melhores garotas para ver Travis, eu não sou alta, linda e loira.

–É isso que você acha que os homens realmente querem?

–Você vai me dizer que não é?

–Sim, na verdade, eu vou. Olha, eu tive bastante mulheres e eu me arrependo um pouco disso? Sim, mas não eram todas as modelos quentes. As mulheres são bonitas pelo o que está dentro, não o que está fora. Você é linda, isso irradia de você. Não é tudo sobre visual, Violet.

–Então você está dizendo que eu sou feia, mas tudo bem, porque eu sou bonita por dentro?

Ele ri e levanta, andando em volta da mesa e senta-se ao meu lado.

–Eu estou dizendo que você é linda por fora e por dentro, e que é uma combinação rara.

Eu fico olhando para ele, lisonjeada. Meu coração gagueja contra meu peito, ele está tão próximo.

–Obrigada.– Eu sussurro.

–Agora, é hora de um pouco de diversão.

–Não Travis, não podemos simplesmente sentar e conversar?

–A vida é muito curta para sentar e conversar, vamos bonita.

–Não.

–É isso, ou o beijo?

–Eu não vou te beijar, Travis.

–Então nós jogamos o meu jogo.

Ele se levanta e me arrasta para o jukebox, chutando e protestando. Ele move-se através das canções, e eu olho para ele, ele não percebe. Ele pega dois microfones e liga-os, então a música começa e ele olha para mim com um sorriso largo.

–Realmente Trav, Sr. Bombastic?

Ele pisca e se vira para todas as pessoas que assistem. As mulheres não estão gritando porque elas foram ameaçadas para não fazerem, mas seus rostos dizem tudo.

–Mr lover lover ...– Travis canta com uma voz rouca e profunda. Eu coro e todos finalmente aplaudem.

–Cante com ele!– Eles todos gritam.

–Vamos linda, viva isso por uma vez, você não vai se arrepender.

Eu fico olhando para a multidão, e repito as palavras de Reagan na minha cabeça. Com uma respiração profunda, eu tiro o microfone da mão de Travis e começo a cantar junto com ele. A multidão enlouquece, e Travis ri ao meu lado.

–Mr lover lover, mmmm, Mr lover lover ... she me call me Mr Bombastic.–Travis ronrona numa voz tão perto do vocalista original, que me dá arrepios. Sua voz é cheia de sexo, desejo e necessidade pura e crua.

Nós cantamos a música, cantando-o no topo dos nossos pulmões e eu me sinto livre. Eu não rio tanto em anos, eu não tenho sido feliz por tanto tempo. Quando a canção termina, Travis e eu fazemos uma reverência e ele pega a minha mão e prende-a acima de nossas cabeças.

–Salva de palmas para a minha menina linda aqui.

Todo mundo aplaude e eu rio, curvando-me novamente.

–Agora, antes de ir eu tenho um outro problema. Minha pequena pétala aqui, apenas se recusa a beijar-me desde a nossa primeira experiência, acho que ela precisa de um pouco incentivo.

As pessoas alegrem e começam a cantar. –Beija, beija, beija.

Travis me dá um sorriso e eu coro. Ele dá um passo a frente, eu um passo para trás. A multidão grita mais alto, suas vozes enchendo meus ouvidos.

–Beija, beija, beija.

Por que eu sinto como se tivesse estado aqui antes?

Travis envolve sua mão ao redor da parte de trás do meu pescoço e me puxa para perto, sua boca vai sobre a minha e eu gemo nele. Desta vez, sua língua serpenteia fora, e eu não posso ajudar, apenas movo a minha com a dele. Seu beijo é quente, ardente, e os seus lábios são macios como seda. Ele pressiona-me perto de seu corpo e todos aplaudem, aqui estamos novamente nos beijando na frente de todos. Quando o beijo acaba, estou corada e ofegante. Travis olha para mim.

–Você. Me. Mata.

Ele pega a minha mão e me leva de volta para a cabine para pagar a conta, e, em seguida, ele lança um pacote de dinheiro para o garçom que agradece a ele efusivamente.

Quando saímos para a sua moto, ele fica, e eu escorrego atrás dele, então nos aproximamos fora na noite. Silenciosamente. Ele não me leva para casa, em vez disso, ele segue até uma pequena enseada isolada na praia. É lindo e a luz da lua brilha sobre a água, criando um belo caminho cintilante.

–Que lugar é esse?

Travis puxa meu capacete. –Eu venho aqui, às vezes, quando eu preciso pensar.

–E por que estamos aqui agora?

Ele agarra meu rosto e me puxa em direção a ele, inclinando seus lábios sobre os meus. Eu derreto no beijo, mas não é difícil. Ele tem essa sensação, essa atração profunda que me arrasta em cada vez que ele me toca. Nós caímos de volta para a areia, e eu lamento quando seu corpo cai em cima de mim. Sua língua serpenteia e desliza meu lábio inferior antes de ele arrasta-lo na boca e chupar. Eu agarro seus ombros e empurro os quadris para cima, nem mesmo percebo como sexual quedeve parecer.

–Eu quero você, pra caralho. Eu não consigo ficar longe. Eu pensei em você durante anos, vendo esses olhos em minha mente quando eu dormia. Você me mudou Mischief, você me fez o que sou. Tudo o que fiz, eu fiz por você – Ele raspa na minha boca..

–Trav...– eu sussurro.

–Não me afaste, eu cometi um erro... Eu preciso te possuir, ter você, sentir você...

Ele desliza seus lábios sobre os meus novamente, e eu desmorono. Eu o quero, por muitos anos eu queria, e eu preciso senti-lo contra mim, para sentir o seu coração batendo contra meu peito, sentir sua respiração no meu ouvido. Eu preciso dele tanto. Ele abaixa-me para a areia, beijando e mordendo uma trilha no meu pescoço e por cima do meu ombro. Eu choramingo e agarro a ele, tão desesperada, tão pronta. Ele passa a mão no meu lado e aperta, puxando-me mais perto dele até que estamos pressionados um no outro.

Ele desliza a mão por debaixo do meu vestido e acaricia minha coxa enquanto arrasta sua língua em minha clavícula. Eu lamento, a minha cabeça bate na areia e eu não tenho nenhum protesto. Ele desliza os dedos no meu sexo e rosna irregularmente. Eu

alcanço debaixo de sua camisa, descansando as palmas das mãos nos planos rígidos de suas costas.

Deus, ele é lindo, tão fodidamente bonito. Eu pressiono meus lábios com ele de novo, arrastando-o para um beijo desesperado.

–Trav...– Eu choramingo quando desliza o dedo na minha carne.

–Você está tão molhada, tão fodidamente molhada.

Ele desliza o seu dedo para cima e para baixo, e meu corpo fica tenso. O sentimento atira forte e rápido através do meu corpo e eu choro. Travis aprofunda o beijo e pressiona um dedo para minha entrada, enquanto o polegar circula meu clitóris. Ele desliza o dedo para fora, em seguida, lentamente em volta enquanto preguiçosamente vai esfregando meu clitóris. Eu agarro ele, o prazer dispara através do meu corpo, e eu não consigo pensar, não consigo respirar, não posso fazer nada, só sentir este prazer.

–Oh Deus, Trav.

–Goze linda, goze para mim.

Eu explodo em torno de seu dedo. Minhas unhas cravam pelas costas e eu grito, minha voz ecoando através das árvores. Quando eu vou me acalmando, Travis está olhando para mim. Eu só posso ver suas características através do luar, e ele parece absolutamente lindo. Ele puxa-me e esmaga-me ao seu peito, eu posso ouvir seu coração batendo descontroladamente.

–Eu senti sua falta Mischief, você sempre esteve em minha mente.

Eu olho para ele, e seus lábios estão brilhando do meu beijo.

–Você me assusta Trav.

–Você faz o mesmo comigo.

Estamos sentados olhando para o oceano por um longo momento, e nenhuma vez ele empurra por mais. Ele não tenta me levar na areia, ou pedir-me para devolver o favor. Ele é um perfeito cavalheiro, e isso só me faz querer-lhe muito mais.

–Trav?

–Hmmm?

–Você pode cantar sem sua guitarra?

Ele olha para mim. – Claro, qualquer bom cantor pode apenas cantar.

–Você vai cantar para mim?

Ele sorri, e é um sorriso verdadeiramente belo. Então ele começa a cantar, e sua voz, oh Deus a sua voz, que me dá arrepios da melhor maneira possível.

É como o mel, é lisa, sedosa e tão danada de sexy. Meu coração chuta um pouco, e eu olho para os lábios bonitos como eles se movem...

*Dê-me amor como o dela, porque ultimamente eu tenho de acordar sozinho,
Pinte lágrimas espalhadas na minha camisa, diga que vai deixá-los ir
E que eu vou lutar meu lado, talvez hoje eu vou chamar-te,
Depois do meu sangue se transformar em álcool, não, eu só quero te abraçar,
Dê um pouco de tempo para mim, para queimar isso,
Vamos brincar de esconde-esconde, para virar esse jogo,
Tudo o que eu quero mesmo é o gosto que seus lábios permitem,
Meu meu, me de amor, meu meu, me dê amor*

Eu não percebo que estou chorando até que ele pára de cantar e me aperta. Eu sinto minha bochecha imprensada em seu peito, e eu respiro o cheiro dele, percebendo o quanto eu sempre tenho adorado Travis Phoenix, e isso me assusta.

–Ei, pare com isso. Eu não tive a intenção de fazer você chorar.

–Desculpe, eu não queria, você canta tão bem.

Ele ri e me abraça perto por um longo momento.

–Trav?

–Sim?

–Você acredita em amor?

Ele puxa para trás e olha para mim. –É claro, você não?

Eu balancei minha cabeça. –O amor é algo no que as pessoas acreditam até que elas se machucam por ele, e então elas percebem o amor é um desperdício de tempo e espaço do coração.

Ele olha para mim dolorosamente. –Não, você está errada. O amor pode mudar tudo.

–Ele também pode destruir tudo.

–A vida é um risco e, se não arriscar, então não vale a pena viver.

Eu olho e penso sobre suas palavras.

–Ei, eu não vi Lil ao redor. Será que ela se afastou?

Endureço o meu corpo e eu me esforço para respirar. Eu levanto.

–Podemos ir para casa?

Ele olha para mim. –Eu disse alguma coisa errada, vocês duas brigaram?

–Travis, voce não falou com Chief nos últimos quatro anos?

–Não realmente.

–Travis... Lillian está morta.

CAPÍTULO CINCO

–Então ele não ligou, ele poderia estar ocupado. – Diz Reagan, sentando no meu banco da cozinha e olhando para mim andando pela sala.

–Eu acho que O assustei.

–Como? Diga-me tudo o que aconteceu, pare de ser tão mesquinha não falando sobre o assunto.

–Nós fomos jantar, nos beijamos e depois... bem depois do beijo que ele me levou em algum lugar e nós ...

–Oh meu Deus, você fez sexo?

–Não, não, mas ele me tocou.

–Travis Phoenix tocou você?

Eu coro. –Você tem que ser tão contundente sobre isso?

–Você é sortuda... oh meu deus porra

–Agora vamos sair desse caminho, depois nós conversamos, e ele cantou para mim...

–Ele cantou para você, Jesus Vi ...

–Então nós começamos a falar, e eu disse que eu não acredito em amor.

–Violet!– Ela grita, sacudindo a cabeça. –Por que você mata bons momentos? Um rockstar lindo toca, canta para você e então você diz isso! Mulher, eu deveria estrangular você.

–Havia algo mais, ele perguntou sobre Lillian.

A cara de Reagan cai, e ela agarra meu braço. –O que você disse?

–Eu disse que ela estava morta, e eu não queria falar sobre isso. Então, ele me levou para casa.

–Eu não acho que teria sido o problema, é provável que tenha sido o seu pequeno discurso sobre o amor.

Eu faço careta. –Então eu deveria enviar uma mensagem a ele?

–Eu... olha é simples... você gosta dele?

–Essa é uma pergunta estúpida, você sabe como me sinto sobre ele.

–Você quer vê-lo de novo?

Eu suspiro e choramingo impotente. –Muito.

–Então, envia uma mensagem a ele e quebre o gelo.

–Tudo bem, ok ...

Eu pego meu telefone e olho para ela, então digito o número de Trav.

Ei rockstar.

–Rockstar?– Reagan pergunta, olhando por cima do meu ombro.

–Ele vai entender.

Esperamos dez minutos, depois 15, depois de meia hora.

–Ele não vai voltar a retornar a mensagem, e agora me sinto como uma...

Meu celular vibra.

Ei bonita.

–Oh meu Deus, ele respondeu, e isso é uma boa resposta. –Reagan grita, rindo.

–Eu tenho que jogar calmamente. – Eu digo, respiro fundo e respondo.

Como tem passado?

Realmente bem, e você?

Bem. Eu tive um bom momento na outra noite.

Eu também desculpe, eu não liguei. O trabalho tem sido louco.

Está tudo bem.

Tem dormido bem?

Principalmente.

Principalmente?

Eu tive um bom tempo, eu estava tensa por algumas noites depois... bem, você sabe.

–Você é malvada Vi!– Reagan ri.

Eu estou duro agora, obrigado por isso.

–Oh meu Deus!– Nós duas começamos a rir.

TRAV!

Brincadeira... talvez... desculpe deixar você tensa! Posso ajudar?

Comporte-se.

Venha me ver no almoço, eu tenho uma surpresa para você.

Oh? O que é isso? Está nas suas calças?

Menina má e não seria uma surpresa se eu lhe dissesse... agora você vem?

Desmancha prazeres divertido.

Vou mandar um carro, vejo você na hora do almoço.

E se eu disser não?

Cuidado, eu gosto de desafios.

Talvez eu também goste...

Comporte-se Mischief, eu vou te ver em breve.

Até logo Trav.

–Assim acho que foi bem?– Sorri Reagan.

–Eu acho que sim, o que você acha que a surpresa é?

–Seu duro...

–Pare com isso!– Eu rio, caindo sobre o sofá.

–Nós precisamos encontrar algo para você usar, sexy, mas sofisticado.

–Ei Reagan ...

Ela se vira e olha para mim.

–Obrigada, por ser a melhor amiga do mundo

Ela sorri. –Sempre.

–Você acha que eu deveria dizer a ele sobre Lillian?

–Quando estiver pronta, você vai.

–Eu mal posso falar o nome dela, mas assusta-me pensar que ele poderia me odiar.

Ela agarra meus ombros. –O que aconteceu com Lillian não foi sua culpa. Por que você faz isso com você?

Eu franzo a testa. –Você sabe por que, eu zombei dela e...

–E ela fez algo para provar que você estava errada, isso não significa que era sua culpa, Vi. Vocês eram jovens. Amigos jogam uns com os outros, eles provocam-se mutuamente e insultam o outro... Isso não significa que se algo deu errado que eles são pessoas horríveis. Eles são amigos.

–Mas eu sou toda sombria e assustadora por causa disso.

Ela revira os olhos. –Você não é, você é bonita.

–Eu não sou quem eu costumava ser, Trav pode ver pedaços disso em mim. E se ele decidir que não gosta?

–Olha, Travis está de volta e te perseguindo. Se ele não gosta de você ou algo que ele vê, então você seja honesta e diga-lhe o porquê. Se ele ainda não gostar, então não era para ser.

Eu suspiro. –Por que você é tão inteligente?

Ela vira o cabelo escuro de seu rosto. –É apenas uma boa genética.

Eu suspiro. –Vamos encontrar algo sexy para eu vestir.

Depois de uma hora de preparação, eu resolvo por uma saia curta preta com uma blusa branca. Eu puxo uma sandália preta laçada e prendo meu cabelo vagamente. Quando a limusine chega para buscar-me, eu estou nervosa. Reagan me leva para baixo, e vemos quando um homem mais velho sai e sorri para nós.

–Violet?

–Essa sou eu. – Eu digo, dando na mão de Reagan um último aperto.

–Entre e estaremos em nosso caminho, é um prazer conhecer você, eu sou George.

–Oi George.

Ele abre a porta para mim, e eu deslizo na grande limousine, wow. É tudo preto e de couro, com frigobar e cargas de espaço. O passeio para o trabalho da Trav é suave e gentil, o carro quase parece que não está se movendo. Quando chegamos, George abre a porta para mim, e eu saio. Eu pasmo no enorme edifício em frente de mim, tem pelo menos 10 andares. Logo no topo, escrito em letras gigantes –Phoenix Records.

–Uau, eu nunca vi esse lugar. – Eu suspiro.

–É uma beleza. Vá em frente pela porta da frente, peça na recepção pelo Travis. Ele está esperando por você.

Agradeço-lhe e entro pela porta da frente, olhando para a área de recepção grande com os seus azulejos brancos, paredes de cores claras e mesa de madeira espaçosa. Caminho para a mesa, e uma mulher, jovem loira olha para mim.

–Posso ajudar?

–Estou aqui para ver Travis, meu nome é Violet.

Ela estuda-me, em vez grotescamente. –Violet é? Bem, sente-se, e eu vou chamar.

Eu sento e espero, finalmente, depois de 15 minutos ela me dá instruções e envia-me no meu caminho, muito grotescamente. Eu entro no elevador e aperto o andar, e espero ele subir lentamente. Quando abre, eu saio em uma grande área cheia de secretárias e funcionários ocupados teclando nos computadores. Para a esquerda está um estúdio de

gravação enorme, com luzes azuis e vermelhas. Eu olho com admiração. Para a direita esta um escritório enorme, com janelas escuras e uma porta de madeira fechada.

–Olá, posso ajudar?– Uma mulher me cumprimenta, ela é muito mais agradável do que a recepcionista.

–Estou aqui para ver Trav...

–Violet.

Eu ouço meu nome e viro para ver Travis saindo. Oh doce Jesus. Ele está vestindo um terno e caramba parece bom nele. Terno preto, colete preto e uma camisa branca desabotoada no pescoço.

–Ei Trav.

–Obrigada Lucy, eu cuido a partir daqui. – Ele diz, descartando a mulher que está olhando para ele com a necessidade. Aposto que todas as mulheres aqui querem um pedaço do Rockstar.

–Como você está?– Ele sorri, chegando perto de mim.

–Oh, eu estou muito bem agora.

–Eu vou te mostrar o meu escritório, mas, primeiro, você gostaria de ver o estúdio de gravação?

Sorrio radiantemente. –Sim, por favor.

Ele pega a minha mão e me leva para o estúdio. Dentro esta um grupo de três meninas, todas com fones de ouvido e microfones. Eles estão por trás de uma grande parede de vidro. Na frente da parede de vidro, as pessoas trabalham apertando botões e batendo computadores. Eu fico olhando para todos os botões, interruptores e teclas de volume, e minha mente fica confusa. Como eles se lembram de tudo isso?

–Uau. – Sussurro.

–É de loucos, né?

–Sim.

–Meninos. – Trav grita e os quatro homens viram. –Este é a minha garota Mischief, ela está aqui para ver vocês trabalharem um pouco.

–Trav não tem problema.

–Como estão indo as garotas?

–A cantora da esquerda é um pouco tímida, e seu tom não está certo.

Travis olha para a menina. –Como é a sua voz, fora isso, talvez ela não esteja ajudando o grupo e deveria estar fora dele?

–Não, na verdade ela tem a melhor voz, ela esta apenas exagerando pelas duas outras meninas.

Trav vira para mim. –Hora de me ver trabalhar.

Ele senta-me numa cadeira, e me dá um sorriso antes de desaparecer para o estúdio com as três meninas. Eu vejo quando elas gritam e abanam-se.

Revirando os olhos, eu fico confortável e assisto Travis trabalhar.

–Vocês precisam sair um minuto, quero ouvir Rose cantar.

As duas meninas amuam, mas saem. Travis senta-se perto da garota chamada Rose e começa a falar com ela.

–Você quer ser uma cantora Rose?

Ela acena com a cabeça. –Eu quero.

–Você está nervosa?

–Eu sinto que estou no caminho, mas que elas não e ajudam.

–Posso te contar um segredo Rose?

–Sim.

–Você canta melhor que elas, é por isso que eu as mandei sair. Você tem uma voz linda, mas o tom é errado. Eu vou te ajudar com isso.

Ela esvazia. –Ah ... ah ok.

–Dê-me um pouco de música!– Trav grita e o homem ao meu lado aperta alguns botões e manivelas, o interruptor de volume.

–Ok – Travis diz para a menina. –Eu vou começar, e eu quero que você cante junto comigo...

–Mas...

–Não me diga que você não pode, porque você pode. Copie minha música, minha altura.

Trav começa a cantar, e meu coração dá uma reviravolta. Ele parece lindo em cima daquele banco, os cotovelos sobre os joelhos e seu pé batendo. Ele olha para mim e sorri, eu não posso ajudar, a não ser retornar aquele sorriso. A menina começa a cantar com ele, e eles estão certos, sua voz é linda. Eles cantam juntos, e eu invejo como bonitos parecem. Travis desaparece para fora e a garota continua com a música. Todos encaram em silêncio.

–Uau, ela é boa. – Eu sussurro.

–Não é sempre que encontramos uma jóia no monte de pedras, mas acho que tenho uma.

Travis trabalha com as garotas por meia hora mais, levando-as a igualar seu canto e logo elas soam fenomenal juntas. Ele caminha de volta e pega a minha mão.

–O que você acha?

–Eu acho que você é incrível.

Ele sorri para mim. –Bem atrás de você.

–Vamos dar-lhe uma canção final até o fim do dia chefe. – Um dos homens diz.

–Obrigado.

Trav pega meu braço e me leva para fora do estúdio em seu escritório. Eu sorrio quando vejo um crânio sentado na sua mesa.

–Só para mim?– Eu questiono.

–Só para você. Você gostou do meu prédio até agora?

–Sua recepcionista não é muito agradável, mas o prédio é bonito.

–Ela é uma moleca e está obcecada por mim durante anos. Ela trabalhou para mim em NY, mas conseguiu uma transferência quando eu abri aqui.

Concordo com a cabeça, compreendendo. –Bem, ela é apenas humana.

Ele ri e se inclina para trás sobre a mesa enquanto eu olho ao redor. Eu levo na área enorme, com seus armários de arquivo, estantes de livros, sofá, mesa e até mesmo uma televisão. Diabos a sala tem seu próprio banheiro pelo amor de Cristo. Tudo é uma cor escura; sua mesa é um pinheiro escuro, suas estantes de livros são as mesmas, o sofá é de couro preto e até mesmo as cortinas são escuras. Quando eu termino de admirar, eu volto a Travis que está olhando para mim com uma expressão faminta.

–Trav, você gosta de coisas escuras.

Ele sorri. –Eu faço.

–É muito masculino aqui.

–E agora?

–Então, qual é a surpresa?– Eu pergunto minha voz fraqueja.

–Em primeiro lugar...

Ele avança e leva-me em seus braços, trazendo seus lábios para baixo nos meus. Ah, como eu senti falta dos seus lábios. Ele move-se lentamente no início, incentivando-me para o beijo e então nós estamos em um profundo e colante, nossas línguas girando, moldando nossos lábios juntos. Eu puxo de volta ofegante; minha pele está em chamas e meu sexo está dolorido.

–Agora que isso está fora do caminho– ele rosna um pouco –Eu posso mostrar-lhe a surpresa.

Eu engoli e acenei, colocando a mão sobre o meu coração batendo. Travis leva-me para o seu computador e me puxa para baixo no seu colo. Ok então. Eu posso sentir a sua ereção roçando contra a minha bunda, e eu tento não me contorcer muito e torná-lo pior. Ele estende os braços em volta de mim e começa a digitar no Google, ele escreve meu nome. Quando nada mostra no Google, ele vai para as páginas dos jornais e faz o mesmo. Nada. Travis Phoenix me fez basicamente desaparecer.

–Trav...– eu sussurro, –Você fez tudo isso desaparecer.

–Eu disse que faria.

–Ah... Muito obrigado.

Ele gira em torno de mim, me forçando a escarranchar nele. –Eu não parei de pensar em você por alguns dias. Eu quero você, e isso me assusta porque eu não queria tanto algo por muito tempo.

–Eu... não sei o que dizer Trav. Eu sou toda sombria e distorcida e, eu acho que só vou te machucar ou assustá-lo. Eu tive um monte de coisas acontecendo nos últimos quatro anos.

–Você pode pensar que você é escura e distorcida Mischief, mas eu vejo muito mais.

–Trav...

–Eu quero você Mischief, e eu não vou parar até que você seja minha.

Eu fico olhando para ele, oprimida por sua confissão.

–Podemos apenas... tentar...

–Estamos tentando, nós começamos tentando. Eu quero continuar tentando... Eu quero tentar até que você não possa pensar em nada mais além de mim...

–Eu não sei Trav...

–Dê-me uma chance.

–Trav, eu não faço essas coisas. Eu não namoro, eu não fodo. Eu me machuquei, e isso me danificou.

–Eu danifiquei você, não foi?

Eu suspiro, esfregando minha cabeça. –Olha, eu não vou mentir, você rasgou o meu coração Trav, mas não foi só você. Muito aconteceu depois que você saiu e tudo isso me danificou de alguma maneira.

–Mischief, eu quero você e eu não vou desistir. Sou possessivo, ciumento e louco quando eu quero algo do jeito que eu quero você. Deixe-me ter você, Deus, me dê uma chance.

–É perigoso Trav, se Chief descobrir, você sabe o que ele vai fazer. Você não tem que ser uma parte do clube para ter essa regra aplicada a você, ninguém me toca, e isso inclui você.

–Eu vou arriscar. – ele sussurra, acariciando minha bochecha. –Porque você me assombrou durante quatro anos e eu não vou deixar você ir de novo.

Suas palavras me esmagam e puxam coisas que empurrei o mais profundo, as peças mais escuras da minha alma.

–Eu não posso dizer não para você. – Eu sussurro de volta. –Eu simplesmente não posso.

–Então, não diga.

–Eu preciso de você Trav. Eu precisei de você por tanto tempo.

–Eu sou seu, apenas diga sim Mischief... diga que sim ... diga que sim.

–Sim. – Eu digo, e os seus lábios estão nos meus antes que eu possa dizer mais alguma coisa.

Com um toque de um botão a sala escurece as janelas como se gelo cobrisse-as, permitindo-nos um pouco de privacidade. A porta está fechada, mas eu ouço-o travar. Ah... Travis inclina-se e me beija, dirigindo sua língua em minha boca com habilidade e precisão. Eu gemo e aperto seus ombros, deixando ele me beijar mais forte, mais quente.

Ele mexe os lábios pelo meu pescoço, sugando a minha pele e fazendo pequenos redemoinhos com sua língua. Quando ele atinge os meus seios, ele agarra a minha blusa e arranca-a aberta.

–Trav, aqui?

–Aqui, eu preciso provar você. Eu precisava disso por tanto tempo... Deus está tão fodidamente bonita, tão fodidamente perfeita.

Ele arrasta sua língua sobre o inchaço dos meus seios, então chega à volta para soltar meu sutiã. Quando ele desliza para baixo, ele sibila e puxa um mamilo endurecido na sua boca. Eu lamento e entrelaço meus dedos por seu cabelo quando cursos de calor atravessam do meu corpo. Quando ele troca para o outro mamilo, sinto toques elétricos surgindo através de minhas veias. Ele se abaixa e aperta meus quadris, levantando-me e depositando-me sobre a mesa. Ele empurra um monte de papéis fora do caminho e desliza-me de volta.

–Abra suas pernas para mim bonita, eu preciso ver a sua buceta.

Eu sinto o calor subindo no meu rosto, mas eu faço o que ele pede. Ele agarra meus joelhos e espalha as minhas pernas, então aperta segurando minha calcinha e desliza-a para baixo. Eu posso sentir meu coração batendo contra meu peito quando ele joga minha calcinha e abre minhas pernas mais distantes. Ele faz um som, rouco e áspero olhando para mim.

–Foda-se. Essa é a mais bela buceta que eu já vi.

–Trav.– Eu gemo, desesperada.

Sua cabeça está lá entre as minhas pernas, ele ainda está sentado em sua cadeira fazendo-me muito mais alta do que ele. Ele desliza os dedos no meu sexo e estremeço; Eu grito e minha cabeça cai para trás. Ele gira o polegar em volta do meu clitóris, em seguida, insere dois dedos. Eu fico um pouco tensa com a pressão, mas que logo é substituída por um prazer selvagem. Quando ele se inclina e aperta meus quadris, puxando-os para frente, eu choramingo.

Sua língua atinge a minha carne e tudo em meu mundo pára. Eu nunca fui lambida antes. Eu mordo minha bochecha para não gritar quando Travis passa sua língua para cima e para baixo da minha carne, lentamente, dolorosamente. Rogo e contorço-me, levantando meus quadris numa tentativa de forçá-lo mais profundamente. Ele ri e as vibrações disparam através de mim.

–Travis. – eu grito. –Por favor.

–Por favor, o quê?

–Por favor, não pare.

–Parar... o quê?

Ele pára de me lambar e eu lamento, segurando seus braços e olhando para ele.

–Parar o que Mischief?

–Não me faça dizer isso. – Eu arquejo.

Ele sorri para mim, e seu sorriso me diz que não terei mais até que eu diga. Eu fecho meus olhos e resmungo. –Por favor, não pare de lambar-me...

–O que, eu não posso ouvi-la?

–Travis.

–Violet.

–Lamba--me Travis, porra lamba antes de eu chute seu traseiro daqui...

Ele se inclina novamente e assalta sua língua sobre meu clitóris, mais e mais rápido desta vez. Estou tão perto da borda já, e ele mal começou. Quando ele desliza um dedo dentro e descobre esse ponto sensível, eu grito. Eu rapidamente abafo-o apertando a minha mão sobre minha boca. Ele acelera o ritmo de seus dedos e sua língua até que eu estou arqueando e ofegante; meus mamilos estão duros como pedra.

–Trav... Eu não posso... Eu vou... Gozar.

Eu irrompo com um berro e meu corpo debulha sobre a mesa quando onda após onda de tiros de prazer atravessa-me. Quando Travis torceu até o último estremeço

de mim, ele me deixa ir. Eu apoio-me nos meus cotovelos e olho para ele. Minhas pernas ainda estão abertas, e minha saia está arregaçada, mas eu não me importo.

Ele me olha por um momento mais longo, então se levanta e levanta-me da mesa e coloca-me em meus pés.

–Trav... Eu nunca... Quero dizer...

–Ninguém nunca lambeu essa buceta doce, não é?

Eu corro e sacudo a cabeça.

–Eu poderia dizer, e deixe-me dizer que eles que saíram perdendo.

Eu olho para baixo, e ele agarra meu queixo, levantando minha cabeça.

–Você me deixa louco bebê.

Eu sorrio para ele, mas é um sorriso, preguiçoso torto. Seu telefone toca e ele encara-o.

–Droga, eu tenho que atendê-lo. Fique um pouco mais, por favor?

Concordo com a cabeça e sento-me no sofá, olhando para ele atendendo a chamada.

–Bem, o que diabos você quer dizer que ele não vai pagar?

Silêncio.

–Foda-se John, ele não tem escolha. Eu vou encontrá-lo eu mesmo.

Silêncio.

–Certo tudo bem. Agende uma reunião com ele e vou passar por isso com ele.

Silêncio e uma risada.

–Sim, eu estou ouvindo você.

Eu tenho uma ideia conforme ele está falando, mas é uma ideia louca, louca. Eu olho ao redor da sala, e depois caio de joelhos e começo a rastejar na direção dele. Seus olhos balançam sobre mim, e eles diminuem. Eu alcanço os joelhos e inclino-me sobre eles, correndo minha língua sobre o lábio. Seus olhos se arregalaram, mas ele continua sua conversa. Gostaria de saber quanto tempo isso vai durar? Eu agarro meu cinto e desfaço-o, deslizando-o fora.

Quando eu tenho o cinto da calça e puxo-a para baixo, eu encaro a sua dura ereção. O homem não está usando nenhuma cueca. Eu fico olhando para o tamanho e espessura do mesmo, e tudo que eu consigo pensar é “Isso poderia machucar” eu levo-o em minhas mãos e sua voz engata enquanto fala com seu amigo no telefone. Eu golpeio para cima e para baixo, sentindo as veias pulsarem em minhas mãos. Quando eu abaixo a cabeça e puxo a cabeça de seu pênis na minha boca, ele sibila.

–O quê? Desculpe amigo, apenas um e-mail rude. –Ele raspa fora, as mãos brancas no telefone.

Eu deslizo minha boca para baixo no seu comprimento e chupo duro. Eu posso ouvir a voz embargada, mas principalmente ele mantém a compostura. Posso dizer que ele é tudo, mas legal, porém, seu corpo esta rígido, seus olhos estão queimando e ele quase bateu o telefone na mão. Eu envolvo minha mão em torno da base de seu eixo e golpeio conforme eu chupo. Ele emaranha a mão pelo meu cabelo e empurra seus quadris para cima, dirigindo seu pênis mais profundo.

–Eu tenho que ir, ligo mais tarde.

Ele bate o telefone e solta um gemido irregular. –Eu vou gozar Mischief, tão duro.

Eu lambo e chupo até que seus quadris estão empurrando e sua semente esta disparando quente e pesada em minha boca. Ele grita e aperta seus dedos no meu cabelo conforme bombeio após bombeio, sua semente continua a esvaziar na minha boca faminta. Quando ele finalmente se afasta, passo a palma da minha mão na boca e sorrio para ele.

–Você é má, garota má.

–Eu não pude me segurar, eu vi você lá e eu só tinha que fazer.

–Foda-se, você se sentiu tão bem. Onde foi que a minha menina reservada foi? Nunca imaginei isso de alguém como você.

Alguém como eu? Eu estou com as pernas bambas, sentindo-me totalmente uma piranha. Suas palavras machucam, alguém como eu... Alguém que em sua mente é doce, inocente... alguém que ele não conhece.

–Eu tenho que ir.

–Mischief, bebê...

–Não me chame de bebê!– Eu grito, em seguida, corro para a porta.

–MISCHIEF! – Ele chama.

Eu balanço para abrir a porta e sair correndo, eu corro pelas mesas de funcionários fixos. Eu chego ao elevador e aperto os botões furiosamente. Abre-se assim conforme Travis sai correndo. Eu bato no fechar e vejo-o correr para a porta.

–Espere!

Ela fecha antes de ele chegar até mim. Eu deslizo para baixo da parede e seguro minha cabeça em minhas cabeças. O que há de errado comigo? Eu sou melhor do que isso e ainda lá eu estava chupando o pau dele como... Oh Deus. O que estou fazendo comigo? Lutei tanto tempo para ganhar o controle de novo, para me manter segura e saudável.

Quando o elevador soa aberto, eu saio correndo e passo reto na recepção a garota me encarando. Quando eu saio, George corre, mas eu coloco minhas mãos para cima.

–Não George, estou indo pegar um táxi.

–Travis insiste.

–Travis pode enfiá-lo na bonita bunda!

Eu me apresso e aceno para um táxi. Eu entro e dou-lhe o meu endereço. Quando estou em segurança fora do edifício, eu caio para trás. Eu me sinto tão culpada, tão barata. Eu nunca teria feito algo parecido. A garota que Travis quer tanto não teria feito algo parecido. Talvez ele esteja certo, talvez eu tenha mudado. Meu celular vibra furiosamente ao meu lado e eu olho para baixo para ver as mensagens de texto e chamadas perdidas.

Mischief, era uma piada. Atenda ao telefone.

Eu ignoro a mensagem de texto e aperto no número de Reagan.

Você está em casa, eu preciso de você? X

Sim, eu estou aqui, você está bem?

Acho que não. Estarei aí em 10.

Ok x

Eu dou ao motorista de táxi o endereço de Reagan. Quando eu chego, eu pago o motorista de táxi e faço o meu caminho em seu apartamento; Reagan está esperando e vem correndo mais assim que ela me vê.

–O que aconteceu, Vi?

Eu digo-lhe tudo em um murmúrio, e ela só me olha.

–Espere, você foi lá e ele disse que ele se livrou das imagens. Então... Vocês dois basicamente foderam a boca um ao outro, e você pirou?

–Eu me assustei, porque ele disse que alguém como eu... Alguém que ele lembrava que não fazia essas coisas. Alguém que era doce, que era diferente.

–Então, o que Vi? Você mudou um pouco, você fez algo que normalmente não faz. É realmente o fim do mundo? Você gostou?

–Na medida...

–Será que ele?

Eu corro.

–Então, quem se importa! Não é como se você acabasse de conhecer ele hoje e caiu de joelhos. Vocês dois se conhecem desde sempre. Você não dormiu com ele, você só gostava dele. Eu acho que ele é bom para você, Violet, eu realmente acho. É hora de você deixar um pouco de loucura entrar na sua vida e Travis Phoenix é o homem certo para fazê-lo.

–E se você estiver errada Reag?

Ela revira os olhos. –Eu nunca estou errada, querida.

Eu dou-lhe o olhar e volto para trás.

–Eu estou com fome.

–Grávida já?

–Seu rabo sua idiota, eu não dormi com ele.

–Oh, você pode imagem como vai ser bom quando você fazer?

Eu corro.

–Você acabou de correr?– Ela ri.

–Não, eu não fiz.

–Oh meu Deus, você correu.

–Cala a boca.

–Violet está apaixonada–, ela canta e dança pela sala. –Violet está apaixonada.

–Reagan!

Eu persegui-a para fora do quarto e pulo em suas costas.

–Ow, tire o seu traseiro gordo de cima de mim.

–Não é gordura. – Eu rio, empurrando as mãos sobre os olhos.

–Gorda, gorda.

–Não!

Ela cai em cima da cama e pula ao meu lado. –Não, você tem uma bunda totalmente boa.

–Reagan, você é lésbica?

Ela bufa. –Como?

–Você acabou de dizer?

–Eu apenas disse.

CAPÍTULO SEIS

Relâmpagos assustam a merda fora de mim. Na verdade, mesmo que não falte luz, ele me coloca em um estado de alerta. Tempestades, o vento, mas principalmente um raio. Não importa que eu seja uma adulta, mas ainda me dá a mesma reação. Naquela noite, depois de discutir com Reagan por horas sobre o quão normal minhas ações eram; a tempestade parou. Trav vem tentando falar comigo em cada oportunidade. O que eu posso dizer a ele? Eu estou fodida Travis, eu sou uma doente mental e você está melhor sem mim?

Eu não sei para onde essa tempestade vai, eu costumo pegar o vento ou a chuva, mas hoje à noite ele só bate forte. Estou na casa do Chief, e sua turma está sentada lá fora com ele. Travis está aqui, mas por causa do meu pai ele não pode falar comigo. Ele me dá olhares, pequenos olhares doloridos e eu quero ir lá e fazer melhor, mas não estou certa de que é a coisa certa a fazer. Chief está sentado com essa bruxa no seu colo, e ela está acariciando seus braços e beijando seu pescoço.

–Papai, por favor, você está testando o meu reflexo de vômito.

Ele me dá um sorriso. –Desculpe bebê.

–Arranjem um quarto ou algo assim.

Ele ri e se vira para Trav. –Onde está a sua linha habitual de mulheres Phoenix?

–Pega leve esta noite, camarada.

–Rena, chega lá e dê a Travis alguma diversão.

Rena, uma das bobas do clube levanta e passeia ao longo.

–Não, estou legal. – Afirma Travis, colocando as mãos para cima.

–Travis, você nunca recusa uma foda... Por que eu me lembro que cerca de um mês atrás, tivemos um bom momento...

Essa é a verdade fria e dura dele também, esse clube fode como um bando de coelhos no cio. Eles são todos os infiéis, todos os pervertidos sujos. Exceto para comigo, nenhum deles se atreveria a me tocar. É o código, a regra. Você não toca a filha do Chief, por isso estou segura, principalmente. Rena passeia mais e ocupa o colo de Travis. Eu quero ir lá e puxá-la pelos cabelos, mas isso só iria terminar com uma bala no cérebro do Trav.

–Meu quarto ou o seu bebê?– Ela ronrona. Ugh.

–Hoje não Rena.

–Eu sinto sua falta Trav, vamos lá, nós nos divertimos muito.

–Eu disse não esta noite.

–Ah Trav, você está jogando para o outro time?– Marcus ri.

–Foda-se homem.

Rena desliza seus lábios sobre o pescoço de Travis, e ele me dá um olhar pesaroso. Eu olho para ele, e viro. É quando cai um relâmpago, apenas rachando no céu. Eu congelo, o vidro desliza da minha mão e não posso me mover.

–Ah, merda, bebê, vamos lá.– Chief diz ficando de pé e jogando Jaq fora de seu colo.

Não posso me mover, ele racha novamente e eu posso ver seu rosto. Lillian, minha melhor amiga... Eu sinto falta dela e sua morte foi tudo culpa minha. Eu posso ver seu belo cabelo loiro, e seus olhos sorridentes. Eu grito quando o próximo relâmpago soa fora.

–Para dentro com ela Chief, você sabe o que fazer.

Os membros do clube estão habituados a isso, habituados para como eu reajo quando isso acontece. Chief aperta-me em seus braços e levanta-me, eu estou dura ainda.

–Vamos bebê, papai vai te dar alguns tampões ok?

–Chief, o que está errado com ela?– Travis pergunta, de pé.

–É uma longa história, para outra noite.

–Posso ajudar?

–Encontre-me alguns tampões de ouvido.

Eu grito novamente quando o relâmpago racha contra o teto. Chief acalma-me com palavras inúteis e leva-me para cima.

–Não foi culpa sua. Tudo vai ficar bem.

Ele diz essas palavras, cada vez que isso acontece. De cada vez. Ele me leva para o meu quarto e me coloca na cama, então pega os tampões que Travis trouxe. Ele gentilmente empurra-os em meus ouvidos e alisa meu cabelo enquanto o som lentamente abafa. Então ele fica.

–Deixe-a Trav, ela vai ficar bem agora.

Ambos me deixam sozinha no quarto escuro, onde eu choro e choro até dormir, como sempre faço. Acho que as pessoas ficaram cansadas de me ajudar cada vez que um pouco de trovão acontece. Eu não posso culpá-los realmente. Eu acordei no meio da noite chorando, o som toca em meus ouvidos, mesmo que a tempestade tenha ido. Balanço minha porta aberta, e Travis corre para a cama e estou sobre ele em um segundo.

Ele envolve seus braços em volta de mim, sussurrando confortos inúteis no meu ouvido. Eu choro contra sua camisa, agarrando-a pela vida. Travis balança e eu choro, eu sei muito bem como isso deve parecer para ele, mas ele não diz nada. Ele apenas me mantém como o queridinho que ele é. Quando eu paro de chorar, eu puxo para trás e olho para ele através dos meus olhos vermelhos inchados.

–Bebê... – ele sussurra.

–Trav, você não pode estar aqui.

–Eu não vou deixar você. Basta ter calma.

–Trav...

Ele arrasta seus lábios na minha bochecha, e eu sei que lá ele vai provar minhas lágrimas salgadas. Meu tremor diminuiu e quando seus lábios encontram os meus, eu estou além de desesperada por conforto. Antes que eu possa pensar, estamos rasgando as roupas um do outro com desespero. Não é para acontecer assim e ainda... Eu não posso parar. Eu não quero parar. Travis está nu em um flash, e eu estou perto. Nossas mãos procuram desesperadamente por coisas para tocar, sentir, amassar.

Minhas mãos agarram suas costas e suas mãos apertam meus seios. Seus dedos estão dentro de mim, a minha mão está envolvida em torno de seu pênis e estamos gemendo desesperadamente. Eu nunca me senti tão desesperada na minha vida, nunca precisei tanto de algo. Travis está sobre mim em uma fração de segundo, e eu não posso pensar, eu não consigo encontrar as palavras para dizer a ele que eu só fiz isso algumas vezes. Ele lentamente empurra para dentro de mim e pára um pouco.

–Mischief, me diga que não esta apertada assim porque você é virgem?

–Eu não sou virgem. É só que eu nunca fiz isso muito bem porque... As coisas não estavam muito bem com Dan, e ele estava trapaceando. Desde então, eu não tenho...

Ele puxa para fora e passa as mãos pelo cabelo. –Eu não deveria estar fodidamente fazendo isso.

–Por favor, Trav, não vá embora agora.

Ele ajoelha-se na cama, tomando meu rosto em suas mãos. –Diga-me o que aconteceu lá fora esta noite?

–Agora não, por favor.

–Então, aceite minhas desculpas, antes de ir mais longe, o que eu disse no outro dia estava errado.

–Eu só entendi errado...

–Você é tão bonita, só me chocou, mas não era uma coisa ruim.

–Trav, eu nunca quis tanto algo quanto eu quero você e isso me assusta.

–Eu também.

–Por favor, faça amor comigo.

Ele olha para mim por um longo momento, antes de suspirar. –Deite-se.

Eu faço o que ele diz, ele agarra meus tornozelos e desliza-os, então meus pés estão apoiados na cama e as minhas pernas estão separadas, então ele se inclina e golpeia sua língua através da minha carne. Ele é gentil, doce e suave. Eu gemo o mais silenciosamente possível, com fome, a língua funciona comigo até que eu estou debatendo na cama. Quando ele está satisfeito que estou dolorida o suficiente para ele, ele se inclina sobre mim. Ele suga meus mamilos, lambe meu pescoço e depois recua para rolar um preservativo. Quando ele está revestido, ele se inclina sobre mim novamente.

–Vai doer bebê, eu sinto muito.

Ele empurra com um golpe duro, completo. Eu grito em seu ombro na dor que me corta, ele sussurra uma desculpa conforme ele me deixa ajustar. Eu estou feliz que ele fez isso assim, eu não poderia estar indo devagar e dolorosamente. Quando meu corpo se ajusta ao redor dele, ele começa a puxar e deslizar para trás e para frente. Logo, a dor é ultrapassada com prazer intenso.

Travis empurra seus quadris lentamente, arrastando o seu comprimento dentro e fora, dentro e fora. Meu corpo está reagindo agora, e, oh, Deus, eu estou gemendo. O prazer que eu tenho estado sem por tanto tempo, possivelmente até mesmo a minha vida inteira, agora está fluindo através de mim em um ritmo acelerado. Minhas unhas estão arrastando para baixo de sua pele, e eu agarro sua bunda para instigá-lo. Seus impulsos se tornam mais difíceis, mais rápidos, e eu entro em erupção em torno dele conforme meu primeiro orgasmo grita através de mim.

–Trav mais duro, eu preciso mais duro. – Eu grunho, chocada com a minha própria voz.

Travis amaldiçoa e depois empurra seus quadris mais duro, a nossa pele dá uma batida junta causando sons fracos a ecoar pelo quarto. Os rangidos de cama, nossos corpos são lisos com o suor. Eu explodo em torno de Travis mais uma vez antes dele rosnar a sua liberação em meu pescoço. Ficamos deitados ofegantes por um longo momento antes que ele se vire e olhe para mim. Ele rosna e começa a andar pelo quarto como se ele lamenta-se o que acabamos de fazer.

–Você assustou-me no outro dia, não fuja de mim outra vez assim. Foda-se, eu não sei o que fiz de errado.

–Você não fez nada. – Eu sussurro.

–E o que aconteceu aqui? Por que você estava gritando e chorando? Por que nós simplesmente fodemos assim? Foda-se! Eu não conheço você, eu não conheço mais caralho nenhum, Mischief.

Ele agarra seu cabelo, confuso. Olho para ele e tento pensar em algo para dizer, mas eu não tenho nada.

–Eu sinto muito.

Ele suspira e senta de volta na cama. –Eu tinha planos, eu queria que fosse... Mais agradável.

–Trav, eu adorei.

–Eu sei, mas isso está me matando aqui tudo bem?

Eu sorrio, e ele não pode fazer nada, além de sorrir também. –Você não sorria para mim.

–Eu não posso ajudá-lo, você se preocupa muito para um rockstar.

Ele ri e coloca as mãos sobre meus ombros. –Você está bonita pra caralho, eu espero que você saiba disso? Da próxima vez, vou fazer isso melhor para você. –

–Isso foi bom para mim ou você perdeu a parte onde eu gritava seu nome uma e outra vez?

–Eu não perdi isso. – Ele sorri.

–Eu sinto muito que você me viu assim Trav.

–O que aconteceu? Diga-me.

–Não, por favor... Não agora.

Ele suspira. –Tudo bem, mas você vai me dizer um dia, não vai?

–Talvez.

–Eu tenho que ir, bebê, eu sei que soa muito mal, mas se Chief me encontra aqui, estou morto.

–Você acha que ele realmente te machucaria Trav?

–Você é seu bebê, sim ele iria. Eu faço 27 este ano Mischief, eu sou velho demais para você.

Eu bufo. –Vinte e sete não é velho. Eu tenho quase 22.

Ele me dá uma olhada. –Olha, Chief quer você fora deste mundo. Ele quer que você se case com um homem que vai apreciá-la e mantê-la longe de violência para o resto de sua vida. Ele não vai me aceitar como esse homem.

–Essa é a minha escolha para fazer Trav.

–Eu gostaria de poder acreditar nisso.

–Eu não quero que você vá.– Eu sussurro.

Ele pára e fecha os olhos por um momento. –Você sabe que não posso ficar.

–Trav, você faz tudo melhor para mim. Eu não quero esconder você.

Ele ajoelha-se na cama e acaricia um dedo sobre os lábios. –Mas agora tem que ser.

–Você vai cantar para mim, por favor?

Ele sorri e se deita ao meu lado, então, na mais suave voz que ele começa a cantar para mim. Ele canta uma canção para mim que ele sabe que eu adorava quando eu era criança. Quando meus pais costumavam brigar, Travis fugia rapidamente e se enrolava comigo, cantando esta canção.

Essa é a maneira que vai ser pequena querida,

Nós vamos montar nos cavalos, sim, sim,

A caminho do céu pequena querida,

E se você cair, eu vou te pegar, eu vou buscá-la...

~ * ~ * ~ * ~ *

–Mischief bom dia.

Abro os olhos vendo Chief andar pelo meu quarto e arrancando as cortinas abertas.

–Papai, é cedo.

–São sete, e você tem trabalho.

–Como se isso importasse a você.– Eu amuo.

Ele olha para mim. –Eu me preocupo com o seu futuro, não duvide.

–Qualquer que seja.

–Você está se sentindo bem esta manhã menina?

–Papai tudo bem, eu aprendi a lidar com isso.

Ele olha para mim. –Queria que você soubesse que não era sua culpa, então você poderia lidar com isso de uma maneira diferente.

–Eu sinto muito que você tem que colocar-se nisso, da próxima vez vou me esconder quando ver que uma tempestade que se aproxima. Eu não quero te envergonhar! –Eu estalo.

Ele corre mais, segurando meu queixo.

–Meu bebê nunca me envergonhou, e ela nunca...

–Papai?

Ele acena com a cabeça, ainda olhando para mim.

–Você vai me deixar amar quem eu quero?

–Não gosto de onde isso esta indo Mischief.

–Eu tenho que fazer essa escolha, não é?

–Se ele é decente sim, se ele é um idiota do caralho, não.

–Papai ...

–Mischief, você é minha filha, e eu não vou deixar nenhum filho da puta te machucar.

Eu suspiro e aperto minha cabeça, essa conversa é inútil. –Eu deveria tomar banho.

–Você tem um grande dia hoje?

–Sim, eu tenho um compromisso com Sally.

Sally é a nossa grande chefe e advogada, e eu sou sua assistente. Costumo ir quando ela tem reuniões com seus clientes. Espero me tornar uma advogada algum dia e por isso eu gosto de aprender tanto quanto possível.

–Você sabe o que é isso?

–Não, ela não quer. A pessoa tem sido muito, muito silenciosa.

–Bem, boa sorte e tudo isso. Vai voltar para sua mãe esta noite?

–É segunda-feira, papai, tenho que voltar.

Acaricia meu queixo, e depois deixa-o ir. –Você não tem sempre que ir, mas sua mãe não fica tão bem sem você.

–E você velho?

Ele sorri. –Eu não fico tão bem também.

–Eu amo você papai.

Ele sorri e beija minha cabeça. –Eu também, agora comece a trabalhar.

Quando eu chego ao trabalho uma hora mais tarde, o escritório esta agitado. Sally sai e agarra meu braço.

–Ele está aqui, pronto para ir. Um pouco estranho, mas ele está pagando um bom dinheiro.

–Ok Sal, temos isso.

Ela ajeita o cabelo loiro e passa as mãos para baixo no seu terno risca de giz, então nós caminhamos para a sala. Eu congelo, literalmente. Eu não posso dar outro passo.

Jeremy vira e olha para mim, depois sorri.

–Olá Violet, quanto tempo.

Isso não está acontecendo. Não está acontecendo.

–Jeremy... o que... por que você está aqui?

–Eu preciso de alguma ajuda, eu vi o seu nome e pensei por que não vir a esta empresa?

–Vocês dois se conhecem?– Sally pergunta.

Sinto-me mal, como se eu fosse vomitar direto neste piso. Eu agarro a porta e olho para os olhos azuis frios de Jeremy Willis.

–Eu... Não posso lidar com isso.

Viro-me e fujo da sala, eu não posso respirar, não posso pensar. Eu tropeço no banheiro das mulheres e caio de joelhos. Por que diabos esta Jeremy Willis aqui?

Ele não deveria saber onde estou .. ele não deveria estar aqui. Continuo enrolada no chão até que Sally vem correndo uma hora mais tarde. Ela esta pálida e olhando para mim com uma expressão triste.

–Violet, temos um problema.

–Não diga! Você não acha que pegamos o seu nome antes de deixá-lo contratar você?

–Eu não sabia. Escute, eu não sei como te dizer isso, mas... o caso que ele está fazendo é contra você.

–Eu devo implorar seu perdão?

–Ele está te acusando por homicídio.

–Não, você tem que estar brincando comigo. Não.

–Ele disse que matou sua irmã, e ele quer justiça para ela.

Viro-me e jogo-me no vaso sanitário. Sally cai ao meu lado e esfrega meus ombros.

–Eu não vou deixá-lo chegar até você, eu posso ver que ele é um canalha. Eu vou descobrir uma maneira...

–Ele bateu-me quase até a morte, alguns anos atrás.

–Isso vai ajudar, você tem registros?

–Eu estava no hospital do município. Eles devem tê-los.

–Você precisa me dizer tudo Vi.

Eu levanto e puxo a torneira, em seguida, lavo a boca. Eu digo a ela toda a minha história, do começo ao fim.

CAPÍTULO SETE

–Você está falando sério?–Reagan suspira, agarrando meus ombros.

–Sim, não diga a Travis por favor. Eu preciso lidar com isso sozinha.

–Você está em perigo?

–Não, eu não penso assim. Jeremy está de volta para se vingar, e ele está indo no caminho certo disso. Se ele me machucar, ele vai ser o único a acabar atrás das grades, mas se ele me pega, ele pode me mandar embora sem sujar as mãos.

–Eu não gosto disso Vi.

–Eu também não.

–Eu gosto dessa limusine embora.

Eu sorrio, é fraco, mas está lá.

–Trav disse que era um toque possessivo. Ele gosta de saber para onde estou indo, aparentemente.

–Eu acho que isso é meio sexy. Então, a que horas é o seu show hoje à noite?

–Oito.

–Eu não posso esperar, você é a cadela sortuda nas suas calças, mas meu Deus, eu amo olhar para ele.

Eu rio. –Eu também, acredite em mim.

Vibra meu telefone e eu olho para a tela.

Vejo você esta noite?

–É Trav?

Eu sorrio. –Sim.

Sim, eu vou estar lá.

Como foi seu dia?

Como responder a isso?

Ok.

Apenas ok?

Apenas ok rockstar. Até logo.

Mais tarde, bebê x

Passamos o resto da tarde nos preparando para o show de Trav e até o momento que chegamos, estava embalado. Eu não consigo ver Trav antes dele ir para palco, menino, mas eu sei quando ele faz. Ele parece absolutamente deslumbrante quando ele sai. Ele escolhe estar sem camisa hoje e seu peito brilha sob as luzes azuis. Ele está vestindo jeans preto que são rasgados. Eu sinto meu coração chutar uma bunda. Ele cai de joelhos e desliza pelo palco todo, e é isso... Estamos todos sob seu feitiço.

Eu danço e aplaudo suas canções, como uma boa... namorada faria. Reagan sacode ao meu lado e aprecia a música e bebe. Quando uma mulher rebola ao palco para o desempenho final, eu tento ignorá-la tocando em Travis. Quero dizer, ele é um rockstar e é provavelmente parte do ato, mas quando ela inclina-se e beija-o, e ele a beija, eu desmorono. Rasga o ciúme através de mim. Estou bêbada, isso eu sei por que quando eu viro, eu tropeço. Eu caio nos braços de um homem a quem sorri para mim.

–Whoa calma.

Ele é bonito, com um sotaque grosso ocidental. Olho para ele e sorrio, bem, é mais um sorriso bêbado, mas eu sou grata por isso, ele me salvou de cair de bunda.

–Que porra é essa.

Eu ouvi alguém gritar essas palavras, e vi Travis furioso vindo através do alambrado, e espancando o homem que me segurava. Eu tropeço para trás e caio no chão, aterrissando com um baque na minha bunda. Travis dá um soco no rosto do homem, causando-lhe um berro bem alto.

Um estalo alto, seguido por uma crise e então Travis está sendo puxado para fora.

Ele olha para mim, seus olhos cheios de raiva e eles estão gritando – Como você pôde? – Eu acho que ele leu tudo errado. Agora eu penso sobre isso, que o homem estava me segurando terrivelmente perto. Deus. Travis caminha, aperta meu braço e me leva para a sala de volta. Ele bate e tranca a porta, em seguida, gira em torno de mim, me dando um olhar verdadeiramente horrível.

–O que diabos você estava fazendo? Que parte de mim ser possessivo e ciumento que você não entendeu?

Eu pisco estupidamente. –Desculpe-me?

–Se você tem a necessidade de transar por aí Violet, então você não deveria ter concordado em ser minha.

Eu perdi isso agora. Eu ergo minhas mãos e depois a trago para baixo com um baque no banco.

–Eu imploro seu perdão rockstar, mas você estava batendo a língua naquela mulher no palco, mas pra você tudo bem...

–Era parte do ato porra, eu faço isso o tempo todo.

–Bem, eu não gosto disso!– Eu grito, agarrando minha cabeça.

–E eu não gosto de virar para vê-la se esfregando contra esse homem.

–Desculpe-me? Você está sendo um hipócrita.

Ele rosna e se inclina para segurar meus ombros. –Você é minha Violet, que parte disso você não entende?

–Tudo!– Eu grito. –Você me deixou Travis, quatro anos de merda e você quebrou meu condenado coração e agora esta de volta, e você só quer que tudo seja perfeito pra caralho. Não é perfeito, eu não sou perfeita!

Ele agarra meu rosto. –Você é para mim.

Seus lábios estão no meu, então, eu nem sequer vejo-o chegando. Ele bate o meu corpo de volta para o banco, e eu gemo no impacto. Seu beijo é desesperado, com fome e poderoso. O meu é a mesma coisa. Eu esmago meus quadris para cima em direção a ele, desesperada, necessitada. Ele se inclina e aperta minhas pernas, me jogando para cima do balcão. Ele arranca o meu vestido e puxa minha calcinha, então sua língua está dentro de mim, deslizando para cima e para baixo na minha carne.

–Travis, Deus...

Estou prestes a gozar, quando ele pára. Eu rosno de frustração quando ele puxa a calça jeans para baixo e puxa para fora seu pênis. Ele está pulsando, e ele geme na liberação da pressão. Ele pega um pacote metálico, rasgando-o aberto com os dentes. Eu vejo como ele rola sobre o seu comprimento, lentamente. Quando ele pressiona contra o meu sexo, ele lentamente vai avançando dentro ele está me deixando louca, louca. Ele desliza plenamente, depois o arrasta de volta.

–Travis, por favor. – Eu imploro.

Ele acelera o ritmo, trazendo-me para a borda e, em seguida, ele pára. Eu grito e agarro seus ombros.

–Travis, por favor...– Eu choramingo novamente.

–Por que você estava com ele?

–O que?

–Por que você estava com ele?– Ele empurra, deslizando seu pau de volta dentro de mim.

–Eu... Não...

–Você o quer Violet?

–Não. – Eu choro.

Ele bate em mim duro e rápido, trazendo-me para a beira de novo.

–Por que você estava com ele?

–Por favor, Travis, eu quero gozar.

–Diga-me por que!

–Porque eu vi você beijando a garota e eu virei com tanta raiva que escorreguei. Ele me pegou. Isso é tudo.

–Você estava com ciúmes?

–É claro que eu estava com ciúmes caralho.

Ele olha para mim por um longo momento, então flexiona os quadris novamente. Dentro e fora ele dirige até que eu finalmente gozo em torno dele. Eu grito e agarro meu próprio cabelo, puxando-o conforme meu corpo convulsiona abaixo dele. Eu sinto o corpo tenso em torno de mim, e ele ruge sua própria libertação. Sinto-o pulsando dentro de mim, seu corpo flexionando em torno de mim. Quando ele fica mais lento, ele puxa para fora e está de volta.

–Você estava apenas me punindo então, não estava?– Eu sussurro.

Ele me encara.

–Oh meu deus Trav.– Eu levanto e puxo para baixo do meu vestido.

Eu ataco em direção à porta, furiosa com ele e comigo.

–Espere. – Ele grita.

–Para que Trav? Então você pode me humilhar mais? Eu disse que iria ser sua, e eu quis dizer isso. Eu posso lidar com sua possessividade, eu posso até mesmo lidar com o ciúme, mas eu não posso lidar comigo sendo punida por coisas que eu não fiz. Você beijou outra garota Travis, e não o contrário. Eu odeio isso, então assim você sabe porra!

Deixo-o então, e ele não me segue. Talvez Travis e eu estejamos alinhado nos preparando para o desastre.

~ * ~ * ~ * ~ *

–Sua mãe está preocupada, ligue para ela.

–Eu vou, eu vou ficar aqui esta noite. Eu quero falar com Chief.

–Basta ligar para ela, ela está frenética com o seu comportamento no momento.

–Ok Reagan!– Eu agarro. Eu olho para o meu telefone tocando, Travis novamente.

–Você e Travis lutando de novo, por que se preocupar com o que eu digo? Se você não pode se dar bem agora ...

–Qual o problema, Reagan?

Ela suspira e levanta.

–Você, Violet. Cresça, pare de agir como uma criança e enfrente a sua vida para o que é. Você tem um homem que a quer, uma amiga que te ama e pais que te adoram e ainda assim ainda não é suficiente. Desperte a si mesma Violet, antes que o mundo te abandone e você acabe sozinha.

Eu consegui segurar o meu choque quando ela sai, quando eu estou sozinha Eu afundo na poltrona. Eu me visto e chamo um táxi, hora de encarar Travis e resolver isso porque ela está certa sobre uma coisa, eu tenho um homem que me quer e eu estou sendo muito distante para ele... e eu. Eu pego um táxi para Phoenix Records e faço o meu caminho para a área de recepção e enfrento a recepcionista azeda.

–Travis, por favor.

–Ele está em uma reunião.

–Então eu vou esperar no seu escritório. –

–Travis não gosta de visitantes inesperados. – Ela argumenta.

–Ouça amor, quaisquer fantasias você tenha sobre Travis Phoenix melhor deixar rápido a sua mente inteligente. Ele está comigo agora, e ele não vai a lugar nenhum perto de você, se você valoriza o seu trabalho, eu sugiro que você pare a atitude rude e comece a agir como uma recepcionista!

Ela engasga para mim enquanto eu viro e vou embora. Eu me sinto razoavelmente bem na hora que eu chego ao escritório de Trav. As meninas lá em cima me deixam entrar, e eu me sento e leio enquanto espero. Travis vem cerca de uma hora depois, e sorri quando me vê.

–Ei, você.

–Ei, Travessa

Eu levanto e caminho até ele, segurando a cabeça entre as mãos e dando um beijo, quente fumegante na sua boca. Ele recua desnorteadado e depois sorri.

–É um beijo de desculpas?

–Trav, eu não deveria ter reagido da maneira que eu fiz, mas... Você tem que entender algo sobre mim, e isso é que eu não compartilho também.

Ele sorri. –Sim, bem, eu também não, por isso estamos quites.

–Eu quero isso... Eu quero você...

Ele varre um beijo nos meus lábios. –eu também, linda.

–Então, podemos começar de novo?

–Nós podemos.

–Será que você vem hoje à noite?

–Eu tenho uma ideia melhor, você vem para o meu apartamento.

Eu nunca fui para a casa de Trav, e a ideia me emociona.

–Ok... certo. Que horas?

–Sete, eu vou buscá-la. Passe a noite, eu senti sua falta.

Eu corro e espreito-o através dos meus cílios. –Ah, é?

–Sim eu vou fazer as pazes com você, no banho, no sofá e na cama... pelo menos uma vez para cada um.

–Você é um rockstar desviado.

Ele se inclina e beija minha orelha. –Só para você.

–Há algo que eu deveria ser pré avisada?

Ele ri e recua. –Não, bem, talvez uma coisa ...

–E qual é?

Ele dá um passo mais perto. –Você está para passar a melhor noite de sua vida, essa é a sua advertência.

–Gostaria de algo mais?

–Algemas, palmadas e sexo quente selvagem.

Dou-lhe um sorriso torto. –Pois bem, então, eu posso viver com isso.

–Eu tenho uma outra reunião, eu gostaria de dobrar você agora mesmo. – Seu olhar está faminto. –Mas eu tenho que ir. Vou buscá-la as sete, ok?

–Ok rockstar.

Ele beija minha cabeça. –Hoje à noite Mischief .

–Hoje à noite.

Eu saio, com um sorriso no meu rosto. Eu tenho tanta coisa para fazer antes de hoje à noite. Eu chego em casa, assim que mamãe está puxando biscoitos saindo do forno frescos. Eu achei melhor eu vir vê-la, sabendo que ela está preocupada comigo.

–Oi querida, onde você estava?

–Hey mãe, desculpe, eu estava com Reagan. Foram alguns longos dias.

–Você promete enviar mensagem Violet, e você não faz, eu me preocupo.

Eu beijo sua bochecha. –Eu não vou fazer isso de novo, eu juro.

–Por que você está sorrindo assim?

–É tão óbvio?

Ela revira os olhos. –Sim, é.

–Ah... só um cara especial.

–Travis?

Eu sorrio.

–Você sabe que seu pai não vai gostar disso...

–Ele vai superar isso.

–Seja cuidadosa querida, Chief não reage tão bem com sua menina desobedecendo-o.

–Eu não sou uma menina, sou uma mulher adulta, e eu não tenho que pedir autorização cada vez que saio com alguém.

–Travis é diferente, você sabe que ele é.

–Eu não me importo.

–Você é uma menina crescida, eu não vou te dizer o que fazer, mas eu peço que diga ao seu pai em breve.

Eu suspiro. –Eu prometo que vou.

–Então, o que está acontecendo hoje à noite para você sorrir assim?

–Eu vou ficar no apartamento de Travessa

Ela franze a testa. –Eu preciso perguntar se vocês dois estão dormindo juntos?

–Não!– Eu coro. –Você não precisa.

–Você está tendo o cuidado de não é? Diga-me que você está?

–Eu estou. Eu comecei a tomar a pílula, e nós usamos proteção mãe. –Eu falo.

–Ok, eu só preciso saber...

–E você, como é que vão os encontros?

Ela enrugando o nariz. –Não esta bom.

–Ainda pendurada sobre um motociclista sexy?

Ela me dá um sorriso e joga um cookie para mim. –Talvez, agora vá em frente e se vista.

–O que você acha que eu deveria vestir?

–Preto querida, os homens amam preto.

Eu rio e caminho até o meu quarto. Tomo banho, me depilo, enfeito e corrijo-me até eu sentir nova em folha. Eu embalo algumas roupas, perguntando se os homens realmente gostam de preto? Com um sorriso, eu retiro meu telefone.

Os homens amam preto?

Isso depende, se você está vestida como uma freira... Não.

Eu estou rindo. E sobre renda preta?

Pare com isso, estou numa reunião agora.

E está mandando mensagens de texto? Que vergonha.

Eu sei, chefe ruim.

Então, renda preta e tanga?

Eu só fiquei duro.

Isso é um sim, então?

Essa é a porra de um inferno de sim.

Talvez eu te faça um strip.

Eu acho que eu só gozei...

Lol. Mais tarde lindo.

Mais tarde bebê x

CAPÍTULO OITO

A Casa de Travis é... Uau. É enorme. Tem quatro quartos, dois banheiros, uma cozinha grande e duas áreas de estar. É ultramoderna, com acessórios de primeira qualidade. É muito viril, e é claro que não estava uma mulher nesta casa. Seu sofá é de couro preto, seus móveis todos de alto nível preto e prata.

Sua cozinha é de mármore preto, e os azulejos de seus banheiros também são negros. O homem gosta de preto.

–Uau Trav, lugar agradável.

Ele introduz-me ainda mais, sua mão está sobre minhas costas.

–Obrigado.

–Eu amo tudo negro.

Ele ri. –Rockstar bebê, ele vai com a imagem.

–Você vive sozinho?

–Eu tenho uma empregada, mas sim, eu vivo sozinho.

–Então, você tem quatro quartos para quê?

–Convidados.

–Ahhh, eu posso vê-los?

–Todos menos um.

–Por quê?

–É... uma longa história, mas ele permanece fechado. É a única regra, fique longe desse quarto.

Curiosidade queima em mim, mas vou respeitar a sua regra. Caramba.

–Há corpos lá rockstar?

Ele ri. –Nada sinistro, apenas... um negócio que é o meu.

–Ok, ei o que aconteceu com Bruiser?

Ele franze a testa. –Ele escapou dois anos atrás.

–Eu amava aquele cão.

–Eu também.

Estamos em silêncio por um longo momento.

–Então, você está com fome?

Eu olho para ele. –Morrendo de fome.

Ele me dá um sorriso de lobo. –Por comida...

Eu passo em frente, reunindo toda a minha coragem. –Por você, Trav.

Ele me olha com pura luxúria e admiração. Eu posso ver o quanto ele me quer, eu nunca vi um homem me querer tanto. Ele acaricia uma parte de cabelo do meu rosto e arrasta seus dedos pelo meu rosto.

–Você faz coisas loucas para mim Mischief, coisas malucas.

Eu sorrio para ele. –Bem atrás de você rockstar.

–Vamos comer primeiro, mesmo eu querendo levá-la para a minha cama agora e foder tão malditamente lento, você precisa de energia e alimento.

Eu ri. –Ok, o que você diz patrão.

Ele sorri e caminha para o balcão da cozinha. –Italiana?

–Perfeito.

Ele liga para um restaurante e pede massas e vinho, então nos sentamos no sofá à espera. Ele pega a minha mão na sua, acariciando meus dedos com os seus.

–Você sabe, você tem que me dizer algo novo sobre si mesma Mischief, algo que mudou nos últimos quatro anos. Eu lhe dei alguns, é a minha vez .

Eu beijo a ponta dos dedos. –Você conhece minha família, amigos e você sabe onde eu trabalho. Ele não vai muito mais longe do que isso.

–E sobre os raios? Eu não sei sobre isso. Ou quantos homens você namorou. Ou para que universidade você foi?

–Trav, vou falar sobre os raios só não esta noite. O resto você só tem que perguntar.

–Tudo bem, vou tomar sua palavra por isso. Então, como você conheceu Reagan?

Eu sorrio. –Nós nos conhecemos no trabalho, ela e eu simplesmente nos gostamos.

–Ela realmente se importa com você.

Eu suspiro. –Eu sei, e eu não sou fácil de se preocupar às vezes.

Ele inclina e roça os lábios sobre os meus. –Eu discordo.

A campainha soa, e com um gemido exagerado Trav levanta-se e atende. Passamos a próxima hora comendo e bebendo, rindo e brincando.

Quando estamos limpando a bagunça, um silêncio cai sobre a sala. Ele está me olhando, e eu estou olhando para ele, nós dois sabemos o que queremos. Todas as outras vezes foi uma corrida louca de desejo, mas desta vez... nós dois fomos construindo aos

poucos. Eu dou o primeiro passo, e ele segue de perto. Em breve, estamos moldados juntos, lábios e línguas, braços e pernas.

–Onde primeiro? Eu preciso de você Mischief, Deus, eu preciso te foder.

–Em qualquer lugar... – Eu ofego. –Em qualquer lugar.

Ele levanta-me em seus braços e me leva ao fundo do corredor, não quebrando o beijo. Ele me leva para o seu quarto e coloca-me na cama grande e preta.

Ele se levanta, e eu vejo-o lentamente tirar a roupa até que ele está nu. Minha garganta fica seca e apertada, meu coração martela. Travis Phoenix é sem dúvida o homem mais bonito da face da terra. Ele se inclina sobre mim, removendo o meu top, sutiã e minha calcinha. Quando eu estou nua, ele olha para mim e faz um som resmungando em sua garganta.

–Você é tão bonita, tão perfeita...

Ele me beija lentamente, suavemente e então se move para baixo para beliscar meus ombros.

–Posso fazer algumas coisas com você Mischief?

–Como?– Eu sussurro.

–Você confia em mim?

–Você sabe que eu faço.

Ele se levanta e puxa o cinto fora de seus jeans. Eu congelo, mas quando ele apenas protege as mãos com ele, eu consigo relaxar. Ele une minhas mãos acima da minha cabeça e, em seguida, prende-as na cama. Eu olho para ele conforme ele puxa para fora um espanador com penas, e ele começa a deslizar sobre a minha pele. As penas são suaves sedosas contra o meu corpo, eu gemo de prazer. Ele arrasta-o para baixo entre as minhas pernas, deixando apenas as penas baterem sobre meu sexo.

–Ah... – Eu choramingo.

Quando ele levanta-o e leva-o para baixo com um leve tapa na minha coxa, eu grito. Prazer empurra através do meu corpo até eu contorcer por mais.

–Você daria uma boa submissa, você está linda assim.

Olho para ele através cílios pesados.

–Mais Trav, por favor.

Ele sorri e se inclina sobre mim, roubando um mamilo na sua boca. Ele suga e lambe até que se formou um pico estreito, em seguida, ele move-se para o outro. Até o momento ele atinge meu umbigo estou gemendo e me contorcendo na cama. Ele lambe em volta da minha buceta, então lentamente arrasta a língua para baixo e para o meu sexo. Eu grito quando ele lambe profundo e longo, eu quero tocá-lo, mas minhas mãos estão atadas. Ele me leva até a borda, meu corpo esta enrolado tão firmemente e então ele pára.

–Travis!– Eu choro.

–Você vai gozar quando eu disser.

Eu olho para ele. –Isso é injusto.

–Confie em mim, bebê, você disse que faria.

Eu fecho meus olhos, meu corpo está aquecido e inchado nos mais estranhos lugares. Travis se ajoelha entre minhas pernas, batendo-as separadas com suas coxas. Ele agarra seu pau e golpeia-o lentamente, causando-me um torcer, isso torna-me tão úmida que tenho certeza de que sinto o meu próprio prazer correr para baixo e sobre o meu traseiro. Ele lentamente desembrulha um preservativo e desliza-o, fazendo-me ver cada movimento, lento e doloroso.

–Travis, por favor.

–Você gosta disso bonita?

–Você sabe que eu gosto. – Eu choramingo.

Ele se inclina para frente e pressiona a ponta apenas no interior. Eu me contorço e imploro, ele está gostando disso. De repente, ele mergulha profundo e duro dentro de mim. Eu abaixo e bato nas minhas ligações. Ele desliza lentamente, em seguida, mergulha novamente. Vou gozar, eu não posso parar. Ele pára como se estivesse lendo minha mente. Meu orgasmo foge e eu dou um rugido em protesto, chutando as pernas.

–Shhh, confie em mim.

–Eu te odeio Travis!– Eu grito desesperada.

Ele ri com a voz rouca, depois se desliza para trás e sai até que eu estou construindo novamente. Desta vez é maior, mais forte, e estou desesperada por minha libertação. Ele se inclina e suga meus mamilos até que eu estou quase desmaiando de prazer. Assim quando eu estou prestes a lançar mais uma vez, ele puxa para fora.

–TRAVIS!– Eu grito.

–Paciência, menina linda. Prometo quando você gozar, ele vai ser de outro mundo.

Ele provoca o meu corpo até a beira de novo e de novo até que eu não aguento mais. Ele está empurrando dentro de mim novamente, trazendo-me mais e mais. Eu posso sentir que vou gozar, eu posso sentir isso até meus dedos.

–Não goze. – Ele chuta fora, empurrando seus quadris lenta e profundamente.

–Eu não posso... parar... Trav...

Ele olha para mim, e de repente ele está empurrando duro e rápido. Eu grito, tão alto que me choca. Eu sinto meu corpo tremer e entrar em erupção por baixo de Travis, ele está gemendo e empurrando, os dedos estão em baixo segurando minhas costas e puxando-o para frente. Ele fica tenso e estoura comigo, rosnando no meu ombro, conforme ele estremece. Ele ofega meu nome conforme meu próprio orgasmo repercute nele seco.

Quando nós dois paramos de estremecer, ele alcança e desfaz minhas mãos. Eu deixo-as cair molemente.

–Você é incrível. – Ele murmura, caindo ao meu lado e me puxando para seu peito.

Murmuro incapaz de falar. É muito difícil. Ele estava certo, que era a melhor versão que eu já tive.

–Mischief?

–Hmmm?

–Eu quero que você venha comigo.

Abro os olhos e rolo, olhando para ele. –Ir com você?

–Eu estou indo para Las Vegas na próxima semana para um show, eu vou por duas noites, e eu quero que você venha.

–Para Vegas?

–Sim, traga Reagan.

–Travis, não posso pagar uma viagem como essa, eu sinto muito...

–Eu vou pagar, não diga não, por favor?

–Eu não posso deixar você pagar.

–Eu posso ser muito persistente. – Ele diz, com os olhos cheios de aviso.

–Posso pensar sobre isso?

–Não.

–Não?

–Basta dizer sim, por favor? A banda vai estar lá, vai ser uma experiência totalmente nova.

Eu penso sobre isso por um momento, seria divertido, e Reagan me mataria se eu dissesse que não.

–Que tal Chief?

–Dizemos que você vai se hospedar na Reagan no fim de semana, ele não vai questioná-la.

–Travis ok, porque Reagan vai me matar se eu disser que não e eu devo a ela.

Ele sorri e rola então ele está olhando para mim. –Sim Garota.

Eu rio e pressiono um beijo em seus lábios. –Você vai ser a minha morte rockstar.

~ * ~ * ~ * ~ *

Eu acordei com um corpo cobrindo o meu, um corpo duro, quente. O prazer está disparando através de mim conforme eu sinto um comprimento duro deslizando para dentro e para fora de mim tão lentamente. Oh Deus, que maneira de acordar. Eu sempre sonhei em acordar assim...

–Trav...– Eu grasno.

Ele não diz nada, ele apenas se inclina e me puxa para um beijo profundo e pesado. Ele tem um gosto fenomenal, sua boca é quente, os lábios molhados. Seu corpo está liso com o suor, e ele está se movendo com tal perfeição que me leva à alturas que eu nunca soube. Eu agarro seus ombros, empurrando meus quadris para cima e choramingando o seu nome. Eu gozo, apertando a volta dele. Sua liberação silenciosa segue de perto a minha e seu corpo treme. Gosto de sentir ele se liberando, amo saber que é tudo por mim.

–Que maneira de acordar. – Eu sussurro.

–Eu não poderia me ajudar, você virou e correu suas mãos sobre mim sonhando...

–Hmmm. – Eu gemo quando ele beija o meu pescoço.

–Eu tenho um trabalho para fazer linda.

Eu não posso vê-lo, mas eu amuo. –São quatro horas.

–Eu sei, mas eu tenho um contrato enorme e preciso resolver isso.

Eu xingo.

–Durma bebê e eu vou acordá-la em poucas horas.

–É melhor que seja assim de novo.

Ele ri baixinho. –Vou me esforçar para tentar.

Ele enfia o cobertor por cima de mim, e eu ouço-o sair, eu caio num sono leve e inquieto. Eu acordo por mim mesma, quando o sol irradia através da janela. Sento-me e estico meu corpo, que está bem dolorido. Eu olho em volta, depois de detectar uma camiseta de Travis e puxá-la. Eu ando vagorosamente para o banheiro e olho para o meu cabelo fodido. Eu escovo-o, em seguida, escovo os dentes. Quando eu estou um pouco mais revigorada, eu ando para encontrar Trav.

Eu encontro-o em seu escritório em casa, no telefone com alguém. Ele está voltado para a janela, olhando para fora e usando apenas um par de jeans preto. Meu senhor. Travis tem a bunda de um cowboy, uma daquelas bundas arredondadas, pequenas e firmes que parecem fantásticas em jeans. Sua volta é lisa, sem pêlos e esculpido. Seu cabelo está bagunçado e só tem essa cor loiro escuro lindo. Eu ando mais devagar e coloco minhas mãos em suas costas. Ele pula um pouco, depois vira e sorri para mim.

–Sim Marcus, resolva tudo. A que horas sai o avião?

Silêncio e um beijo suave de Travis.

–Nós vamos estar lá.

Ele desliga o telefone, e seu sorriso é preguiçoso e contente.

–Bem, bom dia Sol da manhã, você está bem esta manhã.

–Eu não queria acordar... – Eu amuo e ele ri.

–Eu posso fazer isso com você, como é que soa um banho?

Eu bato minhas mãos no peito. –Perfeito.

Quando terminamos no chuveiro e cara, que banho, dirigimo-nos para a cozinha.

–Com fome?

Meu estômago resmunga. –Estou morrendo de fome.

–Quer que eu faça o meu famoso ovo tostado?

Eu sorrio. –Como você costumava fazer?

Ele sorri, e eu sei que ele está lembrando, assim como eu sou.

–*Mischief, olha só.*

Eu estou de mau humor, porque ele ia a um encontro ontem à noite. Eu não quero falar com ele. Eu tenho 15, e ele é o meu tudo. Eu odeio a menina que saiu com ele, Annabelle. Não suporto essa garota.

–*Ah, pare de mau humor.*

–*Você beijou-a Travis?*

Ele franze a testa. –Não importa, vamos Mischief...

–*Eu quero saber!– Eu grito, cruzando os braços sobre o peito.*

–*Sim, mas isso não significava nada.*

Eu sinto meus olhos bem com lágrimas. Ele suspira e caminha, passando fora.

–*Não é possível ter você Mischief, você sabe disso. Eu tenho que seguir em frente...*

–*Eu quero que você.*

–*Chief iria me matar, eu não posso ter você. Por favor, não me odeie?*

Eu olho nos seus olhos cinzentos, eu não quero odiá-lo.

–*Vamos lá, eu fiz isso para você...*

Olho para o prato, e meu coração revira no meu famoso ovo esta escrito –Perdoe-me?– Eu sorrio, eu não posso ajudá-lo. Ele sabia disso antes de eu pedisse, ele quer o meu perdão. Eu olho para ele e sorrio.

–*Eu sempre vou te perdoar Trav.*

Ele se inclina e beija minha cabeça.

–Nós tivemos um pouco de diversão não foi?– Trav diz, jogando-me de volta à realidade.

–Sim, nós realmente tivemos.

–Então, que pequeno bilhete posso colocar em seu de ovo tostado hoje?

–Chupa meu...

Ele me corta com um beijo. –Bebê cuidado, eu poderia prendê-la a essas palavras.

Eu sorrio. –Entre na cozinha e faça-me o pequeno almoço.

Ele dá um tapa com sua mão sobre o coração. –Ferido!

–Vá em frente, antes que eu chicoteio-o com uma toalha de chá e você sabe que eu sou a rainha toalha de chá.

–Ah, é?– Ele sorri, segurando uma toalha de chá fora da pia e girando ao redor.

Eu levanto e rio, segurando um outro, e eu chicoteio-o na sua perna. Ele faz um estalo alto.

–Oh não, você vai pagar por isso.

Ele corre atrás de mim, e eu grito como eu tranco abaixo do hall. Eu passo ao lado no seu quarto no último minuto, e ele derrapa num impasse. Quando ele entra na sala, eu chicoteio-o mais uma vez.

–Se eu te pegar Mischief, você está em apuros. – Ele sorri.

Eu saca novamente, apenas perdendo ele, mas ele consegue agarrar a toalha de chá e arrancá-la livre de minha mão. Eu grito, jogando as mãos para cima.

–Eu me rendo.

–Oh não, a rendição não é uma opção.

Eu caio de joelhos. –Por favor, rockstar, eu vou fazer qualquer coisa.

Ele cai de joelhos também, e começa a rastejar por mim.

–Alguma coisa?

–Qualquer coisa.

Ele chega para mim e pressiona seus lábios nos meus.

–Eu quero jogar.

–Ah?

–Romeu...

Eu coro. –Oh inferno não Travis.

–Vamos, eu preciso desta cena. Nós amamos esse filme.

–Travis...– Eu alerta.

–É isso ou a toalha de chá.

–Sim Mickey... – eu sussurro.

–Como você chamou seu amante?

–Vem cá amante...

–E se ele não responde?

–Oh amante... – Eu arrulho.

–E se ele ainda não responde?

–Eu simplesmente digo... baby... Oh bbaby... Meu doce amor... Você é o único...

Eu reboło o seu corpo, assim como Baby faz em Dirty Dancing. Nossos lábios engrenam juntos, e caio para trás no chão. Estou montada nele, movendo o meu quadril contra sua ereção rígida. Ele geme quando eu deslizo minha língua na sua boca e agarro seu peito, arrastando minhas unhas na sua pele. Eu arranco seu jeans, deslizando para baixo. Ele geme quando eu inclino para trás e agarro seu comprimento.

–Gostou? Johnny– ronrono, ainda jogando.

–Sim, querida...

Ele me joga um preservativo, e eu rasgo ele aberto com os meus dentes, eu rolo-o e desfruto dele gemendo. Quando eu começo a correr o meu sexo encharcado para baixo sobre ele, ele rosna. Eu afundo em cima dele, deixando o meu próprio gemido prazeroso. Eu agarro seu estômago e costas magras, deslizando para cima e para baixo, para cima e para baixo. Eu posso sentir meu clímax se aproximando, e eu não posso combatê-lo. Eu preciso disso, preciso tremer e sacudir ao redor dele. Eu explodo e gemo conforme eu estremeço. Seu lançamento está logo atrás, ambos culminando mais rápido do que o habitual. Eu acho que foi o momento sexy.

–Isso é totalmente como o filme deveria ter terminado. – Ele diz.

–Oh inferno sim.

CAPÍTULO NOVE

–Você está falando sério?– Reagan grita sobre o telefone.

–Sim, ele disse que poderia ir com ele. Eu não posso esperar.

–Vegas, oh meu deus, com os membros quentes da banda.

Eu rio. –Eu sei, deve ser interessante, pelo menos.

–Eu não posso esperar.

–Bem, eu tenho que ir, eu estou prestes a entrar na loja para ter um pouco de comida.

–Ahhh, comida para reabastecer de todo o sexo?

Eu rio, oh meu deus eu ri.

–Algo como isso.

–Você acabou de rir?

–Eu acho que foi uma risadinha.

–Oh meu deus foi uma risadinha.

–Eu mudei.

–Para melhor, te vejo mais tarde?

–Claro que, se comporte!

Desligo o telefone e entro na loja. Eu vim para uma caminhada sozinha, só porque era a algumas quadras, e Travis estava trabalhando. Eu vasculho as ilhas e pego alguns sanduíches, salada de presunto, e algumas bebidas frias. Eu apenas estou colocando uma garrafa no meu carro quando uma voz chama meu nome. Viro-me e olho para o homem andando em minha direção. Os anos não mudaram ele, nem um pouco. Ele ainda é alto, loiro e diabolicamente bonito.

–Dan?– Eu digo, apertando os olhos.

–Violet, é você.

Oh merda.

–É sou, o que você está fazendo aqui?

–Eu me mudei de volta.

–Oh.

–Eu não posso acreditar que é você, você está maravilhosa.

Eu perco o sorriso. –Como está Lila?

Seu rosto cai. –Ela terminou comigo.

–Que triste.

Ele estreita os olhos. –Violet, eu estava procurando por você. Eu cometi um erro, um grande erro e...

–Não Dan, por favor, agora não.

–Podemos falar, por favor?

–Ela já tem dono.

Eu ouço a voz áspera atrás de mim e sinto os braços que envolvem em torno da minha cintura. Dan olha Travis, e depois olha de volta para mim.

–T-T-Travis Phoenix?

–Hum, Dan esse é Trav. Estamos vendo um ao outro.

–Violet, podemos ter uma palavra?

–Eu disse que ela tem dono, que parte disso você não entende?– Assobia Travis.

–Eu só quero uma palavra.

–Trav, tudo bem.– Eu digo, saindo de seu aperto.

Ele olha para mim, e eu sei que estou em apuros.

–Um minuto Trav, eu não ter mais de um minuto.

Ele rouba o carrinho do mercado para longe de mim e sussurra uma maldição, antes de virar e andar fora.

–Você está namorando Travis Phoenix?

–Sim, eu estou, e daí?

–O que está errado com você? Depois do que ele fez!

–Ele é diferente.

–Você rebaixou-se Violet, eu pensei que você tinha crescido.

–Você não me ensina sobre rebaixar-se Dan, eu me importava com você e você me traiu e quebrou meu coração.

–Eu cometi um erro, o maior da minha vida. Eu ainda te amo Vi.

–Pare ai mesmo... Eu não quero ouvir isso.

–Violet, deixe-me falar com você, por favor.

Seus olhos estão pedindo, e puxa a parte quebrada do meu coração.

–Eu não posso fazer isso agora, não entre em contato comigo ou fale comigo de novo.

Corro para longe dele e para fora da loja. Travis está desaparecido, e eu temo o que vou entrar quando eu volto para sua casa. Todas as minhas ideias e medos estão errados; Travis está de pé no banco fazendo salada sandwiche. Ok, talvez por isso ele sabia que estava exagerando e só superou isso? Eu passo e ando mais de lado para ele, ele não olha para mim.

–Trav ...

Ele não fala. Uh oh, isso é muito pior do que eu poderia ter imaginado. Ele esta meio mudo e silencioso, além furioso.

–Trav, eu não sabia que ele estaria lá.

Ele gira em minha direção. –Você ainda o quer?

–Não, claro que não.

–Você vai vê-lo?

–Eu não sei....

–Você é minha Violet. – Ele rosna.

–Trav, é complicado e.

–Minha. – Ele fala, segurando meu rosto e trazendo seus lábios para baixo no meu com tanta força que eu mordo meu lábio.

Eu emaranho minhas mãos pelo seu cabelo, tão desesperada quanto ele esta para confirmar estes sentimentos entre nós. Os sentimentos que nenhum de nós quer admitir que existam.

Ele agarra minhas calças e puxa para baixo, em seguida, deposita minha bunda no banco. Ele libera-se apenas o suficiente para que ele possa me foder no banco. Ele empurra com raiva um preservativo. Quando ele pressiona dentro de mim, eu gemo e bato. Ele mergulha profundamente, rosnando o prazer intenso.

–Trav... Por favor. – Eu imploro.

Ele bate mais forte, mais rápido até que o banco range abaixo de nós. Ele explode antes de eu ter a chance, gritando meu nome. Ele tira e puxa até seu jeans com uma maldição. Eu olho meus olhos arregalados, lágrimas caindo pelo meu rosto. Ele olha para mim, em seguida, aperta a sua cabeça e rosna.

–Porra... Por que você me testa assim?– Ele estala, saindo da sala.

Eu deveria ir embora, eu preciso ir embora. Travis vai quebrar meu coração, ou pior, eu quebrarei o seu. Somos opostos e ainda a atração é intensa entre nós, tão forte que puxa

os cordões de meu coração. Eu nunca quis nada em toda a minha existência como quero Travis Phoenix, e eu sei, sei no fundo de minha alma que ele quer também... Ou me quebrar.

Eu encontro-o sentado no deque, olhando para a cidade. Sento-me ao lado dele e abro a boca para falar, mas não sai nada. O que eu posso dizer a ele? Eu não acho que qualquer coisa neste momento vai fazer melhor. Ele está sofrendo, e eu não sei como consolá-lo. Então eu me lembro de algo, uma música que eu costumava cantar para ele quando era mais jovem. Sempre que ele estava com raiva de mim, e eu não poderia trabalhar fora como dizer que sinto muito, eu cantava-a. Abro a boca e começo a cantar.

O teto cinza sobre a terra durou por um tempo bem,

Leve meus pensamentos pelo o que eles valem, eu tenho agido como uma criança.

Sua opinião, o que é isso? É apenas um ponto de vista diferente.

O que mais, o que mais eu posso fazer? Eu disse que sinto muito, sim, eu sinto muito

Eu disse me desculpe, mas para quê, se eu te machuco, então eu me odeio.

Eu não quero me odiar, não quero te machucar...

Por que você escolheu sua dor, se você soubesse, o quanto eu te amo...

Te amo...

Ele se vira para mim e seus olhos estão vidrados e vermelho. Acaricia meu rosto e me puxa para o seu colo.

–Você é minha vida Violet, minha alma, meu coração. Meu mundo mudou no dia em que você nasceu, e nunca será o mesmo outra vez.

Eu me aconchego em seu peito, e continuo cantando, ele começa a cantarolar junto comigo.

Eu não serei seu inverno, eu não serei desculpa de ninguém para chorar.

Podemos ser perdoados, ohh sim.

E eu vou estar aqui...

~ * ~ * ~ * ~ *

–Ele era tão bravo comigo mãe.– Eu suspiro, sentado na mesa da cozinha e olhando para os cookies minha mãe estava cozinhando.

–Trav sempre foi um pouco louco quando se trata de você, querida, ele estava com ciúmes.

–Eu hesitei, e eu não sei por quê. Eu deveria ter dito a Dan para se mancar, mas eu mandei Trav longe e ouvi a ele.

–Olha, você e Dan estavam juntos há algum tempo, e ele quebrou seu coração. Não é natural ter alguma suavidade para com ele.

–Eu acho.

–Vocês dois vão ficar bem, você só precisa ser honesta com ele.

–Ele me perguntou sobre Lil no outro dia. – Eu sussurro.

Ela pára e olha para mim. –O que você disse?

–Eu disse que ela morreu.

–Você não disse a ele por quê?

–Não, eu não podia. Se ele me odiar, eu não poderia suportar.

–Oh, querida, Trav nunca iria odiá-la. Ele te ama.

–Você acha que eu devo dizer a ele?

–Eu acho que a honestidade é uma obrigação, eu acho que você deveria dizer a ele tudo porque só assim você vai saber se o que você tem é real.

Eu aceno, engulo sabendo que ela está certa. Eu tenho que dizer a ele, eu não tenho escolha. Para ganhar a confiança e amizade por si só, temos que ser honestos... A parte de amor era muito mais. Abro meu telefone e olho para baixo, a mensagem de texto que ele me enviou ontem depois que eu saí.

Mischief, eu sinto muito. Eu continuo fazendo isso com você, e eu sei que não está ajudando. Eu não posso imaginar o meu mundo sem você, agora, você conectou-se ao meu âmagô, e eu preciso de você.

Eu respondo.

Trav, podemos nos encontrar? Nós temos que conversar.

Diga hora e lugar.

O café ao lado de sua casa, agora?

Eu estarei lá.

Eu digo adeus à mamãe, em seguida, faço o meu caminho para o café. Travis já está esperando por mim, ele está lindo em sua camisa cinza e calça jeans. Ele levanta quando eu chego nele e estende a mão para a minha mão.

–Ei linda.

–Trav, tenho uma coisa que preciso dizer, antes de ir mais longe.

Ele acena com a cabeça e se senta. Eu engulo e então começo a falar.

–Eu não dei o suficiente para você, e é provável que seja minha culpa. Eu vivi muito tempo sendo essa pessoa, eu esqueci quem eu era. Eu tenho que ser honesta com você

Trav, você me assusta, mas eu quero isso tanto quanto eu quero você. Para superar isso, eu tenho que lhe dizer algo sobre a minha vida nos últimos quatro anos, como você sabe, para que você possa fazer a escolha...

–Isso não vai mudar o fato de que eu quero você.

–Deixe-me dizer-lhe, e então você pode decidir isso. Você se lembra de quão próximas Lillian e eu eramos? Bem nós permanecemos assim até três anos atrás.

Um dia, fomos nadar em um lago, e houve tempestades à volta, mas isso não nos parou. Lillian estava hesitante, a tempestade estava se aproximando. Eu brincava com ela, dizendo que ela era uma chorona e como ela não vivia... Ela se magoou, e ela mergulhou na água, para provar-me que estava errada. O relâmpago bateu, eu não o vi chegando... Eu nem percebi que ela estava ferida até que... Até que...

–Ei, shhh.

–Eu vi sua cabeça ressurgir, e ela não estava junto do seu corpo. Ele cortou-lhe a cabeça porque era a única parte de seu corpo fora da água. Eles disseram que é porque o raio envia uma corrente ao longo do topo da água; que corta como uma faca. A culpa foi minha, eu incentivei nela, provocava-a quando ela não tinha certeza, e ela entrou e morreu por minha causa.

Eu estou chorando agora, e Travis passou em torno da mesa para me segurar em seus braços.

–Não foi culpa sua.

–Foi minha culpa Trav, e aprendi a viver com isso. Tornei-me isolada, com medo de tudo. Eu parei de viver, cada vez que eu me divertia tudo o que eu podia pensar era como eu zombei dela por não viver e se divertir, então eu parei de fazer isso a mim mesma. Como um castigo, ou então meu psiquiatra disse. De qualquer modo, após o acidente, seu irmão cresceu um ódio contra mim. Ele culpou-me, disse-me que era minha culpa para mudá-la e tentar fazer com que ela se rebelasse contra o mundo como eu fiz. Ele estava um pouco louco; Jeremy era seu irmão gêmeo e eles eram muito próximos.

–O que aconteceu com ele?

–Bem, eu vi uma noite, na cidade. Eu estava selvagem até então, tinha sido apenas um mês e eu estava bebendo sozinha em um estado de estupor. Ele me bateu tanto que eu quase morri.

Travis aperta em torno de mim e sibila por entre os dentes.

–Ele foi cobrado, e eu fui para o esconderijo. Eu não ouvi dele de novo...

–É por isso que você não queria o seu nome no papel.

–Sim, mas não funcionou. Trav, ele entrou na empresa no outro dia, e ele está colocando um caso de homicídio contra mim, ele quer que eu seja presa. Ele está tentando alegar que a forcei a entrar água e que a matei.

–Ele o quê?–A voz de Travis é gelada.

–Ele voltou.

–Você não me disse. – Ele agarra, me encarando.

–Eu não sei como.

–Dê-me todos os detalhes sobre o caso, eu vou lutar contra isso por você.

–Como Trav? Você não pode ter os recursos para fazer isso.

–Eu vou pegar os recursos. Eu conheço os bons advogados.

–Sally teve que assumir o seu caso, ela quer para que então ela possa mantê-lo perto. Ela está preocupada comigo.

–Isso é um conflito de interesse Violet, e ele vai ter que parar.

Eu suspiro. –Eu sei. Eu estou com medo Trav.

–A partir de agora, estou colocando seguranças com você onde quer que você vá. Esse maluco não ficará em qualquer lugar perto de você.

–Isso não é o que eu quero!– Eu grito.

Ele agarra meu queixo. –Violet, não brigue comigo sobre isso, porque você vai perder.

–Trav.

Ele me beija.

–Sua vida, você, tudo tem se tornado tão importante para mim. Meu mundo mudou quando você entrou nele Violet, e eu não quero perder você.

Suas palavras tocam direto na minha alma. O que posso dizer? Nada. Eu simplesmente passo a frente e encosto em seu peito.

CAPÍTULO DEZ

–Mãe, eu vou ficar na Reagan hoje a noite e amanhã à noite. – Eu grito para fora do meu quarto enquanto eu embalo.

–Tudo bem querida, você falou para o seu pai e disse-lhe que você não vai?

–Vou soltar no meu caminho para Reagan.

Ela entra no meu quarto e se inclina seu quadril contra a porta.

–Ele tem sido muito bom para mim desde que eu esbofetei-o um milhão de vezes.

–Não foi culpa dele mamãe, o homem era louco.

–E esse é o mundo que ele está, as pessoas más vão atrás de sua família para voltar para ele. Preocupa-me querida.

–Eu sei mãe, mas o que quer que eu faça? Eu não posso simplesmente me livrar dele e fingir que ele não é meu pai.

Ela suspira. –Eu sei isso anjo, eu sei. Olha, só tome cuidado. Leve a arma que ele lhe deu, por favor.

Eu ri. –Seja cuidadosa, mas leve uma arma.

–Só estou olhando por você querida.

–Mãe, tudo bem, eu te amo e vou ligar no fim de semana.

–Tudo bem, bebê.

Eu termino de embalar e, em seguida, dirijo até papai para que ele saiba que eu não vou estar lá neste fim de semana. A casa esta tranquila, mas as luzes da garagem estão acesas então eu ando dentro o que eu vejo me faz lembrar duro e rápido sobre o mundo que Chief vive dentro. Um homem, eu não sei quem, enforcado com um gancho a sua volta. Sua boca esta amordaçada, e ele está sendo torturado de maneiras que eu não desejo explicar. Sinto o aumento da bile na minha garganta. Chief me vê e seus olhos se arregalam, ele estala os dedos e a tortura pára instantaneamente. Viro-me e saí correndo.

–Ei Mischief, espere...

Ele agarra meu braço quando eu chego ao meu carro e gira em torno de mim.

–Papai, o que você estava fazendo lá?– Eu grito, cobrindo o rosto com as mãos.

–Ele tem informações sobre Demon, eu sinto muito que você teve que ver bebê, mas você sabe que é o que fazemos.

–E você me julga sobre as pessoas que eu quero ver!– Eu grito. –Quando você é mesmo um monstro!

–É exatamente por isso. – Ele berra. –Porque eu sei que porra pode acontecer com você.

–Eu vou, eu vim para dizer que eu não estaria aqui neste fim de semana, e eu estou feliz que eu fiz agora.

–Mischief, não ouse ir embora enquanto eu estou falando com você.

–Para trás!

Eu entro no carro e bato a porta, batendo o acelerador duro e rápido. Eu choro todo o caminho para a casa de Reagan, e depois de dizer a ela o que aconteceu, ela fica comigo enquanto eu choro. Deus, que diabo de merda eu vivo?

~ * ~ * ~ * ~ *

–Santo doce senhor, veja este avião!– Eu grito, saltando para cima e para baixo ao lado de Reagan.

Travis ri de nós, e assim fazem os membros de sua banda. A única que não está rindo é a recepcionista nariz de meleca.

–Por que ela vem de novo?– Pergunto a Trav, olhando para ela.

–Ela está vendo Marcus, embora eu esteja bastante certo de que é um truque para chegar a mim. Ele queria levá-la.

–É melhor ela ver as suas costas. – Eu atiro.

Ele ri e me empurra para baixo sobre o assento. –Comporte-se minha pequena bola de fúria.

Eu rio e deslizo sobre o assento de couro grande, suspirando. Reagan deita ao meu lado e me puxa para perto.

–Quem é a gostosona olhando Trav?

Eu encaro-a. – Gostosona?

–Ela é uma gostosona, embora você seja muito mais. Assim derrame...

–Sua recepcionista, ela é louca por ele.

–Bem, isso não é meio óbvio!

Eu rio. –Seu nome é Janice.

–Janice tem tendências assediadoras.

–Espero que vocês duas estejam se comportando.– Trav diz conforme anda passando, dando-me um sorriso malicioso.

–Sim chefe, nós estamos.

Ele ri e desaparece nas traseiras.

–Eu não posso ter o suficiente dele, você vai ter que viver com o fato de que eu sou louca por seu namorado, e eu tenho sonhos eróticos maldosos sobre ele.

Eu empurro-a com uma risadinha que soa retardada.

–Eu posso ajudar com esses sonhos, eu poderia lhe dar apenas um toque de ideia como ele é na cama.

–Diga, eu preciso de um pouco mais de recursos visuais.

–Bem, ele tem isso, deus este corpo e seu... Você sabe que é enorme. Ele ama duro, ele adora lento, e ele gosta de beijar tudo.

Eu ouvi um grito atrás de mim e Janice levanta, indo para o fundo do avião. Reagan e eu começamos a rir, e ela me empurra.

–Continue, eu preciso saber mais...

–Sim, por favor.

Eu giro ao redor para ver Trav encostado no banco atrás de nós sorrindo. Meu rosto está em chamas e Reagan cospe sua bebida.

–Podemos ter uma palavrinha, anjo?

Eu sorrio para ele e levanto, eu sigo-o para a sala de trás do avião. Ela é pequena, mas o suficiente para duas pessoas sentar-se, apenas. Ele fecha a porta atrás dele e, em seguida, bate-me contra a parede.

–Você deve ser cuidadosa a falar de mim assim.

–P-Por quê?– Eu sussurro.

–Porque isso me deixa loucamente duro.

Ele empurra seus quadris contra minha pélvis, e eu gemo.

–Não há espaço.

–Nós fazemos o espaço.

Ele agarra meus quadris e gira em torno de mim, empurrando a frente do meu corpo num pequeno espaço. Meu bumbum é a única coisa de fora. Travis agarra o meu vestido e lentamente avança, inclinando-se para beijar meu traseiro como ele faz.

–Você é bonita aqui.

Eu praticamente ronrono.

Ele desliza minha calcinha para baixo, beijando direto pelas minhas pernas. Quando ele está livre de suas calças, eu ouço o crepitar de um pacote de camisinha, então ele está

dentro de mim tão profundo e bonito. Eu agarro meus braços, eu estou tão esmagada neste espaço, mas nada importa. Sua mão toca o topo do meu pescoço e lentamente se arrasta pelas minhas costas, me fazendo tremer. Ele empurra seus quadris, não é difícil porque ele não tem o espaço, mas tudo bem, porque eu não me importo devagar assim.

–Travis, eu preciso de você, preciso de você agora. – Eu gemo em êxtase.

–Deus bebê, você...

Uma batida soa na porta.

–Trav?

É Marcus.

–Marcus, foda-se homem.

–Você está trepando aí?– Ele grita tão alto que todo o avião certamente já ouviu falar.

–Cara! Foda-se!

–Travis está trepando no fodido armário do caralho! Woooo!

Eu coro e gemo. –Oh meu Deus.

–Bebê, eu não posso parar.

–Não... Não pare.

Ele desliza para dentro e para fora mais rápido, como se ele não se importasse se alguém pode ouvir. Estou pedindo mais e mais; Trav chega até meu clitóris, lentamente manuseando-o até explodir em torno dele. Tremo e grito conforme meu orgasmo chuta-me. Travis não está muito atrás, e ele range o meu nome conforme ele bombeia sua semente em mim mais e mais. Quando ele puxa para fora e me deixa de pé, eu estou um pouco tonta.

–Você esta tonta?

–Um pouco.

–Vamos lá, é abafado aqui.

Ele levanta as calças e desfaz o preservativo, então me ajuda com minha calcinha. Quando estamos endireitados, nós saímos e todo mundo aplaude. Sinto meu rosto brilhando quando todos eles batem palmas e tapinha nas costas de Trav. Ele ri como ele sempre faz, e ajuda-me a voltar para o meu lugar. Todos nós estamos sentados conversando pelas horas que o vôo leva. Em um ponto, os meninos tiram suas guitarras. Percebo que Reagan está aproximando-se de Harley. Dou-lhe uma piscadela, ele é super quente.

–O que as senhoras encantadoras gostariam que nós cantássemos?

–Sweet Home Alabama– Grito, ligeiramente sob o tempo de todos os coquetéis que a aeromoça foi me alimentando.

–Qualquer coisa para minha senhora.

Percebo Janice olhando furiosa. Olho no seu rosto e pisco. Os homens começam a tocar, e eu e Reagan cantamos junto a plenos pulmões.

–*Rodas continuam girando...*

Quando os meninos participam, concluo que todos nós cantando soa super mal juntos.

–Leve-o embora, Vi.– Trav canta, dedilhando seu violão e piscando para mim.

–*Sweet Home Alabama...* – Eu canto, enquanto ele dedilha os acordes.

No momento em que a música acabou, estamos todos rindo.

–Você deveria se juntar à banda!– Harley ri. –Você é do Rock!

–Eu sou?– Eu arreganho os dentes.

– Minha garota Rock!–Trav sorri, beijando-me rapidamente.

–Canta-me algo rockstar, exploda as cordas do meu coração em pedaços.

Ele pisca para mim, e começa a dedilhar levemente sua guitarra. Quando ele começa a cantar a música que ele cantou comigo na praia, naquela noite, ele realmente explode as cordas do meu coração em pedaços. Foi lindo então, mas com a música que tem todo o avião vai em silêncio e olhando com admiração. Ele leva para outro momento, outro lugar, você esquece o que está à volta quando Travis canta assim.

–*Dê-me o amor como ela, porque ultimamente eu tenho de acordar sozinho...*

Olho em seus olhos enquanto ele canta, e é nesse exato momento que eu percebo que eu sou completamente apaixonada por Travis Phoenix. Tenho vindo a cair forte e rápido, e eu não poderia estar mais feliz. Seus olhos e seu olhar me dizem que ele está muito à frente de mim e que eu tenho preso seu coração, sua alma, e eu poderia quebrá-lo o mais rápido como eu ganhei-o. Quando a música acaba, todos estão em silêncio e estão olhando para o contato visual de Travis, e eu nem percebi que estávamos fazendo. O olhar passando entre nós é o suficiente para derreter a maioria das pessoas no local.

Reagan limpa a garganta, e eu giro de volta olhando para ela, piscando para limpar o meu olhar. Ela se sente como se tivesse ido nebuloso, estou chorando? Estou murmurando um pedido de desculpas antes correndo para o banheiro. Graças a Deus é um pouco maior do que um avião normal. Eu olho para mim mesma no espelho, o que éacontecendo aqui? Estou caindo duro e rápido para Travis, e ainda não estou certa se essa é a coisa certa. Reagan bate na porta, um momento depois, e eu deixo-a entrar

–Você está bem?

–Claro, eu só precisava de um minuto.

–Você está apaixonada por ele, não é?

Olho para ela e meu lábio treme.

–Ah, querida, você já sabe disso há muito tempo, é só que bateu duro agora. Vai facilitar.

Ela me segura quando eu choro estupidamente, quando eu consigo parar, ela me ajuda a limpar o meu rosto.

–Devemos sair daqui, alguém pode precisar do banheiro.

Concordo com a cabeça. Ela me ajuda, e nós saímos, quando voltamos aos bancos, Trav está sentado e olhando para fora da janela. Ele se vira para olhar para mim conforme eu passo, nossos olhos se encontram por um momento e em seguida, ele se vira e olha para trás para fora da janela. O que me diz é que ele está sentindo o que eu estou, e isso assusta o inferno fora dele também.

CAPÍTULO ONZE

O hotel em que estamos hospedados é lindo, nós temos nossos próprios quartos conjugados entre eles, situado na sacada esta um spa enorme. Comporta mais de 10 pessoas, e é a primeira coisa que todos prometemos fazer. Eu estou no meu próprio quarto, o que me surpreende um pouco. Travis se foi, assim que chegamos, resmungando algo sobre a necessidade de fazer o trabalho. Com um suspiro, eu me junto aos outros no spa. Eles já estão a caminho de estar extremamente bêbados, e eu não estou muito atrás.

Quando Travis chega quatro horas depois, estamos rindo e gritando como um bando de crianças da escola. Reagan esta no colo de Harley, e até mesmo Janice esta sorrindo. Ele pára na banheira ao meu lado e olha para baixo em meus olhos.

–Eu vejo que vocês intoxicaram minha menina.

Eu rio. –Eles não me fizeram, eu fiz isso por minha conta.

Ele sorri, mas é apenas a metade. Oh Travis.

–Entre bebê, Trav.– Eu digo, acariciando seu rosto.

Essas palavras parecem afligi-lo, mas ele remove a camisa do mesmo jeito. Reagan assobia e Janice cora. Sim, meu homem tem o melhor corpo deste spa. Trav desliza para dentro e me puxa para o seu colo. Seu corpo é duro contra o meu, e eu me delicio com a sensação dele pressionado contra mim. Eu observo Janice olhando para nós, ela me assusta um pouco. Ela é uma daquelas mulheres que podem ficar loucas com um homem que ela quer muito... Ou sua namorada.

–Onde você foi Trav?– Marcus pergunta.

–Só trabalhar.

Eu sinto Trav acariciando meu estômago, os dedos deslizando para cima e para baixo suavemente. A água está borbulhando graças à nossa brilhante ideia de colocar o banho de bolhas nele.

Quando a mão desliza mais baixa e dobra no fundo do meu biquíni, eu fico tensa. Ele não me faria gozar aqui, faria? Ele se inclina e belisca meu lóbulo da orelha e depois sussurra: –Não grite.

Quando ele insere um dedo e esfrega meu clitóris com o polegar, leva toda a minha força para não gritar. Eu agarro seu braço, e eu posso sentir seus músculos em movimento como ele gentilmente dedilha-me no spa com outras cinco pessoas. Reagan esta beijando Harley agora, graças a Deus eles não sabem o que estamos fazendo. Marcus começa a conversar com Trav, e ele responde como se ele não estivesse com o dedo dentro de mim agora. Eu seguro seus braços enquanto eu subo mais e mais alto.

–Então Vi, o que você faz para viver?– Marcus pergunta.

–O que?– Eu gaguejo.

–Você está bem, você está corada?

–Eu... hum... dor de estômago

–Uh oh você bebeu demais?

–Acho que sim. – Eu choramingo.

Travis está deslizando para dentro e para fora, tocando esse ponto fraco e acariciando-o. Quando eu gozo, eu começo a gritar e rapidamente cubro-o com um gemido estrangulado que soa doloroso. Reagan olha para mim e seus olhos estreitos.

–Você está bem Vi?

–Só uma dor de estômago. – Eu gemo, segurando os braços Trav conforme meu corpo aperta e libera contra seu dedo.

–Você deve deitar-se se é tão ruim assim.

–Ah, a dor vai embora.

Quando meu corpo deixa de tremer, eu respiro um suspiro de alívio. Trav beija meu pescoço.

–Cama... Agora.

–Eu poderia ir deitar-me. – Eu digo, fingindo que ainda dói.

–Ok, eu espero que você se sinta melhor.

–Eu vou ir com você.– Trav diz, de pé atrás de mim. Eu me pergunto por que ele está me pressionando tão perto e então eu percebo que ele está tão duro que ele poderia quebrar uma noz.

–Trav, podemos ter uma palavra?– Janice pergunta.

–Agora?– Ele diz, com um grunhido.

–É importante.

–Tudo bem.

Lá se vai isso duro. Ele me ajuda, e depois segue Janice para a cozinha. Eu espero no salão, mas a curiosidade tem o melhor de mim. Eu passo ao virar da esquina, só para ver Janice envolta nos braços de Travis, e ele não está lutando contra ela. Eu suspiro, e ele deixa-a ir, virando-se para mim.

–Não é...

–Oh meu Deus!

Viro-me e corro para fora, Travis chama meu nome, mas eu não paro. Eu chego ao meu quarto e fecho a porta, ele bate e bate nela, mas eu não abro. Reagan vem passando e bate, mas não, eu não abro para ela também. O que ele estava fazendo com Janice? Eu

preciso saber, agora. Eu saio pela outra porta e bato até o quarto dela, eu esmurro a porta. Quando ela abre, é com um sorriso satisfeito.

–Você está brincando com a pessoa errada, o que você quer com ele?

–Travis não lhe disse?

–Diga-me o que!

–Eu não estou fantasiando sobre ele Violet, eu o tive. Eu estive com ele por um ano.

–Mentira.

–Não é mentira. Ele estava me fodendo por um ano, o relacionamento mais longo que ele já teve.

Ela está mentindo.

–Bem, já que ele saiu, acabou, meta isso na sua cabeça.

–Eu saí, Violet, parti seu coração e o deixei.

–Pare com isso!– Eu grito, agarrando o meu cabelo.

–Eu mantive minha distância, mas eu não posso simplesmente ficar para trás e vê-lo foder com uma idiota como você. Ele é melhor do que você, ele merece muito mais. Ele não está danificado, não é fodido, e você é. Você vai acabar com ele Violet, e você sabe disso. Você não é boa, vá embora.

–Foda-se Janice, você não sabe nada.

–Eu sei tudo. Você acha que eu não sei o que ele estava fazendo naquela banheira de hidromassagem? Você acha que eu não sabia que ele tinha seus dedos profundamente dentro de você? Eu sei porque ele costumava fazer isso comigo. Você estava perturbada, nada mais. Ele vai ficar em cima de você, e voltar para mim como ele sempre faz.

–Você está errada, é mais profundo do que isso.

–Se você diz isso.– Ela sorri, fechando a porta na minha cara.

–Putá!– Eu grunho.

Eu chuto a sua porta e, em seguida, viro e saio do corredor. Travis sai assim como eu estou indo, eu vejo-o e começo a chorar incontrolavelmente. Ele corre, agarrando-me em seus braços.

–Foi há muito tempo atrás.

–Isso é para me fazer sentir melhor? Você não me disse Trav, você estava com ela?

–Foi um erro.

–O relacionamento mais longo que você já teve, você a ama?

–Não, não foi o mais longo e não, eu não a amava.

–Portanto, não é diferente para mim, então?– Eu estalo, –Eu vou durar um ano, e você vai passar para a próxima garota pobre.

–É diferente.– Ele grita, balançando os ombros.

–Diga-me como Travis, porque eu não consigo ver como é diferente.

–Porque eu estou apaixonado por você, eu nunca, jamais cheguei perto com ela.

Eu engasgo com ele. –Você... Está se apaixonando por mim?

Acaricia meu rosto, dolorosamente. –Eu não posso me ajudar, você me deixa louco, eu não sei quantas vezes eu tenho que dizer isso. Eu quero você Violet, então me ajude Deus, eu a quero mais do que minha própria vida.

Eu pulo nele, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura e beijando-o com a intenção feroz.

–Trav?

Ele puxa para trás e olha para uma Janice chocada.

–Tente outra vez Janice, não só eu vou demiti-la, mas eu nunca mais vou falar com você de novo. Para trás, siga em frente e fique bem longe de mim.

Ela engasga, ele chuta a porta do quarto, ela abre e mergulha para o quarto. Ele chuta a porta atrás dele, e nós caímos no chão.

–Travis.– Eu sussurro, segurando seus ombros. –Eu sou sombria, não sou boa para você. Ela está certa sobre isso.

–Às vezes, toda a escuridão necessita de um pouco da luz certa. Eu sou a sua luz Mischief .

~ * ~ * ~ * ~ *

–Violet, onde está você? Eu Passei por Reagan, e você não está lá. Porra garota, onde está você?

Eu fechei meu telefone depois de ouvir a mensagem de voz de Chief. Garotos, estamos em apuros. Travis está na cama dormindo, parecendo tão bonito e calmo como nunca. O show da noite passada foi muito bem, e como prometido ele não tinha nenhuma mulher no palco. Vai demorar um pouco para me acostumar com o fato de que ele está sempre sendo cercado, mas eu sei que ele só tem olhos para mim. Isso é reconfortante. Eu saio para o convés e chamo Chief, eu sei que ele vai estar furioso, mas que infernos, ele vai ter que superar isso. Eu marco, e ele responde ao primeiro toque.

–Onde diabos você esteve Violet?

–Eu estou fora papai.

–Com que porra!

–Pai, pare agora. Eu sou uma mulher adulta, e eu não tenho que checar com você e minha mãe o tempo todo.

–Você também tem a porra de um lunático atrás de você, eu levantei-o melhor.

–Não pai.

–Quem é ele?

–O que?

–Com quem você está?

–Reagan.

–Mentira.

–Eu estou, você pode falar com ela, se quiser.

–Não brinque comigo, menina ponha a sua bunda em casa.

–Eu meio que não posso.

–Por que diabos não?

–Hum... Estou em Las Vegas.

Eu posso ouvi-lo praticamente rebentar pelas costuras.

–Caralho fique a porra aí, eu estou indo para você.

–NÃO! Eu voltarei para casa, acalme-se.

–Não me diga para acalmar-me, eu estou fodendo até os meus limites com a sua merda Violet.

–Minha merda? O que estou fazendo que seja tão errado? Eu estou sendo uma menina, fazendo o que as meninas normais fazem.

–Você não é uma menina normal. Espere um pouco... Travis esta em Las Vegas neste fim de semana.

Porcaria, porcaria, o que há de errado comigo.

–Então, nós viemos para ver o seu show.

–Vou encontrar esse caralho de rapaz agora e colocá-lo no lugar.

–Ele está com alguma mulher pai, eu não sei para onde.

–Mentira!

–Estou falando sério!

–Você está mentindo para mim menina, não sou estúpido. Você está se escondendo de mim, você e ele? Tenha aquele merda aqui agora, eu vou explodir-lhe um maldito buraco...

–Pare com isso!– Eu grito. –Estou cansada disso. Eu sou uma mulher adulta pai, eu não tenho que fazer o que você diz mais.

–Como diabos você não.

–Se você me ama, e você me quer na sua vida, pare com isso agora. Eu... Papai... Eu o amo.

Ele fica em silêncio por um tempo tão longo, eu pergunto se ele já passou.

–Bem foda-se Violet. Você conhece as regras.

–Ele não é parte do clube do pai.

–Eu tive o menino a volta desde que era um garoto porra Violet, ele poderia muito bem ser.

–Os caras não se importam; papai, por favor...

–Eu tenho que puni-lo bebê, você sabe que eu faço.

–Por favor, papai.

–Eu vou me acalmar, chegue em casa agora antes que eu mude de ideia.

Corro para o quarto e acordo Travis, quando ele vê meu rosto, ele cai.

–O que há de errado?

–Chief sabe.

Ele suspira e esfrega a cabeça. –Bem, eu acho que tinha que enfrentá-lo um dia.

–Trav ele vai te machucar!– Eu choro, agarrando o meu cabelo.

–Ele vai relaxar.

–Como você pode estar tão calmo?– Eu grito.

–Porque eu sabia que isso aconteceria eventualmente.

–Nós podemos ficar aqui, ele não vai nos encontrar...

–Mischief, você sabe que ele vai, e mesmo que consigamos nos esconder, eventualmente, ele vai nos pegar e vai ser muito pior.

Eu sinto um fio lágrima no meu rosto. –Trav, eu não quero que você se machuque.

Ele se ajoelha e acaricia o meu rosto. –Eu farei qualquer coisa por você, qualquer coisa.

CAPÍTULO DOZE

Eu posso ouvi-lo gritando, e eu me debato conforme dois dos membros do clube me seguram. Eu sei o que eles estão fazendo com ele, eu sei por que eu já vi isso.

Chief teve que fazê-lo. Disse que não tinha escolha, caso contrário, todos os membros estariam correndo fora dos trilhos. Travis foi para frente e aceitou-a, sem argumento.

Ele vai com calma, eu sei disso, mas eu o odeio tudo mesmo agora. Travis finalmente pára de gritar e Chief sai, seus olhos estão vidrados e vermelhos. Travis é como seu filho.

–Eu odeio você!– Eu grito. –Odeio você papai.

Ele olha como se eu tivesse esbofetado. Ele pára na minha frente e as lágrimas estão trovejando pelo meu rosto.

–Você conhece as regras, você conhecia desde o primeiro dia. Você sabia que eu tinha que puni-lo, mas você sorrateiramente contornou de qualquer maneira. Eu não vou parar com esse relacionamento menina, mas eu tinha que fazer o que eu tinha que fazer.

–Eu sou sua filha, seu idiota.

Ele fecha os olhos. –Basta.

–Fique longe de mim, eu nunca quero ver você de novo.

Eu chuto as duas pessoas me segurando e corro para a garagem. Travis está no chão, e tudo que eu posso ver é sangue, tanto sangue. Sua pele é cortada, suas costas chicoteadas e seu rosto espancado. Eu caio de joelhos e grito, tendo o seu corpo em meus braços. Eu balanço-o para trás e para frente, tremendo pesadamente. Eu consigo ter meu telefone, e eu chamo uma ambulância, então eu espero.

–Eu sinto muito, sinto muito. – Eu choramingo.

Travis aperta minha mão, sua cabeça ainda está pendurada para baixo.

–Eu sabia... – Ele coxa. –Mesmo assim eu fiz e faria de novo.

Ele cospe sangue no chão, e seu balanço mais difícil.

–Eu sinto muito Trav, sinto muito.

–Silêncio. – ele sussurra. –Silêncio agora.

A ambulância chega um momento depois, e leva Travis para o hospital. Eu entro como um raio, passando por Chief, então desaparecemos. Eu nunca vou perdoá-lo por isso, e ele sabe disso. Trav é tratado rapidamente, e quando ele acabam, ele é colocado de volta em seu quarto, eu me arrasto para a cama e me deito com ele. Sinto seu corpo tremer de vez em quando, e isso parte meu coração em mil pedaços minúsculos.

–Eu sinto muito Trav.

–Pare de dizer isso, eu fiz isso, bebê. Eu sabia o que aconteceria se nós fôssemos pegos, está feito agora.

–Eu deveria ter dito não, eu sabia ainda melhor do que você o que iria acontecer.

–Está feito. – ele coaxa. –agora, não é mais escondido.

–Não mais nos escondendo. – Eu sussurro e abrijo-me nele.

–Mischief?

–Hmmm. – Eu digo, acariciando sua mão.

–Valeu a pena por você, não se sinta culpada...

–Eu não posso ajudá-lo Trav, eu faço.

–Eu queria você, eu empurrei você, isso é algo que tinha que acontecer. Não o odeie sobre isso...

–Agora eu faço Trav, ele machucou-o e eu não posso gostar dele por isso.

–Ele ama você.

–Ele te machucou.

–Perdoa Mischief, ele é tudo que você tem.

~ * ~ * ~ * ~ *

–Diga a ele que eu disse adeus. – Eu digo para a enfermeira, e dou ao cabelo de Trav um último golpe.

–Eu vou.

–Eu vou passar por aqui mais tarde, ele precisa descansar.

–Não há problema querida.

Eu saio do hospital e vou para casa em silêncio, meu coração dói por Travis. Quando eu puxo para cima eu vejo a Harley Davidson de Chief, sinto raiva inchar no meu peito. Eu irrompo dentro de casa para vê-lo sentado na mesa da sala de jantar com a minha mãe. Ele levanta quando eu entro, e eu assobio fora uma maldição.

–Por que ele está aqui?

–Querida... Deixe-o falar com você.

Eu atiro um olhar para a minha mãe. –Você não tem direito de me forçar a isso.

–Mischief, deixe-me falar com você.

Chief aperta meu braço, e eu arranco-o.

–Não me toque! Você sabia que eu o amava, eu lhe disse que o amava e você fez isso de qualquer maneira, sem pensar em mim.

–Eu não tive escolha.

–É sobre esse clube, sempre sobre esse clube de merda. Ninguém nunca vem antes dele, não eu, não mamãe. Você arrancou esta família a distancia por causa do clube.

–Eu fiz votos. – ele engasga, parecendo que ele pode realmente derramar uma lágrima. –Eu fiz promessas que não posso quebrar. Eu não tive escolha, porra.

–Há sempre uma escolha papai! SEMPRE.

–Não, eu fiz um voto. O que você quer que eu faça leve um tiro? Porque é isso que eu teria que fazer para sair. Você prefere me ver morto?

–Agora mesmo, sim!– Eu grito. –Você arruinou a minha vida!

Ele recua um passo trás e aperta o peito. –Violet...

–Eu o amo, papai, e você fez isso com ele, eu o amo!

Chief investe para mim segurando meus ombros e me sacudindo. Furiosas lágrimas deslizam pelo seu rosto.

–Você acha que eu queria machucá-lo porra? Esse é o meu garoto, é como o meu filho, merda, e eu o amava desde o maldito dia ele entrou na minha vida. Eu nunca queria caralho nenhum disso para ele. Eu tinha que fazer isso, eu não tinha escolha. Você sabia disso, e você mentiu para mim, você nunca veio e pediu, só mentiu sabendo o que aconteceria se eu descobrisse. Você sabia, e você não parou...

Eu desmorono, meus joelhos se dobram debaixo de mim. Chief desce comigo e eu aperto seus ombros, puxando-o para perto. Eu choro na sua camisa, e ele acaricia o meu cabelo, me segurando com tanta força que eu mal posso respirar.

–Menina, eu não tinha escolha. Eu sinto muito.

–Eu sei. – Eu choro. –É minha culpa.

–Eu me escondi de você, Mischief, eu nunca fiz as coisas claras para você. Eu estou indo agora, é hora de você ver a maneira que eu vivo, porque você nunca vai entender até que você faça.

–Caden não... – Minha mãe chora.

–Ela tem 21 Mandy, ela tem que ver isso.

–Para quê?– Ela chora de novo, segurando seu avental.

Chief levanta e caminha em direção a ela, e eu vejo como ele agarra o rosto nas mãos. Eu posso ver que o amor existe, que irradia fora dele. Ele se inclina e escova os lábios nos dela; seus joelhos se dobram, e ela agarra seus ombros. Ele acaricia os lábios, tão suavemente sobre o dela, que eu estou congelada no lugar observando o amor derramando

fora dele. Ele emaranha suas mãos no seu cabelo e sussurra apenas alto o suficiente para que eu possa ouvir.

–Eu estou dando a ela uma escolha, eu nunca lhe dei uma escolha, eu nunca mostrei a vida que você estava se metendo. Eu estou mostrando ela, ela precisa ver isso para que ela possa fazer essa escolha.

Ele deixa-a ir e ela tropeça para trás, agarrando a mesa. Chief vira e alcança a mão.

–Estou levando você para o clube, é hora de você ver como os homens e eu vivemos.

Ele agarra minha mão e puxa para sair, mas eu viro e corro para a minha mãe. Eu agarro seu rosto e puxo-a para mim.

–Você é meu coração mamãe, eu poderia afastar-me dele, mas eu nunca deixarei você. Eu te amo.

–Eu te amo, meu bebê. Eu te amo.

Eu beijo-a mais uma vez e me afasto, eu apresso para as escadas atrás de Chief. Ele já está em sua moto. Ele me joga um capacete, e eu o pego, então eu escorrego atrás dele. Eu nunca fui ao clube, e eu não sei se eu quero, mas eu sei que é hora de eu ver essas coisas. Tempo de ver como Chief é verdadeiramente. Eu só testemunhei o que acontecia em casa, os homens sempre foram calmos lá.

Paramos do lado de fora, e é uma pilha confusa e esfumaçada de lixo e madeira é velho, há pedaços de madeira descascando dos lados. Motos alinhadas do lado de fora e em torno da coisa toda esta uma cerca de arame farpado enorme. Eu saio da moto e olho, chocada. Chief pega a minha mão e me leva para dentro. A primeira coisa que eu vejo é fumaça e luzes vermelhas, quando ele limpa eu pego uma boa olhada a minha volta.

–Chief, oh... Mischief... – Bill Motard, segundo responsável de Chief diz.

–É hora Bill.

–Eu não sei nada sobre isso...

–Está na hora.

Ele me conduz ainda mais e eu entro em uma clareira. Ela está cheia de um bar, sofás, mesas de sinuca e cartazes rudes em cada espaço da parede condenada do lugar. Essa não é a parte chocante, porém, o que é chocante é que os homens e mulheres que se misturam em formas que são apenas... Errados. Eu vejo um dos motociclistas encostado na parede, uma mulher está ajoelhada entre as pernas, sugando-o lentamente, enquanto ele emaranha a mão pelo seu cabelo.

Ao lado um outro homem está sentado em um sofá, duas mulheres estão com a bunda nua e dançando em cima dele. Eu suspiro e olho em volta um pouco mais. Embriagados, alguns cobertos no seu próprio vomito. Dois estão brigando por um jogo de sinuca, batendo uns aos outros com as bolas brancas. As mulheres estão espalhadas em todos os lugares, todas elas estão de topless, e algumas estão nuas. Uma passeia até Chief e corre as mãos para baixo de sua camisa.

–Chief, eu não chupo seu pau há semanas...

–Foda-se Sandra, esta é a minha filha, porra.

Ela cora e olha para mim. –Sinto muito.

Eu cravo os olhos em Chief, e ele olha para mim com um olhar de “desculpe”.

–Papai, você me enganou... Não é?

Ele pega no meu braço e me leva a uma parte mais tranquila do bar. Ele me diz para sentar, e depois se junta a mim. O sofá tem cheiro de cigarros, sexo e bebida.

–Eu vou dizer-lhe coisas Mischief hoje à noite, porque é hora de você saber. Travis tinha direito a este clube, ele poderia ter sido presidente se quisesse, mas ele não o fez. Ele ainda tem algum envolvimento. Ele ainda segue as mesmas regras. Travis não se junta, portanto, ele vive sua própria vida, mas as regras com você são as mesmas como elas são para todos os homens. Ninguém toca a minha filha, ou morrem. Fim da história.

–Eu sei isso...

–Travis é um homem bom e ele não está embaraçado neste mundo, mas ele está em um mundo tão escuro Mischief. Tudo o que eu sempre quis para você era uma vida sem trevas.

–Você está errado pai.

–Travis é um rockstar, eles se drogam, fodem as mulheres e fazem todas as coisas que fazemos, apenas em um local diferente.

–Não, Travis não é assim.

–Talvez não agora, mas isso é só porque ele tem olhos para você. E se desaparecer em poucos anos e ele decidir que é chato? Eu conhecia Travis antes que ele estivesse com você, bebê, ele dormia com diferentes mulheres a cada semana. Ele usou drogas, ele bebeu. Você desacelerou-o, mas você não o deteve, ele vai voltar Mischief, e eu não quero que você esteja na linha de fogo.

–Papai, você não acredita em amor? Eu disse a Travis, uma vez que eu não acreditava, mas eu estava errada. Amor muda as pessoas, o amor nos faz querer ser diferentes. Confio em Travis, e sei que ele não vai me machucar.

Ele acaricia meu rosto. –Eu sei tudo sobre amor Mischief, eu também sei o quanto isso pode machucar.

–Mamãe te ama papai, você foi o único que deixou isso de lado.

–Eu sei disso.

–Por quê?

–Você sabe por que, eu estava emaranhado neste mundo, e ela não poderia levá-lo. Eu não podia sair dele, eu estava preso. Foi melhor para ela sem mim.

–Poderia ter trabalhado papai.

Ele suspira. –Talvez, mas isso não aconteceu.

–Talvez não para você, mas eu não vou parar de ver Travis pai, por favor, não tente me parar.

–Eu não vou parar você, mas eu vou dizer para você pensar muito sobre isso. Eu não quero que minha filha se machuque.

–Eu sou uma garota grande.

–Não. – ele diz, puxando-me em seus braços. –Você nunca vai ser nada, mais que meu bebê.

CAPÍTULO TREZE

Trav é liberado dois dias depois e vai para casa quando estou trabalhando. Assim que eu termino, eu me apresso. Quando eu chego na sua porta da frente, eu ouço a música a certa distância, e eu sigo-a. Trav está no balcão, dedilhando distante em sua guitarra. Ele está sem camisa, e o sol brilha contra sua pele. Eu ando mais, apenas ouvindo por um longo momento. Quando ele me ouve mover, ele gira.

–Ei rockstar.

Ele sorri para mim, mas é fraco. Ele parece perdido. Eu fico de joelhos e rastejo até ele, considerando que ele está sentado no chão. Levo a guitarra de suas mãos, e eu cuidadosamente escarrancho nele. Eu beijo seu rosto e seu pescoço, então me movo até que eu estou beijando os lábios. Ele dirige sua mão para cima e para baixo nas minhas costas, em seguida, puxa para trás e olha para mim.

–Por que você continua voltando, quando você sabe que eu não sou bom para você Mischief?

–Essa é a minha escolha, e eu vejo o contrário. Acho que minha vida mudou no dia em que você veio para ela, eu não quero ficar sem você Trav.

–Eu não te mereço.

–Vou ser o juiz disso.

Eu me inclino e beijo-o, duro e longo. Ele responde com um gemido, mas estremece quando ele move as mãos para me tocar. Eu me inclino para trás e lentamente removo a minha camisa, sabendo que é o que ele ia fazer. Ele olha nos meus olhos, e eu posso ver a dor no seu. Eu acaricio seu rosto, em seguida, levanto o meu peito para que ele possa tomar o meu mamilo na sua boca. Eu gemo quando o faz, saboreando a sensação de sua língua ajustando em minhas pontas endurecidas. –Trav, eu vou fazer isso devagar.

Eu me inclino para trás e fico de pé, lentamente removendo minhas roupas, eu não dou à mínima se alguém pode ver, este momento é nosso. Eu chego para baixo e desfaço seus jeans, então deslizo lentamente para baixo sobre seus quadris até que ele está sentado nu. Ele não tira os olhos de mim, ele apenas olha e começa a ofegar. Há assim muitas emoções não ditas em seus olhos, tantas coisas que ele quer dizer, quer sentir, mas ele para a si mesmo.

–Bebê lentamente. – Ele grasna.

–Devagar.

Eu abaixo-me sobre ele até meus joelhos batem no chão. Coloco minhas mãos na parede atrás dele, cuidando para não tocar seu corpo maltratado. Ele está coberto de hematomas, pontos e chicotadas. Seu olho está preto, seu lábio está inchado, mas eu não me importo. Travis Phoenix é tão lindo para mim, como sempre foi. Eu chego no bolso e puxo a carteira, tirando um preservativo. Eu deslizo-o sobre o seu comprimento

lentamente, então eu me abaixo centímetro por centímetro no seu pau e ele sibila por entre os dentes.

–Dói?

–Não, foda-se, não. – Ele ofega, segurando minhas pernas.

Eu deslizo ainda mais, e choramingo quando ele está totalmente revestido. Ele rosna conforme eu empurro meus quadris e começo a deslizar para cima e para baixo, para cima e para baixo. Sua respiração torna-se ofegante, e seus gemidos são irregulares. Eu deslizo lentamente, não querendo machuca-lo de qualquer forma, meu orgasmo está construindo mais e mais, enviando raios elétricos de prazer pelo meu corpo.

–Deus, Violet, você está tão fodidamente bonita. Não posso deixar você ir, nunca vou deixá-la ir. –Travis diz.

–Trav– Eu grito, estremeando em torno dele.

Ele agarra meus quadris e bombeia para cima, rosnando de dor e prazer como ele faz. Seus músculos flexionam, seus olhos estão fechados apertados conforme empurra com desespero. Ele grita meu nome em voz alta e eu sinto-o pulsando dentro de mim, seus gritos ásperos puxando as cordas do meu coração. Ele soa como um homem com dor, uma alma torturada. Eu esmago sua cabeça contra o meu peito, acariciando seu cabelo e sussurrando seu nome baixinho no seu ouvido.

–Violet, meu coração começou a bater de novo quando você entrou em meu mundo. Eu não posso pensar em nada, apenas você, eu não estava vivendo antes, eu apenas existia e agora... Você é o sol... A chuva... A escuridão... A luz, você é minha alma.

Eu sinto lágrimas correrem pelo meu rosto, porque eu sei que é a maneira de Travis de dizer eu te amo. Quando finalmente nos separamos, eu ajudo-o a ficar em seus pés. Eu o levo dentro e começo a limpeza diária de todos os seus ferimentos. Ele estremece de dor quando eu limpo-os e meu coração se parte mais uma vez. Culpa percorre através do meu corpo. Dói. Tudo isso só dói.

–Fique comigo. – Ele sussurra.

–É claro.

Eu ajudo Travis se vestir e passamos a noite fazendo amor suave, assistindo a filmes e comendo macarrão. É nesse exato momento que eu percebo que eu sou grata a Travis Phoenix, ninguém na minha vida nunca vai se comparar, o que assusta o inferno fora de mim. As Palavras de Chief me assombram. –Tudo o que eu queria para você foi uma vida sem escuridão.

~ * ~ * ~ * ~ *

–Mamãe?– Eu grito a casa esta brilhante, mas não posso vê-la em qualquer lugar.

Eu entro na cozinha, ela não está assando ou cantando como ela faz normalmente.

–Mamãe?

Nenhuma resposta. Eu ando para o quarto dela, e eu ouço um som fraco. Eu começo a correr. Eu irrompo pela porta, e eu grito. Minha mãe está na cama, ela esta nua e seu corpo está espancado tanto que eu mal posso reconhecê-la. Eu corro para a cama, e chamo seu nome uma e outra vez. Ela está viva, eu sei que ela está viva, e eu tenho que pedir ajuda. Eu retiro o meu telefone, e eu chamo uma ambulância.

–Mamãe, vai ficar tudo bem. Eu estou com você. –Eu sussurro, acariciando seus cabelos.

–Vi... – Ela coaxa.

–Vai ficar tudo bem mamãe.

Eu disco o número Chief.

–Chief.

–Papai, ajuda, por favor. Ajuda. Eu não sei o que fazer.

–Bebê desacelere, onde está você?

–Casa... papai... Alguém a machucou. Mamãe... Oh deus.

–O quê? Violet o que aconteceu? –

–Alguém bateu nela pai, ela está de uma maneira ruim. Estou levando-a para o hospital.

–Eu vou estar lá.

Eu viro o telefone fechado e bato violentamente minhas lágrimas antes de chamar Travis. Eu não posso dirigir agora, mesmo se eu quisesse.

–Phoenix records, falando Janice?

–Janice, preciso falar com Travis. Onde ele está?

–Eu não sei. – Ela estala.

–Não brinque comigo agora Janice, onde está ele? É uma emergência.

–Eu vou colocar você na linha. – Ela suspira.

Cerca de cinco minutos depois, o telefone é pego novamente.

–Travis Phoenix.

–Trav, sou eu. Eu preciso de sua ajuda.

–Bebê, o que está acontecendo?

–Minha mãe foi espancada, a ambulância está chegando. Eu preciso de você, por favor.

–Merda, eu vou estar lá em cinco minutos.

Eu desligo e me solto ao lado de minha mãe. Eu aliso o cabelo, falo com ela e tento mantê-la acordada. Eu examino o dano, costelas quebradas, cinco, pelo menos.

Braços e pernas quebrados, ossos salientes. Rosto espancado, possivelmente uma mandíbula quebrada. Ela foi estuprada, eu só sei que ela foi estuprada. Estou doente. Eu bato violentamente minhas lágrimas novamente, tentando desesperadamente manter-me longe de hiperventilar. Tenho que ser forte, ela precisa de mim para ser forte.

Os oficiais da ambulância chegam 10 minutos mais tarde e estão horrorizados com a cena que testemunham. Depois de responder a tantas perguntas quanto eu posso, eles dizem-me eu tenho que esperar pela a polícia. Travis chega 10 minutos depois que levaram minha mãe para o hospital para encontrar-me gritando no chão. Ele corre e puxa-me em seus braços, balançando-me para trás e para frente. Quando eu sossego o suficiente, nós esperamos a polícia chegar. Quando o fazem, começam as perguntas.

–Você não tem ideia de quem fez isso?

–Não, senhor. – eu sussurro. –Eu cheguei em casa e encontrei-a assim.

–Ela teve quaisquer telefonemas suspeitos, quaisquer ameaças?

–Não que eu saiba.

–Se existe alguma coisa que se lembre, por favor, ligue. Você terá que fazer uma declaração.

–Sim, senhor.

Quando chegamos ao hospital, eu corro para dentro. Corro pelos corredores sem graça e derrapo parando na recepção.

–Amanda... Ela acabou de ser trazida?

A enfermeira sorri. –Ela está em cirurgia.

–O quê, por quê?– Eu grito.

–Mischief, bebê...

Viro-me e estou firmemente esmagada contra o peito de Chief, onde eu finalmente me permito desmoronar.

–É tudo minha culpa pai, minha culpa.

–Não bebê, não.

–É.

–É a minha. Não a sua.

–Foi Demon?–

Ele me puxa para trás e olha mais para Travis que acabou de entrar, ele olha para ele e estremece.

–Chief. – Travis diz.

–Trav

–Então, era papai?

–Eu acho que sim.

–Ela não esta segura, ela precisa sair daqui.

–Então você Violet.

–Papai não, eu não posso sair. Eu tenho um processo...

Chief alarga os olhos. –Um o quê?

–Nada.

–O que você disse Violet?

–Ela tem um processo judicial Chief.

–Travis!– Eu grito, olhando para ele.

–Para quê?

–Jeremy está de volta.

Eu encaro Travis novamente. –Pare.

–Jeremy, como o desgraçado que bateu no meu bebê?– Rugiu Chief. –Por que diabos você não me contou.

–Não é a hora pai.– Eu sussurro.

–Por que ele está de volta?

–Ele quer me arruinar. – Eu choro.

Chief pega o telefone e começa a discar.

–Bill, temos um problema...

Ele vai embora, e eu me viro para dar a Trav um olhar verdadeiramente horrível.

–Por que você fez isso?

–Ele tinha o direito de saber, ele pode ajudar.

–Ao matá-lo e me por em mais problemas!

–Não, por assustar a merda fora dele e ter certeza que ele nunca mais vai voltar.

–Eu não posso lidar com isso agora.

–Você vai ficar comigo até Chief pegar Demon, está entendendo?

–Trav...

–Não há argumentos.

–Melhor ideia que eu ouvi durante toda a noite. –Chief diz voltando.

–Eu preciso de ar.

Viro-me e ando para fora, a necessidade de fugir. Sento-me na escuridão um tempo até Trav sair e se sentar ao meu lado.

–Ela está fora e acordada, você quer vê-la?

Eu estou de pé e pronta antes que outra palavra possa ser dita. Eu corro para o quarto; Chief está ao lado da cama. Eu a vejo e tremo meus lábios.

–Oh bebê. – Ela diz com uma voz rouca.

Eu atropelo e enterro meu rosto em seu pescoço. –Eu estou tão arrependida mamãe.

–Não é foi sua culpa querida

–É... Ele quer a mim.

–Não é culpa sua.

–Eu sinto muito.

–Eu vou enviar você para longe Mandy. – diz Chief. –Para a sua Mãe.

–OK. – Sussurrando, ela nem sequer discutiu.

Ele acaricia seu rosto. –Sinto muito.

–Eu só peço uma coisa de você Caden, não deixe ninguém machucar meu bebê. Eu não poderia suportar isso.

–Eu juro para você.

CAPÍTULO CATORZE

Uma semana passa e minha mãe chega em casa do hospital. Chief manda-a embora imediatamente. Ela vai à casa de minha avó, mas não sem intenso protesto. Ela quer que eu vá, ela não quer me deixar. Quando eu conto a ela sobre Jeremy só fica pior. Eu sei que ela precisa estar longe de tudo isso, sua mente está num lugar ruim e seu corpo é ainda pior. Ela se preocupa comigo mais do que tudo isso, porém, e eu não posso ir seguramente longe com ela.

Ela finalmente nos deixa quando Chief diz a ela que eu vou ficar com Travis e o edifício será totalmente seguro. Eu vou ser escoltada para o trabalho e ter uma acompanhante em todos os momentos. Eu prometo chamá-la duas vezes por dia, e quando o caso vier eu prometo ir com ela até Demon ser encontrado. Eu não gosto disso porque significa meses sem Travis e eu não sei se eu posso lidar com isso agora. Eu odeio que eu tenha que ser vigiada e protegida em todos os momentos. Eu odeio essa situação.

–Não é a minha menina linda.

Estou na banheira na casa Trav e ele acaba de chegar do trabalho de seu escritório. Eu sorrio e mexo os dedos do pé para ele.

–Ei bonito.

–Bonito? Você me fere.

–Eu sempre te magoo. Desculpe você aí coisa quente.

Ele ri e desliza para fora de sua camisa. –Mova-se mais.

Eu faço, e ele desliza atrás de mim, quando seu peito prensa duro contra minhas costas, eu suspiro.

–Oh Trav, eu senti falta disso.

–Mmmmm... Reagan chamou antes.

–Ah?

–Ela queria saber onde eu morava para que ela pudesse entrar e pegar a 'carga' com você.

Eu ri. –Isso é Reagan.

–Sua mãe também chamou, eu disse a ela que estava no banho, mas perfeitamente viva.

Eu bufo. –Talvez você me amarre e me foda a morte?

–Talvez. – Ele ri.

–Falando nisso... – Eu digo, empurrando minha bunda contra ele.

–Agora?

–Travis, você virou gay? Você pode me dizer? Podemos ser amigos.

Ele morde meu ombro. –Não.

–Então, por que eu tenho sido privada por duas semanas?

Ele acalma. –Tem sido um tempo difícil.

–Minha mãe está bem, ela esta segura. Eu estou bem... Eu estou fazendo bem.

–Ainda tem sido um tempo difícil.

–Portanto, não podemos fazer amor? Não pode foder contra as paredes?

–É claro que podemos...

–Trav... Você não esta mais atraído por mim?

Ele geme. –Não, Deus, não.

–Então, por favor... – Eu rogo, pressionando contra ele. –Eu preciso de você.

–Oh sim. – ele sussurra, beliscando minha orelha.

–Sim.

Eu levanto e desfruto do silvo de seu fôlego, eu viro lentamente e olho para ele.

–Eu preciso de você para me foder de todos os sentidos que você pode, e eu preciso de você para fazer isso agora.

Ele agarra minhas pernas e vira-me num movimento rápido, por isso estou situada ao lado da banheira. Ele espalha minhas pernas e rosna com satisfação. Ele inclina-se e bate sua língua pela minha carne. Eu gemo e deixo minha cabeça cair para trás, bate contra a parede de azulejos. Eu não me importo. Ele suga o meu clitóris em sua boca, morde e lambe até que ele está inchado e dolorido. Ele lentamente insere um dedo, depois outro, até que me contorço e chamando o seu nome, implorando para mais.

–Paciência, minha menina bonita.

–Travis, eu preciso de você agora.

–Devagar.

Ele se afasta, e eu choramingo em protesto quando ele me levanta e me leva para fora.

–Trav?

–Hmmm.

–Eu não quero isso na cama. Eu quero que você me foda contra a parede, forte e rápido.

Ele para e olha para mim.

–Estou bastante certo que eu quase estraguei a minha carga.

Eu sorrio e puxo-o para um beijo profundo. Ele me coloca no chão e coloca contra a parede. Ele chega até a mesa-de-cabeceira e pega um preservativo e lentamente rola-o, então ele tem minhas pernas em volta de sua cintura. Ele agarrou minha bunda e apertou, causando um grito saindo da minha boca.

–Trav, mais uma coisa?

–Deus, você está me matando como isso.

–Espanque-me, eu quero que você me espanque.

Seus olhos se arregalaram, e ele faz um som áspero com sua garganta. Ele belisca a minha orelha e depois meu pescoço antes de soltar uma de minhas pernas e mantendo segura a outra. Ele dobra os joelhos apenas um toque e dirige para cima. Eu gemo quando ele desliza para dentro de mim, e eu grito quando a mão dele desce na minha bunda. Eu mordo seu ombro, quando ele repete o processo, o impulso, tapa, empurrão, tapa.

–Travis, porra, Trav...

–Goze em mim, deixe-me sentir essa buceta gozar.

Eu explodo em torno dele com um grito intenso. Ele empurra mais duro, mais rápido, trazendo-me para a borda mais uma vez. Estou rouca pelo tempo do meu segundo orgasmo estoura.

–Vou gozar tão forte. – Ele ofega.

Ele deixa escapar um gemido abafado e bate na minha bunda mais uma vez conforme ele libera. Minha cabeça cai sobre o ombro. Ele me pega e leva-me para a cama, em seguida, deita-me e se arrasta ao meu lado. Eu me inclino-me no meu cotovelo e corro a tatuagem em seu abdômen inferior, que diz 'Eternity'.

–O que é isso?

Ele olha para baixo. –Ah... Apenas uma expressão.

–E o resto?

–Só tinta.

–Diga-me algo sobre si mesmo Trav, algo que eu não sabia.

Ele pensa um momento. –Eu amo crianças.

Uau, essa veio do nada. –Você?

–Sim, sempre fiz.

–Eu também.

–Eu sempre quis aprender a tocar violino.

Eu paro e olho para ele, esperando que ele dissesse 'Brincadeira'.

–É mesmo?

–Eu amo o jeito que soa, eu acho que é um dos sons mais bonitos da Terra.

–Sabe o que eu acho que é um dos sons mais bonitos? Sua voz.

Ele sorri. –Ah, é?

–Hmmm e ouvir você cantar para mim é ainda melhor.

Acaricia meu rosto. –Sua vez.

Eu penso por um momento. –Você realmente pensou em mim quando você estava fora?

Ele acaricia o meu cabelo. –Cada minuto maldito.

–Porque Trav?

–Isso são quatro perguntas.

–Por favor?– Rogo.

–Por quê? Porque você foi o meu coração.

Eu fico olhando para ele. –Eu era...?

–Sim, eu te amei desde o minuto em que cantou na chuva quando tinha 12, e eu tinha dezoito anos. Eu era um menino, eu deveria estar me esfregando nas meninas, mas tudo o que eu queria era ficar com uma garotinha de doze anos de idade e suas tranças escuras.

–Eu me lembro daquele dia, tão claramente. A chuva era super pesada, antes eu tinha medo de tempestades. Deitamos naquela grama, rindo e brincando como nós sempre fizemos. Foi o primeiro dia que eu percebi você Trav, o primeiro dia que eu realmente vi. Lembro-me de perceber que você tinha crescido em músculos, o seu corpo era mais grosso, maior, e você era tão bonito.

–E então, quando você tinha dezesseis anos, e você me pediu para te beijar.

Eu fecho meus olhos e me levo de volta para a memória.

A lua está brilhando sobre o seu rosto, eu posso ver seus olhos cinzentos tão claramente sob ele. Ele está sorrindo para mim, ele tem essas covinhas lindas. Eu posso ver Annabelle no canto, olhando para isso. Ela o quer, ela gosta dele... Mas ele não a quer. Ele nunca quis. Ele se move com a música, seus braços estão em volta de mim com força, e eu estou respirando o cheiro dele.

–Eu vou te beijar agora Mischief, porque se eu não fizer posso simplesmente morrer.

Eu olho para ele e seus olhos cinzentos estreitam. Ele acaricia o meu cabelo, movendo-o do meu rosto. Seus braços ainda estão ao redor de mim, a música ainda está tocando.

Ele se inclina mais perto, e eu mal posso respirar, eu queria isso há muito tempo, queria ele por tanto tempo. Ele roça um beijo sobre meu rosto, em seguida, sobre o meu queixo, até que finalmente ele toca minha boca. Oh. Seus lábios se movem suavemente, estão molhados e macios, pois eles são tão perfeitos contra a minha.

Eu alcanço até emaranhar minhas mãos pelo seu cabelo, eu quero sentir, eu quero sentir tudo dele. Abro a boca e deixo sua língua deslizar dentro, eu deixo-o arrastar em toda minha boca. Eu posso prová-lo agora, e, oh, ele tem um sabor sensacional. Como a cerveja, e Travis, e todas as coisas belas que um homem pode provar como num embrulho. Eu posso sentir o cheiro do mar na sua pele, eu poderia me perder nele e nunca... Nunca ter medo...

–Hey.

Abro os olhos.

–Você se lembra Trav?

–Cada minuto maldito dele.

–Eu nunca tive um beijo assim de novo, nunca senti por ninguém o que eu sentia por você naquele momento.

–Eu me lembro do dia em que você me deixou Trav, me assombra. Você sabe esse dia, eu estava trazendo-lhe um cartão eu fiz para o seu aniversário. Eu tinha essa pulseira; Passei horas sobre ele e quando cheguei a casa do meu pai você... Se foi.

Eu me pergunto se ele vai adorar esta pulseira. Deus, e se ele odiar? E se ele correr? Somos amigos, ele seria bom mesmo se ele odiasse isso certo? Eu subo as escadas para a casa do Chief, sabendo que Travis vai estar aqui. Ele não estava em sua casa, então eu acho que esse seria o único outro lugar que ele estaria. Meu pai não sabe de Travis e meu relacionamento, ele não tem nenhuma pista de tudo. Nós escondemos tudo...

–Mischief, menina o que você está fazendo aqui?–Chief pede a partir da varanda da frente.

–Eu só estava trazendo a Trav seu presente de aniversário.

A cara de Chief cai. –Trav não está aqui menina.

–Oh, onde ele está então?

–Ele se foi.

–Foi?

–Ele deixou uma nota, disse que ele se foi e não é para segui-lo até New York. Idiota estúpido só foi e saiu, nem uma explicação, nada.

Meu coração quebra, depois, e lá, apenas lágrimas no meio. Meus lábios tremem, mas eu forço um sorriso no meu rosto.

–Oh, eu só vou ir em frente e postá-lo em seguida.

–Eu não tenho seu endereço querida.

–Oh, bem, quando ele retornar eu vou dar a ele.

–Certo bebê. Aonde você vai?

Eu virei no caminho e estou descendo a escada.

–Eu tenho que encontrar-me com um amigo, eu apenas desviei do meu caminho. – Eu digo, forçando um sorriso.

–Venha visitar seu velho pai amanhã?

–Ok papai.

Viro-me e ando pela rua, quando estou longe o suficiente, eu caio de joelhos e eu grito...

–Hey, bebê eu sinto muito.

–Você só me deixou Trav, você nunca disse adeus.

–Eu não tive escolha.

–Você não poderia ter me dado uma nota, um abraço, qualquer coisa?

–Eu não poderia, porque você queria que eu ficasse, e vê-la implorar teria me quebrado. Eu não estava te dando uma chance de ser você mesma, de seguir em frente e encontrar o amor...

–Eu nunca fiz de qualquer maneira. – Eu sussurro.

–Se eu pudesse mudar isso...

–Bem, você não pode. – Eu digo, de pé.

Eu saio para sua cozinha e olho para o meu telefone. É melhor eu verificar a mãe.

Ei, mãe, como você está se sentindo hoje?

Dolorida querida, mas estou indo. Como você está?

Eu estou bem, com Trav.

Você está segura?

Tão segura quanto pode ser.

E Caden esta mais perto de encontrar esses monstros?

Eu não sei, eu estou animada por esta tarde para vê-lo.

Por favor, não fique longe, e leve Travis.

Eu estou bem mãe. Como está a vó?

Ela está bem, ela sente falta de você como uma louca.

Eu também. Eu deveria ir, eu te amo!

Ok anjo. Eu também te amo.

Trav entra no quarto, e ele está me dando um olhar triste.

–Estou indo visitar Chief.

–Tudo bem, deixe-me vestir.

–Eu posso ir sozinha.

–Isso não vai acontecer e você sabe disso.

Eu suspiro. –Ok.

–Mischief, não me odeie para sempre. Eu não posso voltar o que eu fiz para você, mas eu posso te dar tudo o que tenho agora. Não vá ficar com raiva de mim...

Eu levo o seu rosto em minhas mãos. –Eu não estou brava com você Trav, só dói.

–Eu sinto muito.

–Eu sei. Venha, eu vou esperar por você se vestir.

Ele acena e vai embora. Ele está vestido e pronto em minutos, e nós estamos em sua moto e zumbindo pela estrada. Nós puxamos na casa de Chief e vemos os membros do clube se instalando para a noite. Eles estão todos bebendo na varanda, rindo e conversando. Eu saio da moto e sorrio para eles todos conforme eu entro

–Bem, oi Mischief–. Ken diz.

–Oi Ken, Chief esta por aí?

–Batendo dentro daquela mulher ruim.

Eu tremo. –Deus, eu preciso fazer alguma coisa sobre isso.

–Como está sua mãe?– Bill pergunta.

–Boa Bill, obrigado.

–Bom ouvir menina.

–Eu estou indo bater a algumas portas e interromper a festa de foda de Chief.

–Eu não faria isso se eu fosse você, garota, ele está indo para lá direto na sala de estar.

–Deus, ele é tão bruto. Chief, Chief! –Eu grito.

–Mischief, que porra é essa?– Eu ouço-o gritar de dentro.

–Venha aqui fora!

Ele sai um momento depois com jeans, ele está ofegante e seu peito está coberto de suor.

–Pai, bruto...

–O que você está fazendo aqui?

–Ah, então eu não sou bem-vinda agora?

Ele passa as mãos pelo seu cabelo conforme Jaq sai. Ela dá um passo ao lado dele e olha para mim.

–Oh, arruinando um bom momento assim como sua mãe fez... Ser estuprada e espancada enquanto nós tínhamos um bom momento. Qual é o problema com suas meninas Chief?

Eu tenho a minha arma da minha bolsa em uma fração de segundo, e eu estou segurando-a em sua direção.

–Que merda que você disse?

–Whoa lá, bebê acalme-se.– Afirma Travis, ele ficou quieto até agora.

–Que merda que você disse sobre a minha mãe, você não é tão boa pedaço de merda?

–Mischief, abaixe a arma bebê. –Chief diz, colocando as mãos para fora.

–Ela esta falando mal da mamãe. – eu grito. –Você nunca vai ser boa o suficiente para ele, você vai ser sempre a segunda melhor, você nunca vai se comparar com ela, e você sabe disso, você é um monte de lixo.

–E ainda assim ele esta fodendo-me, seu pequeno nariz ranhoso...

Eu puxo a alavanca e arma carrega.

–Mischief, bebê...

–Ela não vai fazê-lo Chief. – Jaq estala.

–Não a ponha para baixo, eu ensinei a menina atirar por mim mesmo, e ela tem uma pontaria bem danada com isso.

–Leve de volta seu pedaço sujo de merda. – Eu grunho.

–Eu não fiz nada de errado.

–Caralho volte Jaq, AGORA!–Chief rugiu.

–Eu pego isso de volta, Jesus.

–Abaixe isso, bebê.

–Ela não quis dizer isso. – Eu sussurro, minha mão treme.

–Hey – Trav tem seus braços em volta da minha cintura, eu nem percebi. –Vamos, dê ela a mim.

Sua mão desliza sobre meu braço e ele pega a arma, ele torce, e ela está fora de minhas mãos em um segundo. Todo mundo parece respirar um suspiro de alívio.

–Você nunca fale sobre a minha mamãe de novo, eu não vou hesitar, eu lhe garanto.
– Eu assobio.

–Jaq, vá para casa. –Chief ordena.

–Eu não fiz nada.

–Você desrespeitou sua mamãe, você passou por cima da linha de merda agora dê o fora da minha casa, e você nunca insulte minha filha ou sua mãe de novo ou eu vou por pessoalmente uma bala no seu cérebro!

–Foda-se idiota, eu tenho feito o bem por você, foda-se você por todos esses anos.

–Eu gostaria de ter você lambendo a porra do banheiro sua vadia estúpida agora saia.

–Pedaço de merda!– Ela berra, e esbofeteia-o.

Ele dá um tapa de volta, e eu fico assistindo os dois indo nisso. Chocada.

–Por que você me manteve em torno de todos estes anos, então?

–Demasiado preguiçoso para masturbar-me, caralho.

–Idiota!

–Saia, e se você chegar perto de meu bebê de novo, eu vou pessoalmente certificar-me que você pagará.

Ela irrompe descendo as escadas e quando ela vai passar por mim, ela me empurra duro. Eu giro ao redor, mas Travis a tem pela garganta.

–Toque-a de novo, e eu vou rasgar seus braços de merda fora de suas bases...

Ela engasga conforme ele a joga no chão. Ela se levanta e atira pedras e paus para nós, deixando fora uma série de maldições. Então ela entra em seu carro e se vai...

CAPÍTULO QUINZE

–Mischief, venha e abra.

Estou enrolada no banheiro, minhas pernas até meu peito. Fechei todas elas, eu não podia controlar minhas emoções intensas.

–Mischief, bebê, vamos lá.

São Chief e Trav, pedindo-me para abrir a porta. Eu puxo meus joelhos mais apertado, sentindo as lágrimas quentes queimarem meu rosto. Eu não choro muito, mas esta bruxa levou-me direto sobre a borda.

–Ligue para Mandy.

–Não Chief, isso não vai cair bem.

–Bem eu não sei o que fazer.

–Foi sua mulher que começou isso...

–Então, agora a culpa é minha, Travis veja, eu vou...

Eu levanto e balanço a porta aberta. Dois olhos encontram os meus e ambos olham chocados com a minha expressão.

–Vocês dois calem a boca! Chief, vá embora e deixe Trav aqui.

–Desculpe-me senhorita, mas esta é a minha casa.

Eu dou-lhe um olhar, e ele suspira.

–Tudo bem, merda pequena mandona. Eu estou indo.

Ele vai embora, e eu aperto a camisa Trav e puxo-o para dentro. Ele me deixa enrolar em torno dele, e ele me mantém lá por longos momentos.

–Você está bem bebê, eu tenho você.

–Trav, eu preciso de você...

–Nós não podemos aqui Mischief.

–Eu disse que eu quero você...

Ele olha para mim e assiste como eu abaixo meu corpo lentamente para baixo dele. Eu agarro sua calça jeans e desato o cinto. Eu desfaço o botão e abaixo lentamente suas calças. Ele está sem cueca, e eu adoro isso. Eu olho para ele, e seu olhar é vigoroso. Ele agarra meu cabelo e traça um polegar sobre meu rosto.

–Apoie-se no vaso.– Eu rosno com voz rouca.

Ele recua e apoia o seu peso sobre o vaso, movendo suas mãos ao redor para segurar a porcelana. Eu agarro seu pênis em minhas mãos, esfregando o polegar sobre a pele suave como a seda. Ele cerra os dentes e inclina-se na tampa. Ele se inclina para trás e eu me inclino para frente, levando-o em minha boca. Eu deslizo minha língua em torno da cabeça, em seguida, afundo-o tão profundo como eu posso. Ele geme e aperta seus dedos sobre o vaso.

–Deus, você se sente tão bem. – Ele raspa.

Eu chupo lentamente no início, arrastando-o para dentro e para fora até que ele está ofegante e empurrando os quadris para frente para mais, então eu levo-o profundo e rápido, usando a minha mão livre para afagar a base quando eu trabalho a cabeça com a minha boca. Sua respiração torna-se frenética, e seus olhos rolam um pouco. Sua boca está aberta, e eu vejo como ele puxa o lábio inferior em seus dentes para não gritar. Eu sinto-o cada vez mais duro e então eu ouço seu grito estrangulado quando ele bombeia sua semente em minha boca.

–Ah... Deus Mischief..

Eu levo tudo e só puxo para trás, quando ele começou a amolecer. Ele pega meus braços e me puxa para meus pés, ele me dá um sorriso torto e sua expressão é coberta.

–Você tem uma boca bonita. – Ele murmura, acariciando seu polegar sobre meu lábio inferior que está cheio e inchado.

–Você tem um pau bonito.

–Deus, diga isso novamente... – Ele rosna, empunhando meu cabelo e me trazendo de perto.

–Caralho bonito...

–Você me deixa louco, louco...

–Oi, o que vocês dois estão fazendo aí?–Chief berra através da porta. –É melhor não estar fodendo meu bebê na minha casa seu pequeno...

Travis sobe as calças, e eu balanço abrir a porta para revelar duas pessoas completamente vestidas.

–Falando pai...

Chief estreita os olhos para mim. –Me chamando de pai, você me magoa menina.

–Você me magoa assumindo estou fodendo com Travis no seu banheiro.

Ele me dá um olhar, então olha mais para Travis.

–O menino tem bochechas rosadas.

–Está quente lá dentro. –

Chief bufa. –Eu aposto que é o caralho. Sai daqui agora, antes que eu cause algum dano.

–Eu estou indo para casa de qualquer maneira, estou cansada.

–Não, você não esta, você fica aqui esta noite.

–Não papai.

–Sim, Mischief.

–Fique. – diz Trav andando atrás de mim. –É mais seguro, e Jaq está com raiva...

–Traga-a!– Digo.

Chief ri e aperta meu rosto. –Você é uma menina pequena mal-humorada, não é?

–Aprendi com os melhores.

–Vamos, nós temos um pouco de comida vindo. Fique

–Bem pai, porque você pediu tão bem.

Viro-me e passo por ele, bato com a minha bunda e eu grito.

–Me chame de pai de novo e eu vou chutar seu traseiro mais duro garota!

Eu rio todo o caminho descendo as escadas.

–O que há para o jantar?– Eu grito quando eu chego ao fundo das escadas.

–Nada se você mantiver essa atitude!

Eu rio e arrasto-me para a cozinha. Eu vasculho os armários, olho como espaguete é a única coisa que eu poderia distinguir desta copa trágica. Eu começo a preparação do molho quando Trav entra

–HmMMM, alho.

–Eca Travis, não sabe que faz fedor na respiração.

–Você poderia me beijar de qualquer maneira Mischief, você sempre amou o meu bafo de alho.

–Mordça.

–Ei, lembra quando você colocou alho na minha cômoda?

Eu bufo uma risada. –Eu? Lembro-me de pensar que iria trabalhar muito.

Isso deve mostrar a ele, nenhuma garota vai querer ele quando cheira a alho. Enfia pedaço por pedaço por meio de suas roupas. Em toda cômoda.

Corro para fora de seu quarto, sorrindo para o seu pai, Max, que está sentado na cozinha.

–Mischief aprontou alguma de novo?

Eu rio. –Talvez senhor.

–Não vá me chamar de senhor.

Eu sorrio. –Desculpe senhor Max.

Ele ri. –Mister Max.

Sorrio para Max, ele é um homem bonito para sua idade. Mesmo que ele tem cabelos grisalhos, ele tem os mesmos olhos cinzentos que Travis tem. Ele é um diabo de um homem, mas ele é doce para mim. Eu saio correndo pela porta da frente e corro para minha casa. Eu espero toda à tarde, sabendo Travis está indo em um encontro hoje à noite. Eu sorrio quando eu ouço-o abaixo e vir correndo ao lado.

–Onde ela está Chief, eu vou espancar sua bunda.

Chief ri e diz algo que não posso ouvir então Travis sobe as escadas e bate na minha porta.

–É melhor você abrir Mischief, eu vou chutar o seu traseiro.

Eu abro a porta e sorrio docemente para ele.

–O que há de errado?

–O que está errado– ele grita. –O que está errado é você colocar alho por toda a minha maldita roupa e agora eu não posso sair hoje à noite.

Eu rio.

–Você acabou de rir de mim?

Eu rio de novo.

–É isso.

Ele me bate com o ombro, e eu caio em cima da cama, ele salta em e começa a me fazer cocegas.

–Diga que você está arrependida.

–Não!– Eu grito.

Ele faz mais cocegas. –Diga que sente muito.

–Não.

–Diga!

–Eu sinto muito. – eu rio. –Sinto muito.

Ele beija minha cabeça. –Mischief, você vai me matar.

Travis ri. –Isso foi tão cruel.

Eu sorrio, corto o alho.

–Eu pensei que era engraçado.

–Eu estava tão bravo com você, e ainda assim eu não poderia gritar com você.

–Você pode me punir agora se você quiser.

–Chega disso. – Chief resmunga entrando na cozinha.

–Diz o rei da aleatória fo...

–Oi, eu vou chutar o seu traseiro se você terminar a frase.

Eu sorrio, e Travis pisca para mim.

–Cerveja?– Ele pede.

–Mmmmm, por favor.

Trav puxa duas cervejas para fora e abre uma para mim. Eu engulo o líquido para baixo e suspiro.

–Então me diga menina, como vai o caso?–Chief pergunta, acendendo um cigarro.

–Não tenho certeza, eu não ouvi muito.

–Eu tenho um advogado para ela. – Trav diz, engolindo um pouco de cerveja.

–Bom bom. Se esse mestiço sequer passar o pé...

–Temos mais com que nos preocupar papai. – Eu digo, dando-lhe um olhar.

–Não que você vá se preocupar com o resto, você só deixa isso para mim.

–Sim, pai. – Eu sorrio.

~ * ~ * ~ * ~ *

Eu estou mastigando um pedaço de pão de alho e rindo com os membros do clube, eu adoro sair com eles. Eles apenas sentem-se como em casa.

–Pare de mastigar como um animal Mischief. –Chief estala, olhando para mim com um olhar de ave. Menino, ele esta irritado.

–Ainda louco porque eu assustei fora de sua "chamada para sexo"?

–De onde esta atitude vem?

–Ela veio direta da minha b...

–Chega, não é para ser boca esperta para mim, garota.

Reviro os olhos e continuo mastigando. Pego um fio de espaguete e sugo-o em minha boca. Travis ri e me empurra.

–Comporte-se.

–Ouça a sua chamada, Mischief.

Eu dou a Chief um olhar. –Touché.

Quando a noite se instalou, e fomos para nossos quartos 'separados'. Eu tento dormir, mas eu não posso. Sinto falta da minha mãe, eu estou preocupada com Jeremy e eu me sinto culpada por tratar Chief tão miseravelmente. Levanto-me e arrasto-me pelas escadas, imaginando o que Travis está fazendo. Dormindo, eu aposto. O homem pode dormir com uma bomba. Eu saio na frente e vejo Chief sentado na varanda, fumando. Sento-me ao lado dele, eu vejo-o a partir do canto do olho, mas ele não liga.

–Você me choca, eu estava prestes a ir e verificar se estavam na sua cama.

Eu sorrio. –Eu poderia desafiá-lo, papai, mas eu sempre escuto.

–Eu sei que você faz.

–Por que você está aqui sozinho?

–Só vendo, eu não consigo dormir.

–Por causa da mamãe?

–Eu não posso tirar seu rosto da minha cabeça, vendo-a surrada e estuprada. Isso me matou, Mischief, rasgou a porra do meu coração para fora.

–Você ama pai?

–A sdorei a partir do dia em que ela fez 16 e tropeçou em minha loja de tatuagem.

Eu sorrio. –Diga-me sobre isso.

–Eu digo a você todo maldito ano garota.

–Diga-me novamente de qualquer maneira.

–Ela entrou, toda bonita e desafiadora. Ela queria mostrar a sua família, que ela podia ser ruim, que ela poderia se rebelar. Ela estava tão doente de ser empurrada a volta, dizendo o que fazer. Ela entrou, e pegou a flor da parede. Disse-me que queria isso, e não ousei discutir. Eu coloquei-a em seu quadril, e ela corou o tempo todo. Forte como pregos, ela nunca vacilou. Seu pai descobriu e bateu a merda fora de mim pela tatuagem de uma jovem garota, mas depois que eram inseparáveis.

Eu sorrio. –Alguma vez você gostaria de ser o pai de outra criança?

Ele recua. Isso foi estranho.

–Não, eu tenho a minha menina. Você sabe que é minha única garota, não é?

–Eu sei papai, você me disse isso a cada ano. – Eu sorrio.

–Você assusta a merda fora de mim Mischief, você é muito parecida comigo.

–Por que esta Demon atrás de você papai, por que ele me quer tão mal?

–É uma longa história, mas eu nunca vou deixar ele te pegar. Você sabe disso não é?

–Eu sei.

–Você sabe no minuto em que você nasceu você me envolveu no seu dedo, e você nunca me deixou ir. Eu era jovem e assustado como o inferno quando sua mãe me disse que estava grávida. Então eu vi você e a minha vida teve um sentido, você é meu sentido Mischief e Deus ajude se alguém ficar no seu caminho.

Tomo sua mão. –Eu amo você, papai, e eu sei que você se esforça para cuidar de mim. Eu tenho Travis para isso agora, e ele não vai me machucar.

–Acha que eu não sei disso? O rapaz é louco por você. Sempre foi, caralho.

Eu coro. –Hein?

–Você acha que o seu velho pai não sabia que os dois eram loucos um pelo outro, mesmo naquela época? Claro que sim, eu só esperava que fosse uma aventura. Quando o rapaz saiu, foi a melhor coisa no momento. Eu pensei que era de qualquer maneira, até que ouvi você gritando pela rua.

–Você ouviu aquilo?

–Eu ouvi você chorando e chorando, porra quebrou meu condenado coração. Eu sabia como você se sentia. Ele voltou, e eu sabia que isso iria acontecer novamente, mas eu pedi a Deus que vocês dois fossem honestos, então eu não tinha que ferir o garoto e você.

–Eu sei pai, e eu sinto muito.

–Ele é um bom menino, sombrio, mas bom. Eu só quero que você seja cuidadosa, esse menino tem um segredo poderoso. Eu posso sentir isso.

–Ele me diria se ele estivesse escondendo algo papai. – Eu sussurro minha mente viajando de volta para o quarto em sua casa. Esse que eu não posso ver.

–Bem, eu espero que sim. Agora vá em frente e durma, Você não precisa estar sentada comigo a noite toda.

–Sinto falta de você, papai, eu sinto falta quando todos nós vivíamos juntos, sinto falta de quando costumávamos rir e brincar. Eu realmente sinto falta de tudo isso.

Ele envolve o braço em volta de mim. –Eu também Mischief, a cada maldito dia de merda.

CAPÍTULO DEZESSEIS

Eu escapo no andar de cima para dentro do quarto, Travis está dormindo eu me arrasto para a cama e deslizo sob os lençóis, empurrando meu corpo contra o... Um peludo gordo. Eu grito, ele grita e de repente as luzes estão acesas, e o Chief está correndo para a sala com uma arma. Travis não está muito atrás. Eu olho para baixo para ver o bumbum nu do motociclista Bill e rindo sua bunda fora.

–Bem, o que é um sonho bom. Dormindo como um bebê e no minuto seguinte há um par de peitos esmagados contra as minhas costas.

Chief olha para mim, e eu posso sentir o sangue subindo para minhas bochechas. Então, ele começa a rir. Eu não vi Chief rir assim por anos. Travis sai de perto, até que estão todos rindo e enxugando as lágrimas que caem de nossos olhos. Bill dá um tapinha na minha mão e me dá uma piscadela, eu dou-lhe um olhar.

–Eu pensei que você fosse Trav.

–Oh muito obrigado. – Ele sorri.

Travis se aproxima e envolve seus braços em volta da minha cintura.

–Vamos Mischief, antes de dar a outro homem um ataque cardíaco.

–Eu pensei que ele era você!– Eu grito.

Travis leva-me para o quarto e fecha a porta atrás de si. Ele ainda está rindo. Pra bater de costas e ele se vira, envolvendo-me em seus braços.

–Poderia ter feito sua noite.

–Sorte que eu não tirei a roupa primeiro como eu planejei.

–Ah–, ele sussurra contra o meu cabelo. –Você planejou, não é?

–Sim, mas agora eu estou envergonhada por isso ninguém vai ter um pedaço desta bunda.

–Vamos Mischief, suba comigo e vamos dormir um pouco. Não me importo de perder uma bunda por uma noite.

–Você é encantador Phoenix.

–Eu sei bebê.

–Ei Trav?

–Sim?

–Você iria me dizer se você tivesse um segredo?

Ele hesita, e isso me preocupa.

–Claro.

–Ok.

Ele rola-me ao meu lado, e nós caímos num sono profundo e tranquilo. Eu acordo durante a noite, porque eu posso ouvir Travis falar. Sento-me e olho para ele: ele está resmungando algo em seu sono.

–Amber... – Ele diz e meu coração tem um baque.

–Amber, sinto muito bebê...

Quem é Amber? Eu levanto e corro para fora da sala, meu coração lentamente quebrando.

~ * ~ * ~ * ~

–Violet, telefone!– Chief chama na manhã seguinte.

–Vá embora!– Eu murmuro.

–Garota, eu vou entrar se você não levantar sua bunda. É Sally, e ela disse que é urgente.

Eu disparo em pé. Eu levanto e saio correndo, segurando o telefone das mãos de Chief.

–Sal?

–Eu não tenho boas notícias. Jeremy veio nesta manhã, ele largou o caso, que no início era uma coisa boa. Ele disse que não podia ser incomodado, e foi uma perda de tempo e dinheiro...

–Bem, isso é bom agora?

–Ele, então, disse, seria mais fácil de resolver-se sozinho.

Meu sangue corre frio. –O que você quer dizer?

–Ele é perigoso Vi, eu chamei a polícia, mas eles não podem localizá-lo. Ele tinha um sorriso doente no seu rosto, eu acho que você está em grave perigo.

–Ok, – eu sussurro: - Eu vou lidar com isso.

–Por favor, tenha alguma proteção. Não se preocupe com o trabalho na próxima semana, fique segura.

–Obrigado Sally.

–Tome cuidado.

Eu desligo e olho para Chief, que está me dando um olhar 'vamos lá derrame'.

–Jeremy abandonou o caso.

–Bem, isso é bom.

–Ele disse que está largando, porque é um desperdício do seu dinheiro, e vai ser mais fácil de resolver sozinho.

Seu rosto cai.

–Sally chamou a polícia, mas ela acha que eu estou em perigo.

–Eu vou ligar para o clube, para te-los por aqui. Violet fique aqui, não há argumentos. Eu quero você debaixo da minha vista, e o clube assistindo.

–Sim papai.

Ele se vira e pega o telefone, discando. Viro-me e vejo Trav em pé na porta.

–Ei, o que está acontecendo?

–Nada, eu estou indo tomar um banho.

Ele aperta os olhos para mim. –Você saiu da cama na noite passada.

–Eu estava cansada.

–Mischief o que há de errado?

–Nada, Travis. – Eu estalo.

–O que eu fiz?

Viro-me e caminho até o banheiro, batendo a porta. Travis está atrás de mim, poucos minutos depois.

–O que diabos está errado com você?

Eu giro. –Quem é Amber?

Ele congela. –O que?

–Responda-me, quem diabos é Amber?

Ele acabou de engolir?

–Não faço ideia.

–Não minta para mim. – eu grito. –Você disse o seu nome duas vezes na noite passada.

–Eu não sei.

–Mentiroso!

–Olha, eu não posso falar sobre isso agora.

–É a sua amante?

–Não, eu juro por Deus, ela não é outra mulher. Eu juro pela minha vida.

Seus olhos estão dizendo a verdade. –Então, quem Travis?

–Eu não posso falar sobre isso agora, eu vou... Eu juro.

–Você pode sair?

–Mischief.

Eu fico olhando para ele conforme eu estou fechando a porta na cara dele.

–Não quebre meu coração Trav, não podemos voltar daí.

Eu tomo banho e pondero tudo o que ele disse. Ele sabe quem Amber é, mas ele jura que não é outra mulher. Então, talvez ele esteja dizendo a verdade. Eu me pergunto quem ela é então? Uma amiga, talvez? Eu visto e ando em seu quarto, para encontrá-lo dedilhando longe em sua guitarra. Sento-me ao lado dele, voltando para quando ele me ensinou a tocar. Eu tinha treze anos.

–Não Mischief, você não está ouvindo. Você precisa colocar a mão no outro lado...

–Ele grita frustrado.

–Bem, ele não se sente bem.

–Ele nunca faz em primeiro lugar!

–Eu acho que você está me ensinando errado.

–Não, eu não estou, você não está ouvindo.

–eu estou Travis.

–Não, você não está!

–Tanto faz. – Eu choro, jogando-a no chão.

–Sente-se garota.

–Não!

–Sente-se.

Ele me puxa pelo braço e me puxa entre as pernas, por isso ele está atrás de mim. Ele chega e leva em torno de meus dedos, colocá-os nas cordas. Suas mãos cobrem as minhas, e eu posso sentir seu corpo pressionado contra minhas costas. Ele move os dedos, forçando a minha para ir com eles.

–Tem que estar fluindo, basta deixar seus dedos ir, sinta a música. Não pense sobre isso Mischief, apenas faça.

Ele move os dedos sobre as cordas e depois de um momento em que ele tira-os-, e eu estou tocando sozinha.

–Travis, eu estou fazendo isso!– Eu choro.

–Bem feito, eu estou tão orgulhoso de você.

–Eu me lembro quando você me ensinou a tocar. – Eu digo.

Trav vira e olha para mim.

–Sim eu também.

–Sinto muito Trav, eu não devia ter reagido daquela maneira.

–Não, eu teria feito o mesmo.

–Eu só não quero segredos.

–Eu sei, me dê algum tempo ok, vou te contar tudo.

Eu levo o seu rosto em minhas mãos e beijo seus lábios suavemente. –Ok.

–Vamos lá, é melhor ir falar com Chief sobre este caso.

–Ok.

Passamos a tarde sobre o nosso plano e como vamos lidar com isso. Chief decide que é melhor me manter aqui e me manter em guarda todos os momentos. Eles mantem uma vigilância na área para ter certeza de que, se ele viesse procurar, eles encontrariam-o. Eu me sinto ligeiramente confortada por isso, e oro que o peguem antes que ele pegue a mim.

–Vi, está com fome?

Eu me viro para encarar Trav, que não saiu do meu lado.

–Não, obrigado.

–Você precisa comer, bebê.

–Eu vou em breve. Trav, você acha que ele vai me apanhar?

–Nós não vamos deixá-lo em qualquer lugar perto de você.

–Trav?

–Hmmm?

–Estou feliz que você voltou, na minha vida...

–Eu também.

Ele se senta ao meu lado no sofá e toma o meu rosto em suas mãos.

–Eu nunca faria qualquer coisa para...

Seu telefone toca. Ele olha para baixo, para ele e seu rosto aperta.

–Eu tenho que atender essa.

Concordo com a cabeça e vejo-o sair. Ele parecia muito tenso por esse telefonema. Eu retiro o meu telefone e envio mensagem a Reagan.

Estou trancada x

Ah, não, por quê?

Jeremy largou o caso e decidiu que ele ia vir atrás de mim por conta própria.

Violet! Você está em perigo?

Eu tenho a tripulação de Chief olhando por mim. O que você está fazendo?

Eu estou saindo com Harley.

Oh la la, derrame.

Não é nada, nós somos apenas amigos...

Miau.

Violet!

Venha me ver mais tarde, eu vou ficar louca nesta prisão.

Eu não posso, tenho que trabalhar x

Eu te odeio agora.

Não, você me ama. Eu vou passar por ai amanhã, ok?

Ok Reag. Eu sinto sua falta x

Eu também, eu sinto falta de sua mãe também. Como ela está?

Ela está indo bem, eu não disse a ela sobre Jeremy.

Oh? Você acha que é sábio?

Eu vou chamar seu chefe agora.

Lol. Eu te amo se comporte.

Você também. Diga oi para Harley por mim. Wink Wink.

Putá.

Corações e beijos.

Eu estou sorrindo, quando eu desligo o telefone, eu não posso esperar até que esta merda termine e eu possa seguir em frente com a minha vida do jeito que eu quero, com Reagan, com Trav e com minha família. Eu ouço o som da chuva respingando no telhado e eu sinto o meu corpo instantaneamente se tornar tenso. Eu não senti a chuva no meu rosto durante anos, eu não posso pôr-me a sair, com medo se vai começar a tempestade.

–Ei...

Viro-me e Trav está de volta na sala, olhando para mim.

–Oh hey.

–Você confia em mim, baby?

–É claro.

–Então venha comigo.

Ele pega a minha mão e começa levando-me para fora. Eu paro.

–Não Travis.

–Eu não vou deixar você se machucar, eu prometo. Não há tempestade.

–Pode estar perto e.

–Se você não superar isso logo Vi, ela vai te comer.

–Eu estou com medo.

–Ter medo é bom, mas enfrentar o que te assusta é melhor.

–Por favor...

–Vamos lá, apenas estar nela por um minuto. Eu vou estar com você a cada passo do caminho.

Eu engulo, e meus pés se movem lentamente para frente, quando saímos o vento toca o meu rosto e o cheiro da chuva invade minhas narinas. Eu não cheirava chuva por tanto tempo e como eu senti falta. Travis suaviza os dedos sobre a minha mão e me leva mais longe. Quando estamos à beira do pátio, ele traz os meus dedos para os lábios.

–Você pode fazer isso, eu sei que você pode. Você tem que deixar ir, um acidente aconteceu, mas você tem que deixar ir.

Eu dou o passo. Quando a chuva bate no meu rosto, eu sinto tantas emoções diferentes. A primeira é o medo, e eu imediatamente recuo, mas Travis leva-me em seus braços e me abraça apertado. O que vem a seguir é o alívio, puro e absoluto alívio. Eu estou enfrentando isso, eu estou na chuva. Por fim, penso pura alegria, eu não senti a chuva por tanto tempo e, oh, como eu senti falta. Travis lentamente deixa-me ir e eu levanto o meu rosto para o céu e me delicio com a sensação de água escorrendo no meu rosto.

–Sim Garota!– Travis Sorri.

–Eu estou fazendo isso Trav, eu estou fazendo isso.

– Porra, estou tão orgulhoso.

Ele levanta-me e oscilaça em torno de mim, eu grito e rio enquanto a chuva encharca a minha pele. Nós rimos e perseguimos o outro. O sentimento dentro de mim é um que eu não sentia desde que eu era criança. Eu não sei se eu poderia sentir o mesmo

em uma tempestade, mas este passo é um grande passo para mim. O tremor nas pernas é substituído com a energia que me faz querer pular e saltar.

Travis balança-me de novo, e caio no chão. Ele rola em cima de mim e traz os lábios para baixo no meu. Eu posso provar a chuva, tem um distinto gosto, é fresco e natural. Nossas línguas se encontram, e nossos gemidos são carregados com o vento. Travis varre os dedos pelo meu cabelo e lambe gotas de chuva do meu rosto. Ele olha para mim, os olhos cheios de orgulho e amor.

–Mischief, eu te amo. Eu quero que você saiba que eu te amo.

Eu sinto que meu coração gaguejar, e eu alcanço até segurar sua bochecha.

–Você?

–Eu te amo com cada parte de mim. Eu a amei desde o dia que eu conheci você e isso nunca vai mudar.

–Eu também te amo, Deus tanto.

Seus lábios descem, nos meus de novo, e eu atinjo até acariciar seu cabelo molhado. Ele reúne-me em seus braços, erguendo-me e leva-me para dentro. Ele me leva em seu quarto, e em seu chuveiro. Ele transforma a água quente, então se vira para mim. Ele traz os lábios para baixo no meu ombro, sua língua para fora rouba com lambidas as gotículas de umidade na minha pele. Eu tremo e tomo posse de suas mãos, trazendo-os para a minha camisa.

Ele levanta-me lentamente sobre a minha cabeça, inclinando-se arrastando beijos na minha barriga enquanto ele se move. Quando ele me tem nua, ele lentamente remove a sua própria roupa até que estamos de pé e olhando um para o outro. Desesperados, querendo. Ele agarra minhas mãos e me leva até o chuveiro, quando a água quente atinge minha pele eu gemo e inclino a cabeça para trás. Travis se inclina e desliza sua língua sobre minha garganta.

–Trav, eu quero você, eu te quero tanto.

Ele esmaga os nossos corpos juntos e traz sua boca sobre a minha tão forte que eu mordo meu próprio lábio. Eu não me importo embora, eu puxo-o tão profundamente no beijo como eu posso levá-lo. Eu quero sentir tudo dele, preciso tê-lo dentro de mim. Ele desliza os dedos pelo meu corpo e, em seguida, sobre os meus mamilos. Eles endurecem sob seu toque e ele continua rolando-os no seu polegar e o indicador.

Ele desliza a mão para baixo, em seguida, e traça pequenos círculos sobre meus quadris antes de deslizar os dedos no meu sexo e acariciar. Eu gemo na sua boca e aprofundo o beijo, eu posso senti-lo pressionando contra mim duro e pronto. Eu quero cada grama dele hoje à noite, eu preciso senti-lo contra mim, dentro de mim e em torno de mim.

–Trav, sem preservativo. Eu quero tudo de você.

Ele puxa para trás e olha para mim. –Você está protegida?

–Estou tomando a pílula.

–Deus...

Ele se abaixa para pegar minhas pernas e envolvê-as em torno de seus quadris. Ele aperta-me contra a parede fria de azulejos, e eu tremo na mistura de sensações disparando através do meu corpo. Ele pressiona seu pênis contra a minha entrada e eu choramingo, balançando os quadris e desesperadamente implorando para ele dirigir para dentro. Ele pressiona dentro apenas um toque, em seguida, puxa para fora, em seguida, pressiona de volta dentro

–Deus, por favor, Trav, não brinque comigo.

Ele desliza para trás lentamente, centímetro por centímetro, ele afunda em minha carne. Um gemido estrangulado escapa de seus lábios, e ele mordisca minha orelha conforme ele puxa lentamente fora e empurra de volta dentro, eu seguro seus ombros, arrastando as unhas através de sua pele conforme empurra para dentro e para fora, empurrando seus quadris dessa forma perfeita. Eu sinto o calor subindo por mim, a partir de meus dedos e construindo mais e mais.

–Eu não posso esperar. – Eu choro.

– Deus, goze Mischief, goze.

Ele está empurrando duro e rápido agora, os músculos das costas estão construindo com cada bombeio. Eu libero duro e rápido, apertando ao redor dele e gritando seu nome. Ele berra, e eu sinto sua semente quente e dura jorrando dentro de mim. Eu nunca senti isso antes, e o sentimento é avassalador. A liberação Travis é mais poderosa, seus gritos mais intensos, seu rosnado mais profundo.

–Deus, Violet. – Ele ofega contra a minha pele.

–Por que nós fazemos isso a nós mesmos rockstar?

Ele ri. –Porque nós somos loucos, garota.

–Eu não sou louca. – Eu sorrio.

–Não, você é linda.

–Você sabe Trav, você está bastante certo de si mesmo?

–Ah, é?

–Sim.

–Trav?

–Mmmmm?

–Diga-me algo sobre sua vida em Nova York?

Ele pensa um momento. –O que você quer saber?

–Foi louco?

–Sim, a cidade é louca. As pessoas estão se movendo o tempo todo, apenas constantemente.

–E sobre a música, era legal tocar lá?

–Oh, sim, era irreal. Eu apenas gosto de estar mais aqui...

–Você teve uma garota Trav?

Ele enrijece.

–Teve?

–Sim, eu tive.

–Você a ama?

Ele me olha com olhos de dor. –Não como eu te amo.

–Isso não é o que eu perguntei.

–Sim, eu a amava.

–O que aconteceu?

–Não era o que eu queria só não estávamos nos dando bem.

–Então você deixou?

–Poucos meses antes de me mudar para longe.

–Trav?

Ele olha para mim, seus olhos procuram o meu rosto.

–Você já se arrependeu de voltar?

–Não, eu só lamento uma coisa na minha vida Mischief, e que foi te deixar em primeiro lugar.

CAPÍTULO DEZESSETE

– Mischief garota, pare de beber toda a cerveja.

Eu dou a Chief o dedo, e depois tropeço para trás com uma risadinha. Os braços de Trav cercam-me, e eu sorrio estupidamente para ele.

–Você está bêbada.

–Eu te amo rockstar, hmhhh, sim, eu estou.

Ele bufa. –Você ama a sujeira, as formigas, as árvores... Eu não tenho certeza se me sinto lisonjeado agora.

–Oh meu Deus, eu amo formigas.

–Travis, pega um pouco de água para essa garota.

Eu corro e salto mais alto no colo de Chief, ele solta um gemido alto.

– Jesus garota, tentando me matar.

–Papai, não fique tão nervoso.

–Nervoso. – Ele bufa.

–Mischief, dá o velho um bom pontapé, você vai?– Henry berra e todos os meninos riem.

–Agora, parem aí, caras, não deem suas ideias.

–Papai, eu sou a sua favvvvvorita menina, certo?

–Sim Mischief, você é minha garota favvvvvvorita–

–De sempre?

–Talvez nunca.

Eu chuto a canela.

–Tudo bem, sempre.

–Ei papai?

–Sim Mischief?

–Você acha que eu sou muito bonita?

Ele ri, e Travis revira os olhos. Eu amuo para ele.

–Você é muito bonita, como um condenado leão marinho.

Eu bufo alto e começo a rir como uma louca.

–Isso quer dizer.

–Os leões marinhos são lindos, garota.

–Os leões marinhos são gordos!

–Bem, agora, essa bunda está fazendo minhas pernas ficar dormente.

–Você está me chamando de gorda Chief, vou bater seu nariz direto para dentro.

Ele ri. –A bunda mais ossuda que eu já tive em meu colo.

–Ah, então agora eu estou muito magra.

–Leão do mar perfeita.

–Você me magoou muito, mau papai.

–Você vai viver menina.

–Ei, papai, não é a anual lavagem de motos de caridade amanhã?

–Com certeza é. Vai ajudar seu velho?

Eu sorrio. –Eu poderia, Reagan pode vir?

–Mais ajuda melhor.

–Ei Trav, você deve tocar!– Eu sorrio.

–Eu vou, bebê.

–Oh, você é o diabo. Você não me disse.

Ele sorri. –Eu estava chegando lá.

Nós aproveitamos o resto da noite, quando a manhã chega eu envio mensagem a Reagan e digo-lhe nossos planos. Enquanto os homens estão estabelecendo no lote do carro sobre a praia e a estrada, nos aprontamos. Nós escolhemos o menor biquíni possível, o meu é vermelho e pequeno, enquanto o de Reagan é azul fluorescente e tão minúsculo.

–Seu pai vai pirar!

Eu ri. –Ele vai viver, você está pronta?

–Oh, eu estou pronta!

Sáimos da casa e ao longo da estrada, ouvindo assobios sem fim. Quando chegamos à clara visão das motociclistas, todos param. Chief bate uma mão sobre o rosto e murmura uma sequência de maldições. Travis deixa o cabo que estava segurando no seu palco montado e pula fora, correndo.

–O que diabos é isso...

–Um biquíni. – Eu sorrio.

–Claro que não!

–Eu concordo o inferno que não!–Chief rosna.

–Não podem me parar meninos, poderiam muito bem se acostumar com isso. Vamos fazer muito mais dinheiro do que vocês!

–Eu sou um rockstar, as pessoas vão pagar para me ver tocar. Você não precisa ficar seminua! –Trav rosna.

Eu aliso sua bochecha. –Você vai passar por isso.

Eu aperto a mão de Reagan e pulo para os carros e, vamos se divertir. Nós reencenamos cada maldito carro local, de cada filme maldito. Nós deslizamos sobre eles, passamos a esponja em nós mesmas, fazemos pequenas danças sensuais. Chief senta com uma toalha sobre a cabeça, recusando-se a assistir e Trav me olha todo o tempo. Isso é, até que eu vou até ele com uma esponja molhada e corro-a sobre o seu peito nu. Que tem a maior parte das garotas assistindo seu show com atenção. Eu seguro seu peito, esfregando o sabonete dentro.

Ele faz-me ir para um carro e desliza-me sobre o capô, inclinando seu corpo sobre o meu. Ele me beija com tanta paixão que me tira o fôlego. As mulheres sussurram e alguns gritam de decepção. Eu envolvo meus dedos através de seu cabelo e prendo as pernas ao redor de sua cintura. Depois de um momento ele está de volta, levando-me com ele e me leva para o palco, deixando-me cair.

–Você está me deixando louco.

–Está todo possessivo e ciumento?

Ele belisca meu pescoço. –Você sabe que eu estou.

–Fizemos montes de dinheiro.

–Eu me pergunto por quê!

Eu sorrio para ele. –Eu tenho que voltar para o trabalho.

Eu pulo do palco, e ele dá um tapa em minha bunda. Eu rio e corro para Chief, jogando-o um maço de dinheiro.

–Veja, nós somos boas para alguma coisa.

Ele olha para mim, dando-me uma expressão dura.

–Você tem meia hora e, em seguida, vocês vão vestir as roupas.

–Sabotador de diversão.

–Acabei de enviar uma mensagem de imagem para a sua Mae, você tem sorte que ela não está aqui ou sua bunda estaria vermelha!

Eu ri. – Sim patrão.

Eu corro e termino de limpar os carros com Reagan. Quando o show de Trav termina, e o dia terminou, todos nós fazemos o nosso caminho de volta a Chief. Estamos a meio caminho, felizes e rindo e conversando sobre o dia, no que Bill Motociclista entra com um olhar estranho em seu rosto.

–Chief, você tem uma visita.

–Envie-os em seguida.

–Hummm.

–O que você está esperando, mande-os entrar!

–Você pediu por isso.

O portão se abre, e uma jovem caminha dentro Ela é de cerca de 18 ou 19 anos de idade, e caramba, ela é bonita. Ela tem longos cabelos loiros, olhos cinzentos e grandes lábios bonitos. Chief endurece e antes que eu possa perguntar por que, ela berra 'Papai' e vem correndo para frente. Meu mundo inteiro pára. Papai? Quem é ela para chamar papai? Sei que ela está olhando para Chief, e minha garrafa de cerveja escorrega de minhas mãos e cai no chão.

–Porra!–Chief rosna.

Trav aperta meus braços, e eu giro ao redor para assistir tudo isso se desenrolar diante de meus olhos. A menina corre para Chief e se joga nos seus braços. Meus joelhos se dobram. Seus olhos estão sobre mim, eles não me deixam. Eu sinto meu lábio tremer, sinto meu mundo começar a parar. Tudo ao meu redor se torna um desfocado, um louco desfocar.

–Trav...– eu sussurro, –Tire-me daqui.

–Eu tenho você, bebê, eu tenho você.

Ele começa a levar-me embora, quando Chief chama.

–Mischief, espere!

Eu giro ao redor, e quando ele chega até mim eu lhe pergunto uma pergunta simples.

–É essa a sua filha?

Ele estremece. –Eu queria...

–Quanto tempo Chief?– Eu grito. –Há quanto tempo você sabe?

A menina parece satisfeita consigo mesma, a cadela parece satisfeita. Será que ela sabe sobre mim? Será que ela quer vingança? Será que ela quer me machucar por alguma razão? Por que ela está sorrindo? 'Você é minha garota favorita, você sabe isso, não

Mischief? –Todos esses anos, ele disse essas palavras e eu nunca entendi por que ele repetiu-as, agora tudo faz sentido.

–Eu a conheci há dez anos.

Eu esbofeteio-o, tanto que ele tropeça para trás.

–Eu te odeio!– Eu grito.

–Vamos, vamos sair daqui. – Travis rosna, encarando Chief.

–Mischief, espere.

–Chief, não!– Travis adverte. –Agora não.

–Eu...

Eu pego um vislumbre de Chief, seus olhos são de dor e ele está ofegante. Ele esta impotente, mas eu não me importo. Ele quebrou meu coração, e eu não sei como se sente sobre isso. Como eu estou prestes a sair do portão, eu paro.

–Mamãe sabia, não é? Ela descobriu, e ela o deixou.

Ele fecha os olhos. Eu sinto as lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

–Bem, eu espero que você esteja feliz. Você ganhou uma filha, só para perder a outra.

Eu passo fora da porta e ouço Chief berrar em dor. Eu desmorono, mas Trav me pega, ele sempre me tem.

~ * ~ * ~ * ~

–Ei, você precisa comer.

Eu me afasto, meu mundo desmoronou em torno de mim, e eu não consigo pensar. Meu pai, minha mãe, todos eles... é muita dor.

–Bebê vamos, coma para mim?

Eu olho para Trav, que esteve ao meu lado desde que eu descobri sobre Chief há dois dias. Eu engulo e aceno levemente, dando uma mordida no sanduíche que ele colocou na minha frente.

–Ele ama você Mischief, ele esta ficando louco tentando chegar até você.

–Ele mentiu para mim por metade da minha vida. Ele tinha uma outra filha, e ele mentiu...

–Como é que você gostaria que ele explicasse? Ele não podia mesmo que ele quisesse.

–Ele deveria ter me dito Trav.

–Sim, mas ele cometeu um erro.

–Ele cometeu erros demais, eu preciso de tempo.

–Eu sei. Chame de volta sua mãe, ela tem me chamado loucamente.

–Eu vou. Passe-me o telefone.

–Eu sei que você está brava com ela, apenas ouça-a.

–Ela mentiu para mim também Trav, ela sabia o tempo todo.

–Ela estava protegendo você.

–Ela ainda mentiu.

Ele me entregou o meu telefone, e eu disco o número da minha mãe, eu a amo o suficiente para deixá-la saber que eu estou bem e preciso de respostas. Para o primeiro dia eu chorei num estado de estupor, o segundo dia eu estava furiosa, e eu precisava de tempo para processar. Eu me sinto traída, só e ferida, mas agora, eu preciso de respostas. Eu preciso saber por quê. Ela responde ao primeiro toque.

–Violet bebê, oh bebê.

–Por que você não me contou?

Ela estava chorando, eu posso ouvir na sua voz.

–Porque eu não queria machucá-la. Caden adora você, e você o amava, eu não podia suportar tirar isso.

–Ele tem uma filha mamãe, você não acha que pode ser algo que eu gostaria de saber. Eu tenho uma irmã.

–Jasmine não é o tipo de irmã que você quer querida. Ela tem sido um problema desde o dia que Caden descobriu sobre ela.

Lembro-me do sorriso frio que ela me deu quando ela invadiu o local na outra noite.

–Tudo bem, mas isso era o meu direito de saber. Você e o Chief não deveriam ter mantido isso de mim. É por isso que você saiu?

–Isso entre muitas coisas.

–Como ele pode ter feito isso para você, para nós?

–Foi um erro, eu acredito nisso.

–Você é ingênua mamãe, Chief não comete erros.

–Olha, a mãe de Jasmine conhecia Chief antes de mim, e a razão... A razão que ele dormiu com ela foi por vingança.

–Desculpe-me?

–Eu vou te dizer isso, porque é hora de você saber. A mãe de Jasmine Clarice casou-se com um motociclista. Chief odiava-o, e ele queria vingar-se dele, então ele dormiu com

Clarice. Foi só uma vez, mas foi o suficiente. Clarice manteve isso dele por oito anos e há dez anos atrás, ele viu-a novamente. Ela lhe contou sobre Jasmine, e ele começou a vê-la. Foi bem até cerca de três anos atrás, quando o marido de Clarice descobriu a filha que ele pensava que era sua, era de seu inimigo. Ele começou uma guerra com o Chief, e ele ainda está indo. O Marido de Clarice é...

–Demon.– Sussurro.

–É por isso que ele está atrás de você. Ele quer vingança, ele quer tirar de Chief, o que Chief levou dele. Sua filha.

–Oh Deus.

–Jasmine não é boa, mas Chief não vai mandá-la embora.

–Mamãe–, eu sussurro, meus olhos também. –Ele a ama mais do que eu?

Pareço uma criança vulnerável, mas é assim que me sinto agora. Meu pai, meu herói, agora tem outra filha para amar. Eu sempre fui sua garota, sua Mischief e agora... Meu coração está partido e eu não sei como lidar com isso. Eu sinto que meu coração está sendo pisoteado cada vez que eu tomo uma maldita respiração.

–Oh bebê, ele te ama tanto. Você sempre será seu bebê. Ele tem sido frenético nos últimos dois dias, ligando-me seis ou sete vezes por dia para ver se eu sabia como você estava.

–Eu sinto falta dele mamãe, eu o amo, e ele quebrou meu coração.

–Eu sei disso querida, basta levar algum tempo. As coisas sempre parecem um pouco melhor com o tempo.

–Eu sinto sua falta.

–Oh, querida, eu sinto sua falta também. Escuta, por que você não vem me visitar por uma semana? Trav pode vir também.

A ideia coloca um pouco de brilho em meu coração. –Ok, eu vou falar com ele.

–Chame-me se você decidir vir ok? Até então, por favor, pegue algum tempo.

–Eu te amo mamãe.

–Você bebê também.

Eu desligo o telefone e olho para baixo em minhas mensagens de Reagan.

É melhor você me responder, eu estou ficando louca de preocupação.

Desculpe-me, eu estava fora.

OH MEU DEUS ESTÁ VIVA! Onde você esteve Vi? Eu fiquei assim fodidamente preocupada! Chief veio e ele estava todo vermelho e olhos pirando. É fodidamente estranho ver um grande motociclista fodão chorando na minha porta.

Não diga nada sobre mim Reagan, eu não quero vê-lo.

Ele disse que você descobriu sobre outra criança, deus bebê, o que aconteceu?

Ele tem outra filha. Ele mentiu.

Oh querida.

Olha, eu sinto muito que eu não enviei mensagem. Estive toda fora de lugar.

Você quer que eu venha?

Eu estou pensando que eu só vou visitar minha mãe por uma semana ou duas.

Essa é uma ideia muito boa x

Prometo telefonar todos os dias, eu te amo x

Você também, por favor, ligue se precisar de mim. Eu estou sempre aqui.

Eu olho para algumas das outras mensagens no meu celular, eu vejo uma de Chief e aperta meu coração.

Mischief atenda ao telefone. Estou morrendo aqui. Chame-me, deixe-me falar com você.

Eu sei que Jasmine é filha de Demon. Eu sei o que você fez. Eu sei que a culpa é sua que fui espancada por ele.

Mischief, isso é tudo verdade, mas porra eu sinto muito. Eu quero explicar.

Não há nada a explicar. Eu estou indo embora por um tempo.

Para sua mãe?

Não importa.

Eu preciso saber que você está segura.

Você não precisa saber mais nada Chief. Estamos terminados.

Porra, não faça isso comigo, vamos Mischief. Eu cometi um erro...

Você quebrou meu coração, por favor, deixe-me em paz.

Eu não vou empurrá-la agora, mas eu quero que você saiba disso. Eu quis dizer isso, todos esses anos. Você é a minha menina e ninguém nunca vai se comparar. Eu te amo Mischief.

Sinto as lágrimas escorrendo pelo meu rosto novamente. Viro-me e olho para Travis, que está apenas olhando para mim com uma expressão de dor. Ele me leva para seus braços, e caímos de volta para a cama, onde ele me mantém até que eu não posso chorar mais. Quando eu acordo estou sozinha. Eu saio da cama e vou para o escritório onde Trav está no telefone. Ele está empurrando um saco enorme de cartas na caixa.

–Isso é tudo cartas de fãs?– Eu sussurro.

Ele vira e revira os olhos. Santo Deus. Eu nunca soube que Trav tem tanta atenção. Ele deve apanhar todo lugar que ele vai, por falar nisso, nós nunca realmente saímos a não ser na noite que fomos jantar, e eu acho que é por isso. Será que vai ser sempre assim conosco? Eu folheio algumas das mensagens enquanto Trav está no telefone.

Travis, você é meu ídolo. Eu sou a sua maior fã. Por favor, escreva para mim. Eu te amo tanto, por favor, faria o meu dia, meu mês, meu ano. Eu vou fazer qualquer coisa. Eu vou ser qualquer coisa. Basta escrever.

Eu bufo e abro outro.

Travis Estou morrendo de câncer em dois meses. Meu último desejo é ver você, é tudo que eu quero. Por favor, ajude uma menina morrendo. Eu só tenho seis meses restando.

Eu pensei que você tinha dois? Idiota. Pego uma terceiro, e meu sangue fica frio.

Travis. Você tem ignorado as minhas cartas. Eu não gosto de ser ignorada. Eu vou te encontrar, você não pode se esconder para sempre. Eu vou derrubar aquela garota com quem você está. Ninguém está a salvo. Vou colocar seu sangue em minhas mãos, e então você vai ser meu. Para sempre.

–Por que você simplesmente esta pálida?– Travis pergunta.

–Trav, você viu esta carta?

–Eu não as leio.

–Leia.

Ele leva-a de minhas mãos e desliza através dele. Ele dá de ombros e joga na pilha.

–As pessoas ficam psicopatas, isso não significa nada.

–O que se faz?

–Bebê, não. São apenas fãs loucas.

Algo me diz que ele está errado, e que esta é muito mais do que isso. Eu dobro a nota no bolso.

–Trav, você recebe estas cartas muitas vezes?

–Isso é um montante pequeno se comparado ao de costume.

–É por isso que não sai muito?

Ele suspira. –Sim, eu não posso dizer que é fácil sair quando todos te atacam.

–Realmente vale a pena?

–Olha, eu vivi o meu sonho, e foi divertido, mas talvez seja a hora que eu diminua.

–Eu não quero que você faça isso por mim Trav.

–Não é só por você Mischief, é para mim também.

Eu sorrio e enfio-me em seus braços.

–Ei Mischief?

–MMMMMM.

–Eu quero te perguntar uma coisa.

–Ok– eu digo, sentindo meus nervos chocalhar.

–Eu quero que você more comigo.

Eu olho para ele. –Você?

–Sim, eu faço. Eu preciso de você comigo, eu só preciso de você.

Estou chocada, eu não sei o que dizer.

–Posso pensar sobre isso?

Ele sorri. –Você pensa em tudo?

–Sim, é claro.

–Minha pequena menina lógica.

Eu sorrio. –Você sabe disso.

–Vamos comer alguma coisa, eu estou com fome!

–Fantasia sair por isso?– Eu digo, com um sorriso.

–Você sabe o que, vamos fazê-lo. Com uma condição...

–Ah?

–Você me deixa levá-la para algumas dessas lojas.

Eu franzo a testa. –Para quê?

Ele revira os olhos. –Você está discutindo com um homem oferecendo-se para levá-la as compras?

–Não, não de todos Sr. Phoenix.

Nós descemos para um café para alguma comida, uma vez que estamos terminados, começamos a descer a rua.

–Travis Phoenix!– Uma garota grita e de repente ele está cercado.

Reviro os olhos e me jogo para baixo na calçada. A garota grita e de repente todos estão olhando para mim. Eu fecho meus olhos conforme as pessoas batem no meu rosto;

pensando algo terrível que aconteceu comigo. De repente, eu estou sendo recolhida, e Travis está correndo, estamos rindo como dois adolescentes.

Nós esquivamos em torno de um beco, e ele me coloca para baixo.

–Oh, meu Deus, isso foi hilário!– Ele ruge com o riso.

–Eu sempre vou te salvar Phoenix.

–Eu não acredito que você fez isso.

–Nós precisamos de um disfarce, espere aqui.

Eu corro em torno da esquina e numa loja de esquina. Eu pego um chapéu, um bigode falso e um par de óculos escuros. Eu corro de volta e vejo Travis, explodindo de rir do projeto acabado.

–Você se parece com o cara do monopólio.– Eu rio.

Ele mexe as sobrancelhas.

–Como você está?

–Trav! Vamos.

Nós começamos a caminhar, e desta vez sem um aviso. Eu viro quando estamos no meio da trilha e começo a cantarolar a melodia *Pretty Woman*. Travis ri e canta para mim enquanto eu mexo meus quadris e ando na rua mexendo no meu cabelo.

–Mulher bonita, andando pela rua, mulher bonita, do tipo que eu gostaria de conhecer...

Transeuntes param e riem de nós, apenas assumindo que somos um casal apaixonado. Que somos, não somos? Trav me leva em uma loja e manda-me-me para o vestiário com cinco vestidos caros.

–Você me colocou aqui para os vestidos ou para seu próprio prazer Phoenix?

–Ambos. – Ele sorri.

Ele me empurra contra a parede, levantando o meu vestido para cima e deslizando sua língua em meu pescoço.

–Travis, eu acho que eles têm câmeras. Eles podem ver.

–Sorte a deles.

–Travis!

–Shhhh.

Ele desce e desliza minha calcinha para o lado, passando os dedos pelo meu sexo depois levá-os à boca e suga.

–Estão doce pra caralho, tão fodidamente pronta.

–Trav.– Eu choramingo.

Ele desliza um dedo dentro de mim enquanto acaricia meu clitóris com outro. Eu choramingo no seu ombro, sentindo-me tão viva e desesperada. Alguém poderia estar na próxima cabine, ou fora e nos ouvir. Ele agarra minha perna e segura-a em torno de sua cintura, em seguida, abaixa a calça jeans apenas o suficiente para se libertar. Ele puxa os dedos para fora e substitui-os com seu pênis latejante.

–Oh Deus. – Sussurro.

–Não grite, todo mundo vai ouvir.

Ele empurra seus quadris, e eu mordo seu ombro. Ele tem uma mão espalmada na parede ao lado da minha cabeça, a outra agarra minha bunda e puxa-me com força em seu pênis. Ele empurra lentamente, tomando cuidado para não abalar a parede. Eu mordo seu ombro com mais força, e eu posso sentir sua respiração profunda no meu ouvido conforme ele estoca lentamente dentro e fora. Eu tento manter meu clímax de volta, sabendo que vai fazer um barulho e me envergonhar.

–Você precisa de alguma ajuda aí?– Uma mulher chama.

Meus olhos se arregalaram em alarme e Trav planta sua mão sobre a minha boca.

–Estamos bem aqui, provando alguns vestidos. – Trav grita.

–Ah... É claro. Por favor, deixe-me saber se você precisa de ajuda.

–Não tem problema, obrigado.

Ele empurra novamente, e eu explodo em torno dele, ele pega meu gemido com a boca, esmagando-a na minha. Eu mordo o lábio e chupo sua língua conforme ele dirige a cada último tremor de mim. Ele empurra mais algumas vezes, em seguida, explode com um silêncio estremecedor. Eu agarro os ombros e flexiono meus quadris, então ele deixa-me deslizar para baixo. Ele puxa a calça jeans e olha para mim com uma expressão sensual.

–Isso é tão gostoso.– Eu sussurro.

Ele segura as mãos para cima. –Sem palavras.

–Nós deveríamos ir, essa mulher estava totalmente suspeita.

Ele sorri e me ajuda a endireitar-me, em seguida, ele agarra minha mão e leva-me para fora, comprando todos os vestidos com um sorriso atrevido para a vendedora. Deus amo ele.

CAPÍTULO DEZOITO

Quando chegamos em casa, caímos na cama, rindo sobre nossa experiência de compras. Falamos até adormecer juntos, um emaranhado de braços e pernas.

Estamos acordados algum tempo depois pelo toque da campainha. Travis se levanta com um gemido e caminha para respondê-la. Eu estou à porta de seu quarto, escutando a chuva batendo no telhado. Eu tremo.

–Annabelle?

–Papai!

Papai? Papai? Ouvi dizer essa palavra tantas vezes nos últimos dias, que já não é uma palavra bonita para mim. É a palavra que esmagou a minha alma, e eu sinto que ela está prestes a fazê-lo novamente. Eu saio e olho para a menina que está na porta, segurando uma criança. Eu reconheço-a, a partir de quando nós eramos mais jovens. É Annabelle, a menina que era louca por Travis.

Eu balanço meus olhos para a menina, com o cabelo loiro e olhos cinzentos. Eu sinto tudo em meu mundo parar, e de repente todas as peças se juntam. Travis vai, em seguida, ele volta e ele tinha segredos. O quarto, que eu não posso entrar. Dirijo-me, e eu corro para o quarto agora, eu posso ouvir Travis gritando meu nome. Eu chuto a porta, furiosamente, mas ela não cede.

–Violet.– Ele grita, agarrando meus braços.

–Abra esta maldita porta Travis.

–Escute...

–Abra a porta!– Eu grito.

Ele pega a chave e abro, eu balanço aberta e ofego. É o quarto de uma menina. Eu me inclino segurando meu estômago, meu mundo gira.

–Bebê, Violet...

–Você me deixou por ela, não é? Oh meu deus. Todos esses anos eu pensei... Eu pensei que você me amava.

–Eu amei você, eu amo.

–Você estava transando com ela!– Eu grito. –Enquanto deixava-me pensar...

–Foi algumas vezes, foi um erro.

–Você a deixou, não é?

–Não deu certo, então eu voltei.

–Você mentiu para mim!

Eu agarro meu celular e as chaves e começo a correr para a porta.

–Violet!– Travis grita.

Annabelle está de pé ao lado da porta, agora, agarrando a menina. Eu derrapo numa parada e olho para o rosto das meninas bonitas. Todo esse tempo ele mentiu, no passado, agora. A única pessoa que eu amava mais do que a minha própria vida mentiu para mim. Eu não posso respirar. Empurro além de Travis, que está ao lado da porta e eu corro para a saída.

–Por favor!– Ele chama.

Eu corro mais rápido, conseguindo chegar ao elevador antes que ele faça. Ele fecha e eu caio de joelhos, gritando e segurando minha cabeça. Quando eu saio, está chovendo, e eu não posso ver nada à minha frente. Raios trovejam para baixo e eu paro meu corpo inteiro simplesmente congela. Não posso me mover, não posso andar. Preciso sair daqui, preciso correr. Tudo o que eu posso ouvir é a música na minha cabeça, a música que ele cantou-me tantas vezes.

Eu disse que eu deveria deixar você ir...

Tudo o que eu posso ver é Annabelle, caminhando por aquela porta e segurando a menina. Minha mente ultrapassou o meu coração neste caso e forcei meus pés para se moverem. Eu tenho que me mover. Eu bato numa forma dura e salto de volta. Saindo da névoa vejo os passos de Jeremy, eu nem sei o que eu sinto nesse momento. O medo está além de mim agora, tudo o que posso ver é Lillian quando eu olho para ele. Eu tenho vivido com o seu rosto em minha mente, por tanto tempo. Talvez eu mereça isso, talvez seja como a minha vida é arrasada.

Dê um pouco de tempo para mim, vamos queimar isso,

Vamos brincar de esconde-esconde, à volta a isto...

Tudo naquele momento acontece tão devagar, mas tão rapidamente. Ele levanta uma arma, uma pistola cinza brilhante. Eu ouço meu nome sendo chamado, e eu me viro para ver Travis correndo. Ele está chamando meu nome, e ainda tudo que eu posso ouvir é a sua voz na minha cabeça. Ele vê Jeremy, vê a arma e seu rosto... Eu nunca, em toda minha vida esquecerei seu rosto. Ele pega o ritmo, mas eu sei que é tarde demais, Jeremy veio aqui para uma coisa e apenas uma coisa: vingança. Eu ouço o som da explosão de uma arma de tiro, eu realmente não sinto que bateu no meu peito. Tudo o que posso pensar nesse momento é negro –Eu não tenho que sentir essa dor mais.–

Tudo que eu quero é o gosto que seus lábios permitem, Minha, minha, minha nossa, Oh, me dê amor...

A história de Travis e Violet continua no segundo livro da série Rockstar série –Heart Song.